

PLANO DE ESTUDO TUTORADO 8º ANO

Ensino Fundamental

Volume 3



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos	pág. 2
Semana 2: Apreciação e réplica.....	pág. 6
Semana 3: Apreciação e réplica.....	pág. 10
Semana 4: Textualização, revisão e edição.....	pág. 13
MATEMÁTICA	pág. 17
Semana 1: Construções geométricas de retas, ângulos e segmentos	pág. 17
Semana 2: Lugares geométricos, circunferência, bissetriz e mediatriz	pág. 23
Semana 3: Lugares geométricos, triângulo, ponto médio e mediatriz	pág. 25
Semana 4: Quadriláteros e suas propriedades	pág. 27
CIÊNCIAS	pág. 29
Semana 1: Digestão Humana	pág. 29
Semana 2: Respiração Humana.....	pág. 33
Semana 3: Sistema circulatório Humano.....	pág. 37
Semana 4: Excreção Humana	pág. 39
GEOGRAFIA	pág. 41
Semana 1: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.....	pág. 41
Semana 2: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.....	pág. 46
Semana 3: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.....	pág. 50
Semana 4: Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África	pág. 54
HISTÓRIA	pág. 58
Semana 1: A independência do Haiti.....	pág. 59

Semana 2: A independência da América Espanhola	pág. 62
Semana 3: A luta pela independência na América.....	pág. 67
Semana 4: Os líderes do movimento de independência na América espanhola	pág. 71
LÍNGUA INGLESA	pág. 75
Semana 1: Leitura de textos de cunho artístico/literário	pág. 75
Semana 2: Leitura de textos de cunho artístico/literário	pág. 79
Semana 3: Leitura de textos de cunho artístico/literário	pág. 83
Semana 4: Leitura de textos de cunho artístico/literário	pág. 86
ARTE	pág. 90
Semana 1: História do Audiovisual	pág. 90
Semana 2: Arte Urbana.....	pág. 93
Semana 3: Arte Urbana no Brasil	pág. 97
Semana 4: Dança Urbana	pág. 104
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 107
Semana 1: Danças de salão.....	pág. 107
Semana 2: Esportes de rede/parede.....	pág. 111
Semana 3: Práticas corporais de aventura na natureza	pág. 115
Semana 4: Esportes de rede/parede.....	pág. 119
ENSINO RELIGIOSO	pág. 127
Semana 1: Definição de valor, moral, ética.....	pág. 128
Semana 2: A influência dos valores nas escolhas pessoais	pág. 132
Semana 3: Valor, moral e ética em diferentes tradições religiosas	pág. 135
Semana 4: Revisão de conceitos	pág. 139



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 5

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 20

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Diante da situação atual mundial causada pela COVID-19, Coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil. Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas/meses e aulas que deverá ser realizado em casa.</p> <p>Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e, em seguida, o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com a sua valiosa colaboração!!!</p>	<p>Caro estudante,</p> <p>Para ajudá-lo(a) nesse período conturbado, em que as aulas foram suspensas a fim de evitar a propagação da COVID-19, Coronavírus, preparamos algumas atividades para que você possa dar continuidade ao seu aprendizado. Assim, seguem algumas dicas para te ajudar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Siga uma rotina; • Defina um local de estudos; • Tenha equilíbrio; • Conecte com seus colegas; • Peça ajuda a sua família; • Use a tecnologia a seu favor. <p>Contamos com seu esforço e dedicação para continuar aprendendo cada dia mais!</p>	<p>Dicas para aprender a gostar de ler!</p> <p>Nestes dias que você está em casa, a leitura pode ser um importante aliada para ajudar a passar o tempo. Experimente!</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reserve um tempo diário para leitura; • Comece por livros finos; • Comece por um livro ou tema que você goste muito; • Determine a quantidade de páginas para ler por dia; • Escolha um lugar tranquilo e aconchegante.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura; Produção de textos.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital; Relação entre textos.

HABILIDADE:

(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.

(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Desenvolvimento de uma atitude crítica.

ATIVIDADES

1 — Leia o texto a seguir.

DEZENAS DE PINGUINS SÃO ENCONTRADOS MORTOS EM PRAIAS DE FLORIANÓPOLIS

No total, 70 animais morreram, sendo que a causa mais provável é asfixia/afogamento. Uma ave foi resgatada com vida e levada para reabilitação.

Setenta pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) foram encontrados mortos e um ainda vivo entre as praias do Santinho e Moçambique, em Florianópolis, no sábado (27). As aves passam por necropsia neste domingo (28), mas a causa provável da morte é asfixia/afogamento, informou a Associação R3 Animal, que executa o Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS).

As aves apresentavam marcas nas nadadeiras que sugerem interação com instrumentos de pesca, disse a R3 Animal. Na Praia do Moçambique foram encontrados 59 pinguins mortos e um que estava vivo. Na Praia do Santinho, foram 11 aves mortas, uma delas com um pedaço de rede de pesca preso ao corpo.

Os animais foram resgatados pela associação: o sobrevivente foi encaminhado para reabilitação e os mortos, para necropsia no Centro de Pesquisa, Reabilitação e Despetrolização de Animais Marinhos (CePRAM/R3 Animal), no Parque Estadual do Rio Vermelho, na capital catarinense.

Segundo a médica veterinária Janáina Rocha Lorenço, as análises mostram que os pinguins podem ter ficado presos em itens de pescaria, porque foram detectados apteria em aletas (falha de penas nos membros torácicos), congestão generalizada e miopatia de captura

(alterações fisiológicas desencadeadas no corpo por terem ficado tentando se soltar por bastante tempo).

Por serem aves, os pinguins estão sujeitos a morrerem afogados. Conforme a R3 Animal, a chamada captura incidental é uma das grandes causas de morte de animais marinhos - ainda que não sejam alvo de pescaria, eles acabam capturados e morrem.

Nesta época do ano é comum a chegada de pinguins no Litoral catarinense, porque é o período de migração das aves vindas da Patagônia, informou o Projeto de Monitoramento.

Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2020/06/28/dezenas-de-pinguins-sao-encontrados-mortos-em-praias-de-florianopolis.ghtml>. Acesso em: 28/06/2020.

a) Que fato está sendo noticiado?

b) Em que local o fato noticiado ocorreu?

c) O que motivou o acontecimento dos fatos noticiados?

d) Qual a linguagem utilizada na notícia?

e) Qual a relevância desse tipo de notícia? Por quê?

TEXTO 1	TEXTO 2
<p style="text-align: center;">E A TRAGÉDIA DA DENGUE CONTINUA</p> <p>Cristiane Bomfim da Agência Einstein 12/03/2020 14h38</p> <p>Na casa da aposentada Mercedes dos Anjos Santos, de 85 anos, os vasos floridos dispostos harmoniosamente sempre chamaram atenção de quem passava na rua. Mas, os números de casos de dengue noticiados com frequência nos jornais ano após ano fizeram com que os pratos saíssem de cena “para não virarem criadouro do mosquitinho listrado”, explica a aposentada, moradora de São Paulo.</p> <p>Para ter uma ideia da extensão do problema, entre janeiro e 31 de dezembro de 2019, dados mais atualizados do Ministério da Saúde, foram notificados 1.544.987 casos prováveis de dengue. O número é 488% maior que o registrado em 2018. Só no estado de São Paulo, onde mora a aposentada, foram 444.593 casos prováveis.</p>	<p style="text-align: center;">Brasil ultrapassa 500 mil casos de dengue no ano</p> <p style="text-align: center;"><i>Doença já matou 181 pessoas; outras 201 mortes estão sendo investigadas</i></p> <p>O Brasil já registrou mais de 525 mil casos prováveis de dengue e 181 mortes em decorrência da doença em 2020. Os números foram divulgados nesta sexta-feira (10) pelo Ministério da Saúde, e abrangem as 14 primeiras semanas do ano, ou seja, vão até o último sábado (4). Também foram registrados 15.051 casos e três mortes por chikungunha, e 2.054 casos de zika. As duas doenças, assim como a dengue, são transmitidas pelo mosquito <i>Aedes aegypti</i>.</p> <p>Segundo a pasta, até a décima semana do ano o ritmo de crescimento de casos foi superior ao observado em 2019. De lá para cá, houve diminuição. Mas, de acordo com o próprio boletim do ministério, os casos ainda estão em processo de atualização, ou seja, os números, em especial das últimas semanas, são preliminares e ainda podem aumentar. Das amostras analisadas, a dengue tipo 2 foi a mais comum.</p>

Disponível em: <https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/redacao/2020/03/12/e-a-tragedia-da-dengue-continua.htm>.
Acesso em: 26/06/2020.

Disponível em: <https://saude.ig.com.br/2020-04-11/brasil-ultrapassa-500-mil-casos-de-dengue-no-ano.html>.
Acesso em: 28/06/2020.

a) Qual o assunto tratado nas notícias?

b) Qual o objetivo principal das notícias?

c) Qual a semelhança entre elas?

d) Qual das duas notícias transmite mais confiabilidade? Por quê?

MAISA DESABAFÁ NO TWITTER E CRITICA MANEIRA SENSACIONALISTA QUE A MÍDIA UTILIZA PARA INFORMAR

Não é de hoje que alguns famosos reclamam sobre a maneira sensacionalista que alguns veículos utilizam para informar. Mesmo que muitos não inventem notícias, há muitas vezes um exagero que incomoda. E muitas vezes esse recurso é utilizado para chamar atenção mesmo. Recentemente, foi a vez da Maisa sofrer com esse sensacionalismo. Chateada com a situação, a apresentadora resolveu reclamar no Twitter.



Disponível em: <https://www.purebreak.com.br/noticias/maisa-desabafa-no-twitter-e-critica-maneira-sensacionalista-que-a-midia-utiliza-para-informar/94240>. Acesso em: 28/06/2020.

a) O que foi noticiado nesse texto?

b) A revista CARAS teve uma atitude ética em relação a publicação “Não tenho voz”? Por quê?

c) Qual deveria ser o papel dos veículos de comunicação ao noticiar os fatos?

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura; Análise linguística/semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Apreciação e réplica; Relação entre gêneros e mídias; Construção composicional.

HABILIDADE:

(EF69LP02X) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas (campanha pela manutenção da limpeza urbana, campanha para salvar algum bicho em extinção, campanhas política ,etc.), as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.

(EF69LP16) Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hipermediáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Identificar os elementos da linguagem verbal e de outras linguagens; Composição dos gêneros jornalísticos.

ATIVIDADES

1 — Leia os textos abaixo com atenção.

TEXTO 1	TEXTO 2
 <p>VOCE TAMBÉM PODE POSSUIR Monark A SOBRANA DAS BICICLETAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Material de primeira... • Submarino reservado...• Cotas lindas e duradouras...• Inigualável qualidade suava• Monark é a preferida do Brasil. <p>• NÃO ÉRE FACILITADOR O PAGAMENTO!</p> <p>EXIBIDORES: INDUSTRIA E COMERCIO BOMFIM, S.A. SUA MONARK É UM BICICLO DE 1947 TRIPLOTTADO BRUCO</p>	 <p>BLACK FRIDAY</p> <p>Caloi Strada Racing 20V Tiagra Garfo Carbono</p>  <p>De: R\$4.799,00 Por R\$3.799,00 AVISTA</p> <p>Ou R\$4.050,00 Até 12X Sem Juros</p> <p>WhatsApp: (21) 97932-622</p>

Disponível em: <http://idd.org.br/acervo/o-jornal-04-de-junho-de-1957/>. Acesso em: 28/06/2020.

Disponível em: <https://www.facebook.com/hebicicletasemotos/photos/pcb.1923445114357666/1923444937691017/>. Acesso em: 28/06/2020.

a) Qual a diferença entre os dois anúncios?

b) Com que objetivo eles foram produzidos?

c) A que público se destina cada um dos anúncios?

d) Qual dos anúncios elege um público mais juvenil? Por quê?

e) A quais marcas os anúncios se referem?

f) Quais os recursos utilizados nos anúncios para chamar a atenção do leitor?

MARTINHO DA VILA FALA DA PAIXÃO PELOS PAÍSES LUSÓFONOS
E DA CARREIRA DE ESCRITOR

Martinho da Vila é autor vulcânico. Seus 11 livros, de infantojuvenis a romances, são para ele tão vitais quanto os 48 discos lançados desde os anos 60. Garante que costuma criar um álbum de canções como se escrevesse um livro e recomenda que todo mundo tire um dia da semana para ouvir as faixas de um bom CD só para ler as letras. Nesta entrevista, Martinho comenta a relação do samba com a língua portuguesa, seu carinho pela lusofonia e seu processo criativo de carpintaria literária.

Qual a importância de ter a obra revisitada por artistas tão variados?

Para um compositor, é uma honraria muito grande e gostei mais do projeto, sinceramente, porque é muito importante para o samba e não só para mim. Em quase todos os projetos do gênero, em geral se faz algo muito transado, mas o samba sempre fica para o final. O samba nunca teve um produto como esse, tão bem feito, tão bem armado.

O samba carioca tem uma maneira própria de lidar com o uso das palavras?

A letra do samba é como poesia. Naturalmente, está bem ligada às palavras. O compositor que é bem cuidado prima pela língua. Enriquece a língua, porque, quando vai compor, fica buscando palavras para não ficar repetitivo. Fazer letra é mais difícil do que a música, inclusive. Volta e meia, o poeta, o compositor redescobre uma palavra e até cria palavras. Esse é o caso de “requenguela” e “kizomba”, que estão na minha obra. Não existiam no dicionário brasileiro.

Há liberdade maior no manejo da língua ao se escrever uma letra de música do que um livro?

Nas canções é mais complicado, porque temos de resumir uma ideia e um tema. Para fazer um samba-enredo, há um tema e é preciso resumir aquilo em poucas linhas. Ele não pode ser demasiadamente grande. A música tem um limite já determinado. Não há uma canção de duas folhas, de 30 linhas (risos). Na literatura, há mais liberdade. O livro não tem um limite. Pode escrever um pouco, voltar, reescrever, trocar. É muito mais trabalhoso. Mas há responsabilidade maior com a literatura. Na música, embora o compositor tenha um compromisso com a língua, com a ideia, com a verdade e a cultura — há muita responsabilidade —, ela é vista como algo de artista, para ser cantada. Às vezes, a pessoa não gosta muito da letra, mas da melodia. O livro não. O compromisso do escritor é muito grande, porque é algo que fica para sempre e que será consultado e reeditado. É complicada a literatura. É dolorido escrever (risos).

Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/93/samba-da-lusofonia-292122-1.asp>. Acesso em: 28/06/2020.

a) Sobre o que trata a entrevista?

b) Na entrevista, como o entrevistado foi apresentado?

c) A quem se destina essa entrevista?

d) Qual a contribuição e relevância dessa revista para a sociedade?

3 — Leia os textos a seguir e indique os objetivos do anunciante.



Disponível em: <http://mkt-channel.blogspot.com/2011/06/casa-ronald-mcdonald-no-rio-tem-nova.html>. Acesso em: 28/06/2020.



Disponível em: <https://www.carlosbritto.com/em-nota-sindicato-afirma-que-postos-nao-apoiam-reajuste-consecutivo-nos-precos-dos-combustiveis/>. Acesso em: 28/06/2020.

TEXTO 1 _____

TEXTO 2 _____

UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Apreciação e réplica.

HABILIDADE:

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

(EF69LP18) Utilizar na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Características, o funcionamento e os recursos — linguísticos e semióticos.

1 — Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.



Disponível em: <https://www.promoview.com.br/categoria/varejo/dia-do-sorvete-se-torna-o-dia-da-felicidade-na-chiquinho-sorvetes.html>. Acesso em: 28/06/2020.

a) Qual efeito de sentido é provocado a partir da expressão em destaque “1 REAL”?

b) Qual o sentido da presença dos emojis no anúncio?

c) Há uma promoção sendo oferecida pela sorveteria. Qual a promoção? Quem tem direito à promoção?

2 — Leia o texto e faça o que se pede.

DIMINUIR A MAIORIDADE PENAL É RETROCEDER

A solução imposta pela sociedade brasileira ao aumento dos crimes cometidos por jovens menores de 18 anos é a redução da maioridade penal. _____, sujeitar “crianças” a um sistema carcerário superlotado e onde não existe preocupação com a ressocialização do detento não é a melhor saída.

Diminuir a maioridade penal é retroceder, pois deixamos de pensar na causa e passamos a condenar o efeito, que é causado, principalmente, pela falta de investimentos na educação, esporte, lazer e cultura para os jovens, direitos básicos que deveriam ser assegurados pelo Estado, nas zonas de baixa renda, de onde saem a maioria dos menores infratores.

_____, que nos presídios, lugar para onde os jovens irão se aprovado o novo projeto de lei, além de a maioria estarem operando com o dobro de suas capacidades, segundo dados da DPN (Departamento Penitenciário Nacional), cerca de 70% dos detentos são reincidentes, ou seja, por não haver a preocupação com a ressocialização desses, os mesmos acabam voltando para a vida criminal.

_____, contrariar a diminuição da maioridade penal, não é favorecer a impunidade, e sim, exigir soluções como o investimento, em maior escala, nas entidades de detenção socioeducativas, nas escolas técnicas de tempo integral e aumentar a punição para os crimes hediondos cometidos por estes. _____ mantém o adolescente mais tempo na escola, e pune o que insistir em cometer crimes.

Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/analise-de-redacao-para-a-proposta-reducao-da-maioridade-penal/>>. Acesso em: 28/06/2020.

- a) Veja os operadores de conexão textual abaixo e, em seguida, escreva-os nos espaços vazios presentes no texto.

No entanto — Cabe ressaltar — Contudo — Assim

- 3 — Leia o texto e responda às questões.



Disponível em: <http://www.findglocal.com/BR/Parnamirim/300406773679384/Anuncio-Criativo>.
Acesso em: 28/06/2020.

- a) Por que é utilizada a imagem dessa personagem nordestina no anúncio?

- b) Qual o efeito de sentido decorrente da escolha do nome do estabelecimento?

- c) Por que foi utilizado o verbo no imperativo “aproveite”?

UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos.

OBJETO DO CONHECIMENTO:

Textualização, revisão e edição.

HABILIDADE:

(EF69LP23) Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola — regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) — e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola — campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção de textos variados, como atas de reunião, estatutos e regulamentos.

ATIVIDADES

1 — Leia o texto e responda.

**LEI BRASILEIRA DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
(ESTATUTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA)**

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. [...]

Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.

Art. 5º A pessoa com deficiência será protegida de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, tortura, crueldade, opressão e tratamento desumano ou degradante. [...]

Art. 8º É dever do Estado, da sociedade e da família assegurar à pessoa com deficiência, com prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à sexualidade, à paternidade e à maternidade, à alimentação, à habitação, à educação, à profissionalização, ao trabalho, à previdência social, à habilitação e à reabilitação, ao transporte, à acessibilidade, à cultura, ao desporto, ao turismo, ao lazer, à informação, à comunicação, aos avanços científicos e tecnológicos, à dignidade, ao respeito, à liberdade, à convivência familiar e comunitária, entre outros decorrentes da Constituição Federal, da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e das leis e de outras normas que garantam seu bem-estar pessoal, social e econômico. [...]

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l113146.htm. Acesso em: 28/06/2020.

a) Do que trata esse estatuto?

b) O trecho do estatuto lido traz as regras necessárias para a inclusão da pessoa com deficiência?

c) A linguagem utilizada no estatuto é clara e acessível? Por quê?

d) Se você pudesse acrescentar algum artigo para esse trecho do estatuto, como seria? Escreva-o abaixo.

2 — Leia o texto e responda.

FATORES QUE PODEM ATRAPALHAR O RENDIMENTO DOS ALUNOS

Sono

Desenvolver qualquer atividade com sono é difícil. Adolescentes precisam dormir ao menos 8 horas por dia.

Bullying

Uma pesquisa realizada em 2009 pelo Núcleo de Análise do Comportamento da Universidade Federal do Paraná mostrou que 66% dos alunos de ensino fundamental e médio dizem sofrer ou cometer agressões físicas ou morais com seus colegas. A escola não pode limitar-se a identificar e punir os alunos que praticam o *bullying*.

Celular

O aparelho é usado para mandar mensagens, jogar, ouvir música, falar com os amigos e ver redes sociais. O resultado é que, algumas vezes, o celular atrapalha os estudos. A escola tem duas saídas: ou proíbe os smartphones ligados durante as aulas, ou modifica sua estrutura educacional para utilizar os celulares a seu favor. Mas uma coisa é certa: celulares recebendo notificações durante toda a aula desvia a atenção, e os alunos devem respeitar os horários de aula.

Internet

Um acervo de informações gigantesco que pode ser utilizado a qualquer momento. Porém, a internet é também uma ferramenta de distração na qual jovens passam horas apenas com conteúdos pouco relevantes, sendo assim uma inimiga dos estudos.

Problemas Familiares

Ter problemas em casa é absolutamente normal e os jovens não ficarão imunes a essas dificuldades.

Disponível em: <https://www.sponte.com.br/10-problemas-que-adolescentes-enfrentam-na-escola-parte-1/>. Acesso em: 28/06/2020.

a) Qual é o assunto tratado no texto?

b) Há algum problema que interfira nos seus estudos e que não foi citado no texto? Qual?

2 — Releia o texto da atividade anterior e faça o que se pede.

a) A partir dos problemas relatados no texto, escreva um estatuto que garanta o auxílio da comunidade escolar (gestão, professores, alunos, funcionários e pais) para resolução desses problemas junto aos alunos. Seja criativo. Siga os passos instruídos abaixo.

- Organize o estatuto por artigos;
- Utilize um vocabulário claro e objetivo;
- Use o recurso da impessoalidade (o texto se direciona para qualquer um que lê);
- Use o recurso da atemporalidade (o texto se adequa a qualquer época);
- Use termos modalizadores (é permitido, é proibido, pode, não pode, deve, não deve, é obrigatório).



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 5

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 20

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Construções geométricas de retas, ângulos e segmentos.

HABILIDADE(S):

(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou *softwares* de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° e polígonos regulares.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Retas, ângulos, segmentos e transformações geométricas; classificação de ângulos, retas e segmentos.

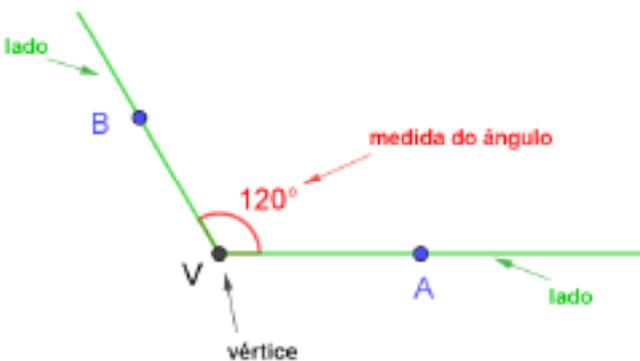
ATIVIDADES

GEOMETRIA

A Geometria estuda a forma e as propriedades de objetos e figuras planas e não planas. Uma figura é plana quando todos os seus pontos pertencem a um mesmo plano. Por exemplo, o piso de uma sala pode ser considerado um plano, enquanto uma caneta é um objeto não plano. Duas figuras geométricas são coplanares quando todos os seus pontos pertencem a um mesmo plano.

RETAS, ÂNGULOS E SEGMENTOS

Ao marcar dois pontos distintos P e Q no piso plano da sala e uni-los em uma única linha, determina-se uma reta t. Uma reta reúne infinitos pontos alinhados em uma mesma direção.

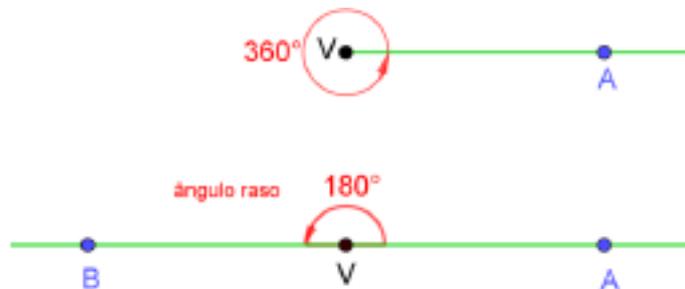


Ângulo é a figura plana formada por duas semirretas de mesma origem. A origem comum é o vértice (V) e as semirretas (VA e VB) chamam-se lados do ângulo. Geralmente, o ângulo é medido em grau, unidade que é representada pelo símbolo: $^{\circ}$.

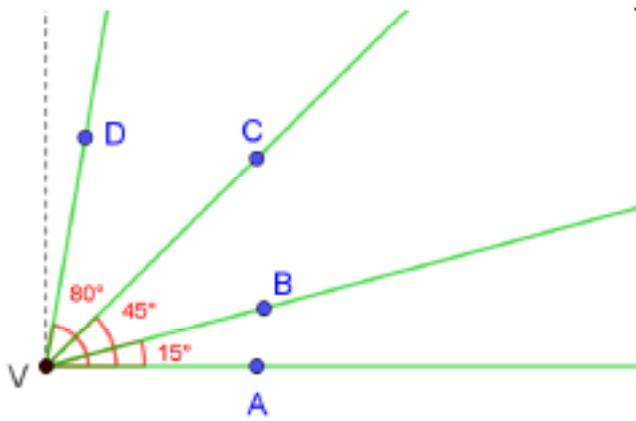
Um segmento de reta é um conjunto de pontos do plano, constituído por dois pontos extremos (P e Q) e por todos os demais pontos da reta que passa por esses dois pontos e que ficam situados entre esses dois pontos extremos.



1 — Um ângulo de uma volta completa mede 360° e o de meia-volta é conhecido como ângulo raso, medindo 180° .

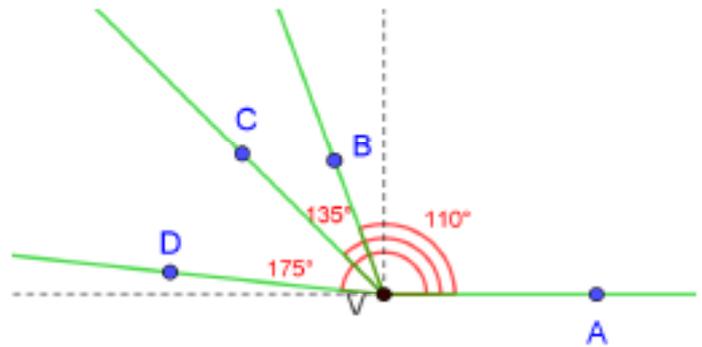


Ângulo agudo é qualquer ângulo cuja medida está compreendida entre 0° e 90° e ângulo obtuso é qualquer ângulo cuja medida está compreendida entre 90° e 180° .



$\widehat{AVB} = 15^\circ$ $\widehat{AVC} = 45^\circ$ $\widehat{AVD} = 80^\circ$

Esses três ângulos são ângulos agudos.



$\widehat{AVB} = 110^\circ$ $\widehat{AVC} = 135^\circ$ $\widehat{AVD} = 175^\circ$

Esses três ângulos são ângulos obtusos.

Como podemos classificar um ângulo cuja medida é 140° : agudo ou obtuso?

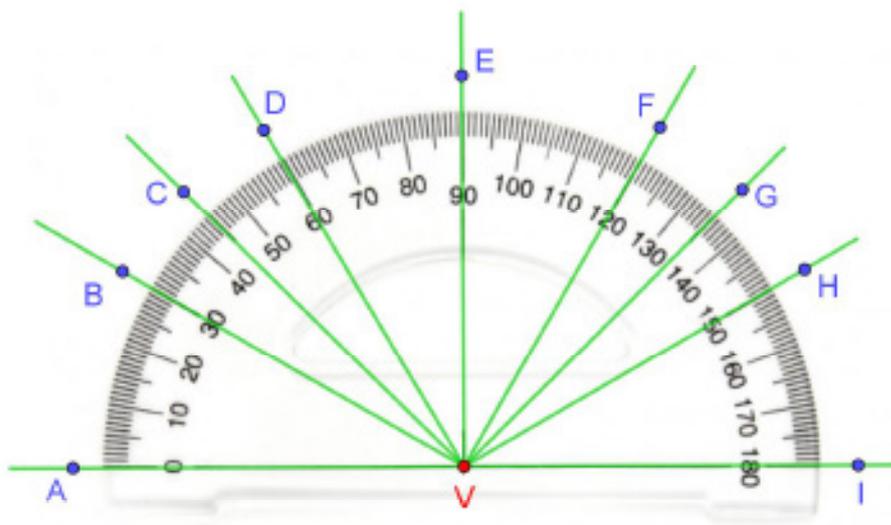
ÂNGULOS COMPLEMENTARES, SUPLEMENTARES E REPLEMENTARES

Dois ângulos são complementares quando a soma de suas medidas é igual a 90° . Dois ângulos são suplementares quando a soma de suas medidas é igual a 180° . Dois ângulos são replementares quando a soma de suas medidas é igual a 360° .

<p>$\widehat{AVB} = 35^\circ$ $\widehat{BVC} = 55^\circ$</p> <p>Estes dois ângulos são complementares</p>	<p>$\widehat{AVB} = 35^\circ$ $\widehat{BVC} = 145^\circ$</p> <p>Estes dois ângulos são suplementares</p>	<p>$\widehat{AVB} = 135^\circ$ $\widehat{BVA} = 225^\circ$</p> <p>Estes dois ângulos são replementares</p>
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Por exemplo, o suplemento do ângulo de 140° é 40° , que pode ser calculado assim: $180^\circ - 140^\circ$.

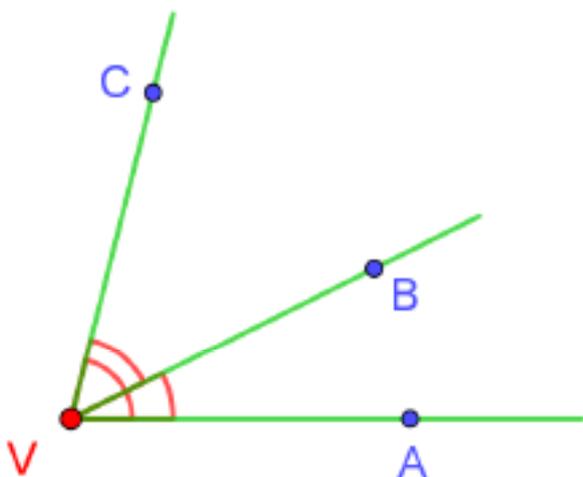
- 2 — O transferidor é um instrumento que ajuda a construir um ângulo, a partir de sua medida em graus. Na figura a seguir vê-se a imagem de um transferidor corretamente posicionado para medir os diversos ângulos, todos com vértice no ponto V: \widehat{AVA} , \widehat{AVB} , \widehat{AVC} , \widehat{AVD} , \widehat{AVE} , \widehat{AVF} , \widehat{AVH} , e \widehat{AVI} . Determine as medidas desses nove ângulos.



Com a ajuda de um transferidor, desenhe em seu caderno cada ângulo separadamente. Depois, classifique-os em agudo ou obtuso e escreva os nomes especiais que alguns desses ângulos recebem. Para cada ângulo agudo, escreva o ângulo complementar e o suplementar correspondente.

ÂNGULOS CONGRUENTES, CONSECUTIVOS, ADJACENTES E OPOSTOS PELO VÉRTICE

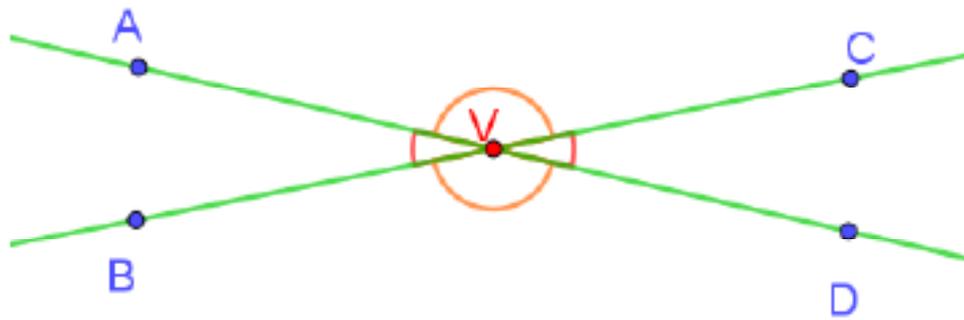
Ângulos que possuem mesma medida são congruentes. Dois ângulos são ditos consecutivos quando têm um lado comum e compartilham do mesmo vértice. Dois ângulos são ditos adjacentes quando eles são consecutivos e não têm pontos internos comuns.



Os ângulos \widehat{AVB} e \widehat{AVC} possuem o mesmo vértice e um lado em comum, o lado VA. Logo são ângulos consecutivos.

Os ângulos \widehat{AVB} e \widehat{BVC} possuem o mesmo vértice, um lado em comum, o lado VB, mas não possuem pontos internos em comum. Logo são ângulos adjacentes.

Dois ângulos são opostos pelo vértice quando os lados de um deles são os prolongamentos dos lados do outro. Ângulos opostos pelo vértice possuem a mesma medida, portanto são congruentes.



\widehat{AVB} e \widehat{CVD} são opostos pelo vértice.

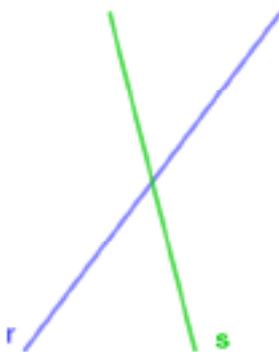
\widehat{AVC} e \widehat{BVD} são opostos pelo vértice.

SEGMENTOS CONGRUENTES, CONSECUTIVOS, COLINEARES E ADJACENTES

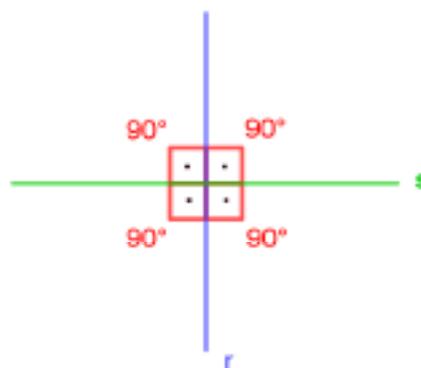
Dois segmentos são congruentes se ambos tiverem a mesma medida. Dois segmentos são consecutivos quando possuem um ponto extremo em comum e não possuem nenhum ponto interior comum. Dois segmentos são colineares quando admitem a mesma reta suporte.

RETAS CONCORRENTES, PARALELAS E PERPENDICULARES

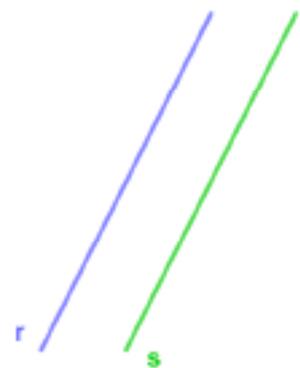
RETAS CONCORRENTES têm apenas um ponto comum. RETAS PARALELAS são retas que não possuem pontos em comum e, em geral, indica-se que duas retas r e s são paralelas pelo símbolo $r // s$. RETAS PERPENDICULARES são retas que estão num mesmo plano e que formam quatro ângulos retos ao se cruzarem. É comum indicar que duas retas r e s são perpendiculares pelo símbolo $r \perp s$. Se duas retas concorrentes não são perpendiculares, elas são chamadas oblíquas.



r e s são oblíquas



r e s são perpendiculares

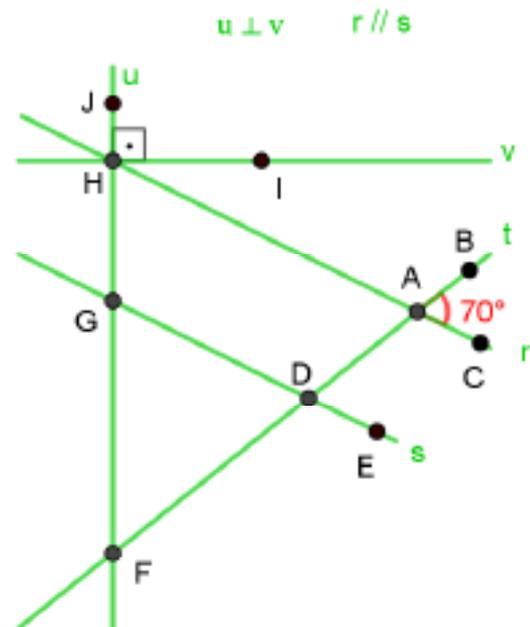


r e s são paralelas

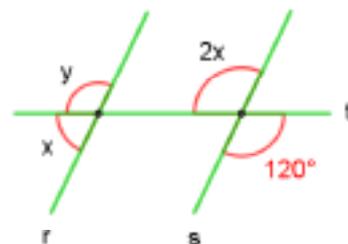
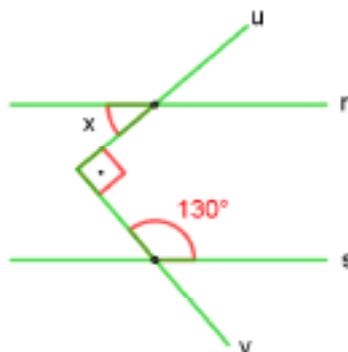
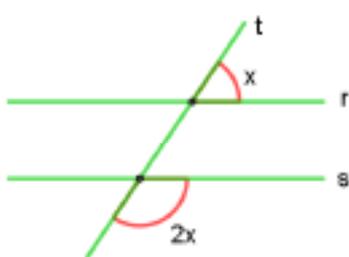
3 — Observe a figura e responda.

- Quais dessas retas são retas concorrentes entre si, quais são paralelas entre si, quais são perpendiculares entre si e quais são oblíquas entre si?
- O ângulo \widehat{IHJ} , chamado de ângulo reto, possui qual medida?
- O ângulo \widehat{BAH} é suplementar ao ângulo \widehat{BAC} . Quanto mede o ângulo \widehat{BAH} ?
- Os ângulos \widehat{BAH} e \widehat{CAD} são opostos pelo vértice. Qual é a medida do ângulo \widehat{CAD} ?

- e) Qual é a medida do ângulo \widehat{DAH} ?
- f) Ângulos correspondentes determinados por uma transversal à duas paralelas são congruentes. Qual é a medida do ângulo \widehat{ADE} ?
- g) Qual é a medida do ângulo \widehat{FDG} ?
- h) Qual é a medida do ângulo \widehat{FDE} ?
- i) Ângulos colaterais determinados por uma transversal à duas paralelas, se encontram do mesmo lado da transversal e são suplementares. Os ângulos \widehat{CAD} e \widehat{ADE} são colaterais internos. Quanto é a soma de suas medidas?
- j) Os ângulos \widehat{BAH} e \widehat{GDF} são colaterais externos. Quanto é a soma de suas medidas?
- k) Os segmentos DF e DA não são congruentes, mas são consecutivos e colineares. Por quê?



4 — Nas figuras abaixo, $r // s$. Encontre a medida de cada um dos ângulos indicados e classifique-os como agudo ou obtuso.



- 5 — Se dois ângulos opostos pelo vértice têm medidas indicadas por $4x - 10^\circ$ e $6x - 40^\circ$, determine
- o valor de x.
 - a medida desses dois ângulos.
 - a medida do ângulo complementar ao ângulo de medida x.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Lugares geométricos, circunferência, bissetriz e mediatriz.

HABILIDADE(S):

(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.

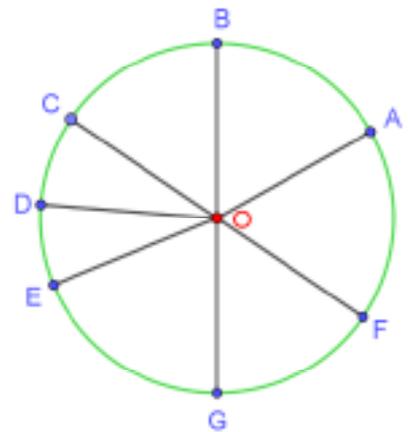
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Circunferência, bissetriz de ângulo e mediatriz de uma reta.

ATIVIDADES

LUGARES GEOMÉTRICOS

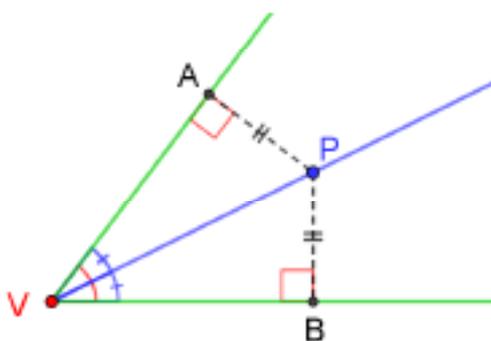
Lugar Geométrico é uma figura formada por todos os pontos do plano que têm uma determinada propriedade em comum. Por exemplo, a circunferência é o lugar geométrico dos pontos de um plano que equidistam (têm a mesma distância) de um ponto fixo considerado como centro (ponto O). Qualquer segmento que tem uma de suas extremidades no centro da circunferência e a outra extremidade em um dos pontos da circunferência é denominado raio da circunferência (OA, OB, OC, OD, OE, OF e OG). Diâmetro de uma circunferência é qualquer segmento de reta que passa pelo seu centro e tem suas extremidades na circunferência (BG e CF). Note que a medida de um diâmetro da circunferência é o dobro da medida de um raio desta circunferência.



6 — Quanto mede o diâmetro de uma circunferência se seu raio mede 2,5 m?

BISSETRIZ E MEDIATRIZ

A Bissetriz de um ângulo é o lugar geométrico dos pontos que equidistam dos lados do ângulo. Consequentemente, a bissetriz de um ângulo é uma semirreta que tem origem em seu vértice e que o divide em dois ângulos congruentes.

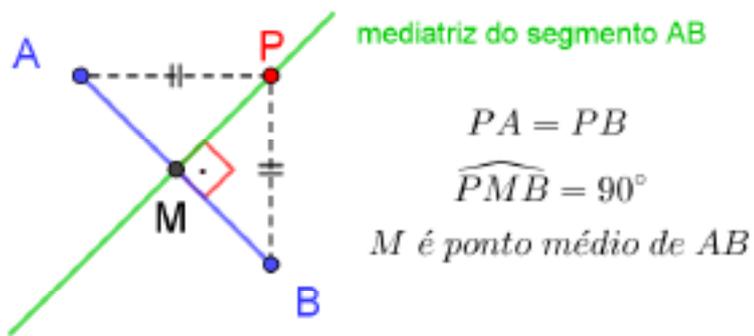


$$PA = PB$$

VP é bissetriz do ângulo \widehat{AVB}

$$\widehat{BVP} = \widehat{AVP}$$

A Mediatriz de um segmento de reta é o lugar geométrico dos pontos do plano que equidistam dos pontos que são as extremidades deste segmento de reta. Consequentemente, a mediatriz de um segmento de reta é uma reta perpendicular ao segmento e que passa pelo ponto médio deste segmento.



- 7 — Desenhe em seu caderno uma circunferência de raio medindo 2 cm. Marque o ponto central O , que será o vértice do ângulo \widehat{POQ} , de modo que os pontos P e Q estejam sobre a circunferência, e cuja medida seja 120° . Construa a bissetriz do ângulo \widehat{POQ} e escreva a medida dos ângulos entre a bissetriz e os lados deste ângulo. Depois, trace o segmento de reta PQ e indique o ponto médio deste segmento.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Geometria.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Lugares geométricos, triângulo, ponto médio e mediatriz.
HABILIDADE(S): (EF08MA34MG) Identificar segmento, ponto médio de um segmento, triângulo e seus elementos, polígonos e seus elementos.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Triângulo, mediatriz de um triângulo e circuncentro.

ATIVIDADES

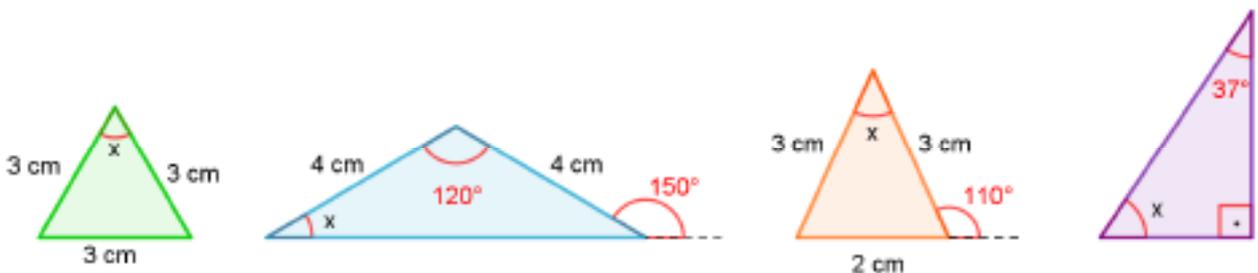
TRIÂNGULOS

Triângulos são polígonos que possuem 3 lados. Se todos os lados têm mesma medida, o triângulo é chamado de equilátero. Se possuir dois lados com medidas iguais, o triângulo é chamado de isósceles. Se todos os lados têm medidas diferentes, o triângulo é chamado de escaleno.

Em qualquer triângulo, a soma das medidas de seus ângulos internos é 180° .

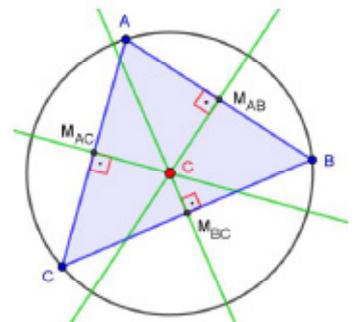
Se possuir um ângulo interno reto, o triângulo é chamado de retângulo. Se todos os seus ângulos internos são agudos, o triângulo é chamado de acutângulo. Se possuir um ângulo interno obtuso, o triângulo é chamado de obtusângulo.

8 — Determine a medida do ângulo x indicado em cada triângulo e classifique esses triângulos em relação às medidas dos ângulos internos e às medidas de seus lados.



CIRCUNCENTRO DE UM TRIÂNGULO

As três mediatrizes dos lados de um triângulo se cruzam num único ponto C . Esse ponto é chamado de circuncentro. O circuncentro de um triângulo ABC tem a propriedade de equidistar dos três vértices do triângulo e este ponto é o centro da circunferência circunscrita ao triângulo, que é a circunferência que passa pelos pontos A , B e C .



- 9 — Um terreno rural possui 3 casas, conforme ilustrado abaixo. Pretende-se construir um poço artesiano que fique à mesma medida de distância dos pontos marcados A, B e C. Marque o ponto P no desenho abaixo para identificar onde deve ser construído o poço.

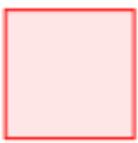


UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Geometria.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Quadriláteros e suas propriedades.
HABILIDADE(S): (EF08MA34MG) Identificar segmento, ponto médio de um segmento, triângulo e seus elementos, polígonos e seus elementos.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Quadrado, retângulo, paralelogramo, losango e trapézio.

ATIVIDADES

QUADRILÁTEROS

Quadriláteros são polígonos que possuem quatro lados. Os vértices dos polígonos são os pontos de encontro entre dois lados consecutivos. Os quadriláteros possuem duas diagonais, que são os segmentos de reta cujas extremidades são dois vértices não consecutivos do quadrilátero. A soma das medidas dos ângulos internos de um quadrilátero é 360° . A seguir, os quadriláteros mais importantes.



Quadrado



Retângulo



Losango



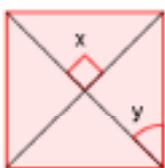
Trapézio



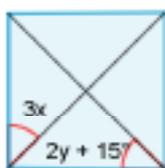
Paralelogramo

- 10 — Um paralelogramo é um quadrilátero que possui os lados opostos paralelos. No paralelogramo de vértices $ABCD$, o ângulo \widehat{ABC} mede 50° . Determine as medidas dos outros ângulos internos.
- 11 — Um losango é um quadrilátero que possui os quatro lados congruentes e um quadrado é um quadrilátero que possui os quatro ângulos internos congruentes e os quatro lados congruentes. Todo quadrado é um losango e todo losango é um paralelogramo. Sabendo que em todo quadrado ou losango as diagonais são perpendiculares e são bissetrizes dos ângulos opostos, calcule o valor dos ângulos x , y e z em cada caso.

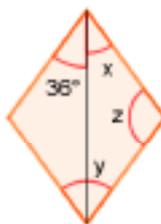
Quadrado



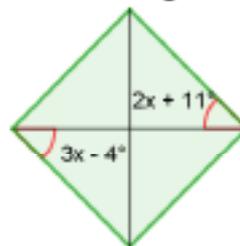
Quadrado



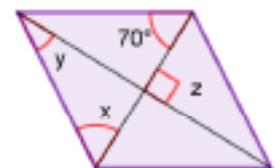
Losango



Losango

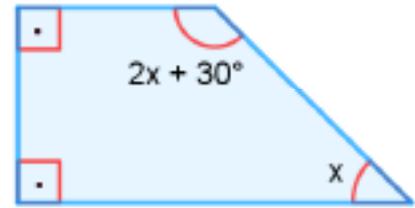
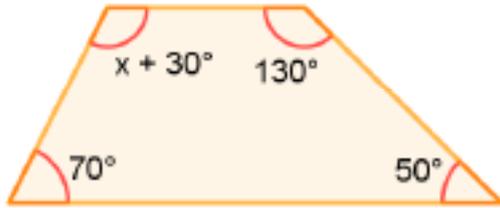


Losango



12— Quais são as medidas dos ângulos internos de um quadrilátero, que são expressas por $x + 25^\circ$, $3x$, $x + 20^\circ$ e $2x + 35^\circ$?

13 — Calcule o valor de x em cada um dos quadriláteros abaixo.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação, Instituto Reúna e Fundação Lemann. BNCC e currículo percurso formativo anos finais matemática: pautas para formação continuada de professores. Brasília, 2018. Disponível em: <https://percursoformativobncc.org.br/downloads/ai/ciencias-humanas/ai_ch_pauta-formativa.pdf>. Acesso em: 20/03/2020.

DEMARQUES, Eliana Antonia. Plano de Estudo Tutorado (PET) Volume 3 — Matemática 8º Ano do Ensino Fundamental. Programa Se Liga na Educação do Estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br>>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação e União dos Dirigentes Municipais de Educação de Minas Gerais. Currículo Referência De Minas Gerais (CRMG). Belo Horizonte, 2019. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1ac2_Bg9oDsYet5WhxzMlreNtzy719UMz/view, Acesso em: 20/03/2020.

SILVEIRA, Enio. Matemática: compreensão e prática. 5. Ed. São Paulo: Moderna, 2018.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Digestão Humana.

HABILIDADES:

(EF08CI48MG) Reconhecer a importância da passagem de nutrientes e água do tubo digestório para os capilares sanguíneos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Sistemas do Corpo Humano.
- Digestão Humana.
- Bioquímica dos alimentos.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

Reconhecer estruturas do sistema digestório.

Entender a digestão humana.

Desenvolvendo o tema: Sistema Digestório

O papel da digestão é transformar as moléculas grandes e complexas dos alimentos em outras, pequenas, simples e solúveis. Os órgãos do sistema digestório são responsáveis por garantir a ingestão do alimento, sua digestão, absorção dos nutrientes e a eliminação do que não é necessário para o corpo. O sistema digestório humano é formado por uma espécie de canal alimentar, o qual se comunica com várias glândulas acessórias que liberam dentro dele substâncias essenciais para o processo de digestão. O processo de digestão inicia-se na boca. Os dentes atuam garantindo que os alimentos sejam

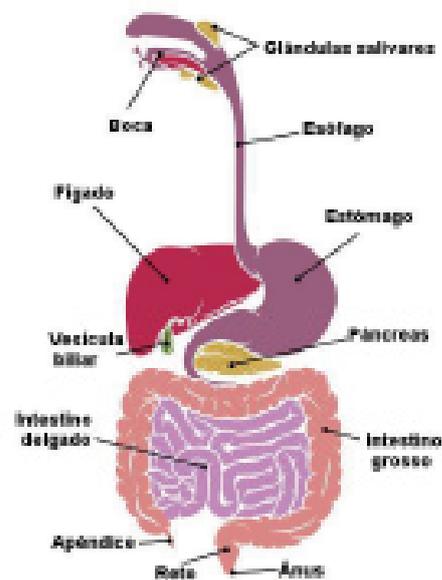
cortados, triturados e amassados. Essa etapa da digestão é chamada de digestão mecânica, por não envolver substâncias químicas que atuam no alimento.

Na boca, as glândulas salivares secretam saliva, que atua na digestão química. Na saliva é encontrada a amilase salivar ou ptialina, uma enzima que atua quebrando carboidratos, mais especificamente o amido. A língua é responsável pelo paladar, movimentar o alimento e deglutição. A faringe é uma estrutura comum entre os sistemas digestório e respiratório.

Fonte: Mundo.

O esôfago é um órgão muscular que por meio do peristaltismo garante que o bolo alimentar alcance o estômago. O estômago é uma porção dilatada do tubo digestivo. No estômago ocorre a liberação do suco gástrico. O suco gástrico atua no desdobramento de proteínas, por possuir ácido clorídrico que catalisa a conversão de pepsinogênio em pepsina. A pepsina, por sua vez, atua quebrando as proteínas em polipeptídeos menores. O bolo alimentar misturado ao suco gástrico passa a ser chamado de quimo.

O intestino delgado é um tubo que pode apresentar mais de seis metros de comprimento. É nele que a maior parte do processo de digestão acontece. O intestino delgado é dividido em três porções: duodeno, jejuno e íleo. O duodeno, primeira porção do intestino delgado, apresenta cerca de 25 cm e é onde ocorre a junção do quimo às secreções provenientes do pâncreas, fígado e do próprio intestino delgado. O suco pancreático é uma solução alcalina e rica em enzimas digestivas produzidas pelo pâncreas. Esse suco também eleva o pH do conteúdo intestinal para atuação de enzimas. Outra secreção que atua no intestino é a bile, secreção produzida pelo fígado que não apresenta enzimas. Essa secreção apresenta sais que funcionam como detergentes que facilitam o processamento de lipídios (gorduras). As vilosidades presentes no intestino garantem uma maior absorção. Após sair do duodeno, o produto do processo digestivo segue para o jejuno, finalmente para o íleo, que se encontra com o intestino grosso. O intestino grosso é a porção final do sistema digestório, que apresenta importantes funções no processo digestivo, sendo responsável pela formação da massa fecal e reabsorção de água, processo esse que se iniciou no intestino delgado. É no intestino grosso, portanto, que as fezes são formadas. O reto termina em um estreito canal anal, que se abre no ânus. É pelo ânus que as fezes são eliminadas para o meio externo.



Principais órgãos do sistema digestório

ATIVIDADES

1 — Quais tipos de digestão ocorrem na boca? Diferencie-as.

2 — Quais substâncias são digeridas na(o):

- a) Boca
- b) Estômago
- c) Intestino Delgado

3 — Qual a função da língua no processo de digestão.

4 — O que são movimentos peristálticos?

5 — Qual a principal enzima que atua no estômago?

6 — Quais são as três porções do Intestino delgado?

7 — Qual a função do Duodeno no processo digestivo?

8 — O pâncreas e o fígado são glândulas anexas do sistema digestório humano. Entre as funções do fígado, destaca-se a capacidade de produção de uma substância que atua emulsificando gorduras. Essa substância recebe o nome de:

- a) tripsina.
- b) pepsina.
- c) bile.
- d) amilase.

- 9 — O sistema digestório é formado por diversos órgãos que atuam juntos para conseguir retirar dos alimentos as substâncias necessárias para o nosso corpo. O amido só pode ser aproveitado após ser quebrado em partículas menores. Marque a alternativa que indica corretamente onde se inicia a digestão do amido.
- a) boca.
 - b) faringe.
 - c) estômago.
 - d) intestino delgado.
- 10 — O intestino grosso é um órgão de aproximadamente 50 cm de comprimento e 7 cm de diâmetro, podendo ser dividido em: ceco, colo e reto. Esse órgão está relacionado com:
- a) a digestão mecânica do alimento.
 - b) a digestão de gorduras.
 - c) a digestão de proteínas.
 - d) a absorção de água.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=hAyuAYsbrsU>

<https://www.youtube.com/watch?v=28VG9gWTSJE>

<https://www.youtube.com/watch?v=DOO7ZNJTCvc>

REFERÊNCIAS

CÉSAR, SEZAR e CALDINI, Biologia, Vol. 2, São Paulo, Ed.: Saraiva; 2010.

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R, Biologia das Células, Vol. 3, A diversidade dos organismos. São Paulo, Ed.: Moderna; 2013.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Respiração Humana.

HABILIDADES:

(EF08CI49MG) Reconhecer a importância das trocas gasosas para o organismo humano.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Sistemas do corpo Humano.
- Respiração Humana.
- Trocas gasosas.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

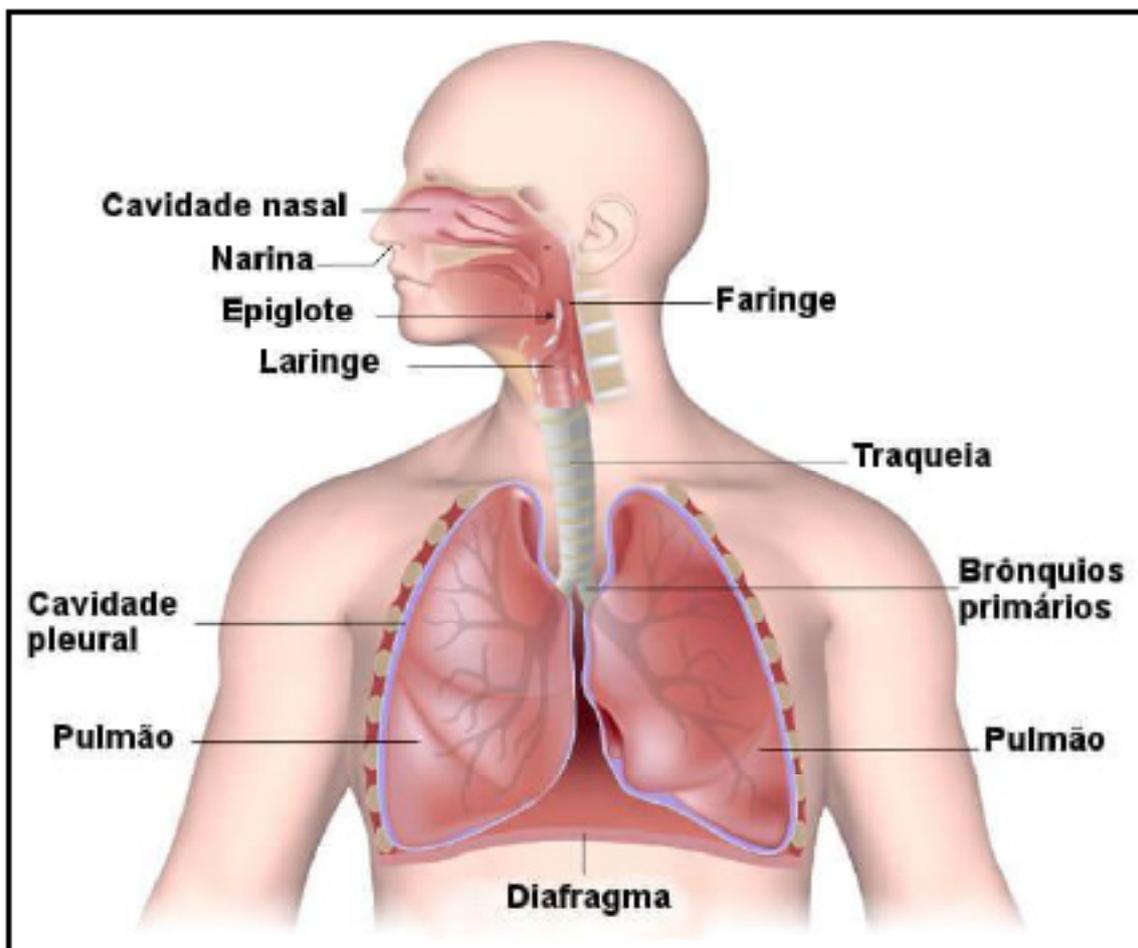
Reconhecer as estruturas do sistema respiratório.

Entender o processo de respiração humana.

Compreender o processo de hematose.

O sistema respiratório é responsável por garantir a absorção de oxigênio do meio ambiente e a liberação do gás carbônico. Os órgãos do sistema respiratório são: fossas nasais, faringe (nasofaringe), laringe, traqueia, brônquios, bronquíolos alvéolos. Veja a seguir um pouco mais a respeito de cada um desses importantes órgãos:

As fossas nasais são dois ductos que começam nas narinas e terminam na faringe. A faringe é um órgão musculoso e membranoso comum ao sistema digestório e respiratório. A parte que faz parte do sistema respiratório é denominada de nasofaringe, enquanto a parte digestória é denominada de orofaringe. A laringe é um tubo com reforços cartilagosos localizado no pescoço.



Observe os principais órgãos do sistema respiratório. Fonte: Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/sistema-respiratorio.htm>. Acesso em: 12 de julho 2020.

Na laringe, é possível perceber a chamada epiglote, que nada mais é do que um prolongamento que se estende desse órgão em direção à faringe e evita que alimento adentre o sistema respiratório. Além da epiglote, encontramos na laringe a presença das chamadas pregas vocais, que são responsáveis pela produção de som. A traqueia é um tubo com paredes reforçadas com anéis cartilagosos que mantém as traqueias sempre abertas para a passagem de ar. A traqueia ramifica-se dando origem a dois brônquios. Os brônquios penetram cada um em um pulmão, e ramificam dando origem aos bronquíolos. Os bronquíolos marcam a transição para a parte respiratória e abrem-se no chamado ducto alveolar. Um conjunto altamente ramificado de bronquíolos forma a árvore brônquica. Cada bronquíolo apresenta em sua extremidade um grupo de pequenas bolsas denominados de alvéolos pulmonares. Os alvéolos pulmonares apresentam uma parede epitelial fina e são o local onde ocorrem as trocas gaso-

sas. Os pulmões são órgãos em formato de cone que apresentam consistência esponjosa e apresenta maior parte de seu parênquima formado pelos alvéolos, sendo estimada a presença de cerca de 300 milhões de alvéolos nos pulmões. Cada pulmão é revestido por uma membrana chamada de pleura. Nos alvéolos ocorrem as trocas gasosas, um processo também denominado de Hematose. Nesse processo, o gás oxigênio do ar difunde-se para os capilares sanguíneos e penetra nas hemácias.

Os movimentos respiratórios garantem a entrada e saída de ar.

Inspiração: garante a entrada de ar no sistema respiratório. Nesse processo há a contração do diafragma e dos músculos intercostais, levando a expansão da caixa torácica e diminuição da pressão em seu interior.

Expiração: quando o ar sai do sistema respiratório. Nesse processo os músculos torácicos relaxam, assim como o diafragma, levando à redução da caixa torácica e ao aumento da pressão interna.

ATIVIDADES

1 — Qual a função do sistema respiratório?

2 — A faringe é comum a quais sistemas do corpo humano?

3 — Quais as funções das fossas nasais?

4 — Qual a função da traqueia?

5 — O que é hematose? Onde ela ocorre?

6 — Quais são os movimentos respiratórios?

7 — Os pulmões são órgãos esponjosos, formados por milhões de alvéolos pulmonares, que são os locais onde ocorre o processo de hematose. Esse órgão é revestido por uma membrana que recebe o nome de:

- a) diafragma.
- b) pericárdio.
- c) peritônio.
- d) pleura.

8 — Durante a respiração, quando o diafragma se contrai e desce, o volume da caixa torácica aumenta, por conseguinte a pressão intrapulmonar:

- a) diminui e facilita a entrada de ar.
- b) aumenta e facilita a entrada de ar.
- c) diminui e dificulta a entrada de ar.
- d) aumenta e dificulta a entrada de ar.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=-7Shprhs3GU>

<https://www.youtube.com/watch?v=-XIOQFcsbwk>

https://www.youtube.com/watch?v=FdYX1dkMS_M

REFERÊNCIAS

CÉSAR, SEZAR e CALDINI, Biologia, Vol. 2, São Paulo, Ed.: Saraiva; 2010.

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R, Biologia das Células, Vol. 3, A diversidade dos organismos. São Paulo, Ed.: Moderna; 2013.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETIVOS DO CONHECIMENTO:

Sistema circulatório Humano.

HABILIDADES:

(EF08CI50MG) Reconhecer que o sangue é composto por elementos figurados e, principalmente, água (onde se encontram dissolvidos materiais nutritivos e resíduos metabólicos).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Sistemas do corpo humano.
- Tipos de circulação.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender a funcionalidade do sistema cardiovascular.
- Compreender as partes do coração.

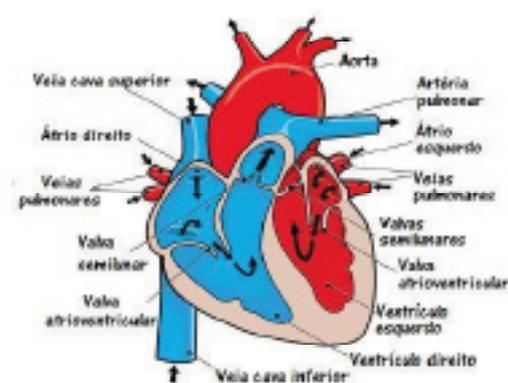
Desenvolvendo o tema: Sistema cardiovascular

O sistema cardiovascular humano é formado pelos vasos sanguíneos, uma rede de tubos que transportam sangue; e pelo coração, uma bomba muscular responsável por impulsionar o sangue para o corpo. Esses órgãos trabalham juntos para garantir que todas as células do corpo recebam nutrientes e oxigênio.

Os vasos sanguíneos são divididos em artérias, veias e capilares. De uma maneira geral, podemos dizer que veias são vasos responsáveis por levar o sangue do corpo para o coração, enquanto as artérias são responsáveis por transportar o sangue do coração para o corpo. Já os capilares são vasos de pequeno calibre que apresentam parede formada por uma única camada de célula, o que permite a troca de substância entre a corrente sanguínea e o líquido intersticial. O coração é um órgão musculoso responsável por impulsionar o sangue pelo corpo. As duas cavidades superiores são chamadas de átrios, enquanto as duas inferiores são chamadas de ventrículos. Podemos dizer que os átrios funcionam como câmaras que recebem sangue do corpo, enquanto os ventrículos funcionam bombeando o sangue para o corpo. Cada átrio comunica-se com um ventrículo.

O átrio esquerdo comunica-se com o ventrículo esquerdo através da valva atrioventricular esquerda, também chamada de valva bicúspide ou valva mitral. Já o átrio direito comunica-se com o ventrículo direito pela valva atrioventricular direita, também chamada de tricúspide. Essas valvas asseguram o fluxo unidirecional do sangue.

De acordo com o caminho que o sangue percorre, podemos classificar os circuitos em circulação pulmonar (pequena circulação) e circulação sistêmica (grande circulação). A circulação pulmonar consiste no caminho que o sangue percorre do coração aos pulmões, e dos pulmões ao coração. E a circulação sistêmica é o caminho do sangue, que sai do coração até as demais células do corpo e vice-versa.



ATIVIDADES

1 — Quais órgãos formam o sistema cardiovascular humano?

2 — Qual a principal função do coração?

3 — Baseado na figura deste assunto, faça um esquema com setas e palavras descrevendo a circulação sanguínea, de forma que demonstre os caminhos do sangue venoso e arterial no coração e os destinos destes.

REFERÊNCIAS

CÉSAR, SEZAR e CALDINI, *Biologia*, Vol. 2, São Paulo, Ed.: Saraiva; 2010.

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R, *Biologia das Células*, Vol. 3, A diversidade dos organismos. São Paulo, Ed.: Moderna; 2013.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=iTRTTIrmTR8>

<https://www.youtube.com/watch?v=3vrLzHCqG9o>

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e Evolução.

OBJETIVOS DO CONHECIMENTO:

Excreção Humana.

HABILIDADES

(EF08CI51MG) Associar a manutenção das condições internas do corpo com a eliminação de resíduos através da urina e do suor.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do Corpo Humano.

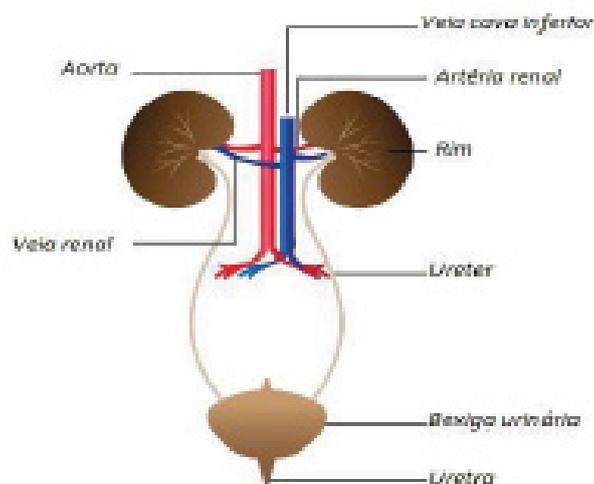
AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

— Compreender a funcionalidade do sistema excretor.

Desenvolvimento do tema: Sistema excretor

O sistema urinário é muito importante para a eliminação de resíduos tóxicos do nosso corpo e, conseqüentemente, para a manutenção do equilíbrio interno do organismo. A partir dele, é possível controlar a quantidade de água, bem como a quantidade de substâncias necessárias e indesejáveis. A uréia, produzida no fígado, é a principal substância excretada. Além dessa substância, a urina é formada por água, sais, ácido úrico e outras substâncias, tais como medicamentos. No ser humano, o sistema urinário é composto por dois rins, duas pelves renais, dois ureteres, uma bexiga e uma uretra. É no rim, mais precisamente no néfron, que acontece a filtração do sangue e a formação da urina. O néfron é a unidade funcional desse órgão e é formado pela cápsula renal, onde estão localizados o glomérulo renal e um longo túbulo.

Os ureteres estendem-se do rim até a porção posterior da bexiga urinária. Sua função é colher a urina e levá-la até a bexiga. A bexiga tem função de armazenar a urina até o momento de sua eliminação. Da bexiga sai a uretra, que a comunica com o meio externo. No homem é por onde ocorre a expulsão da urina e do sêmen. Na mulher, ocorre exclusivamente a eliminação da urina.



ATIVIDADES

1 — Quais órgãos formam o sistema excretor humano?

2 — Qual a principal substância excretada pelos seres humanos através da urina?

3 — Qual a importância dos néfrons?

4 — Marque a frase que determina a função da bexiga:

- () Por onde ocorre a expulsão da urina para o meio externo.
- () Tem a função de filtrar o sangue, retirando impurezas.
- () Canal que leva a urina até os rins.
- () Armazena a urina até o momento da eliminação desta.

REFERÊNCIAS

CÉSAR, SEZAR e CALDINI, *Biologia*, Vol. 2, São Paulo, Ed.: Saraiva; 2010.

AMABIS, J.M; MARTHO, G.R, *Biologia das Células*, Vol. 3, A diversidade dos organismos. São Paulo, Ed.: Moderna; 2013.

SAIBA MAIS...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=XUwraTXqUkk>

https://www.youtube.com/watch?v=d-y_1960JqE



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Conexões e escalas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

HABILIDADE(S):

(EF08GE08X) Analisar a situação do Brasil e a de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra (nova ordem mundial globalizada).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Globalização/ Nova Ordem Mundial — meio técnico-científico informacional e os continentes americano e africano. Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos, América espanhola, portuguesa e África. Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfozes, croquis entre outros).

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.

História

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.

TEMA: O QUE É UMA ORDEM MUNDIAL?

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nenhum país é autossuficiente, nem mesmo as grandes potências, seja no quesito econômico/comercial ou militar. Nessa semana vamos conhecer essa hierarquia entre os Estados dentro dessa ordem mundial e a importância dos Estados Unidos e da União Soviética no contexto da Guerra Fria. Vamos lá?

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

O QUE É UMA ORDEM MUNDIAL?

Uma ordem geopolítica mundial significa uma correlação de forças no plano internacional, ou seja, como se equilibra o poder entre os Estados nacionais. Desde os anos 1990, os estudiosos, os governantes e a imprensa em geral falam em uma nova ordem mundial.

Atualmente, existem 193 Estados na superfície terrestre e cada um deles tem a sua soberania, isto é, o poder supremo sobre um território, o território nacional. Isso quer dizer que, teoricamente, cada um pode fazer o que bem entender no seu território. Mas praticamente nenhum país é autossuficiente, isto é, todos dependem dos demais, e muitos atos praticados por um Estado podem chocar ou agredir direta ou indiretamente outras nações. Alguns exemplos: explosão de bombas nucleares, grandes queimadas florestais ou fábricas poluidoras, que poluem não apenas o seu território, mas também o dos países vizinhos.

Além disso, os Estados são completamente diferentes uns dos outros. Alguns têm uma grande população, enquanto outros têm uma população minúscula. Alguns possuem grandes territórios, enquanto outros apresentam territórios extremamente pequenos e quase sem recurso. Alguns Estados têm uma economia e um poderio militar fortes, enquanto dezenas de outros têm economias frágeis. Isso significa que existe uma hierarquia de Estados, com alguns muito poderosos, as chamadas grandes potências. É essa hierarquia, com alinhamento dos Estados mais frágeis com os mais fortes, que constitui a ordem mundial.

Uma ordem mundial sempre é dinâmica, pois, mesmo que dure um século ou mais, com o passar do tempo vão ocorrer mudanças que podem transformar toda a configuração de poder internacional. Uma ordem geopolítica mundial, portanto, é essa situação sempre provisória, de configuração do poder em termos internacionais, do nível das relações econômicas, diplomáticas e militares entre os países.

Normalmente se define uma ordem mundial pela presença de uma ou mais grandes potências mundiais. Daí se falar em ordem uni ou monopolar quando há uma única grande potência; bipolar quando há duas; multipolar quando são várias.

No início do século XX, antes das duas guerras mundiais, havia uma ordem mundial multipolar, com várias grandes potências: Reino Unido, Alemanha, Japão, Estados Unidos e Rússia. Esses Estados disputavam a hegemonia internacional, porém com certo equilíbrio.

A partir de 1945, após o fim da Segunda Guerra Mundial, essa ordem mundial multipolar desmoronou completamente. Os impérios coloniais das potências europeias pouco a pouco ruíram. Ocorreu a descolonização das nações africanas e asiáticas e nasceu uma nova ordem mundial, a bipolar.

Os países europeus, principalmente a Alemanha, a França e o Reino Unido, sofreram perdas enormes com a guerra. O Japão também ficou arrasado em 1945, pois foi o único país no mundo a sentir os efeitos da recém-inventada bomba atômica, lançada pelos Estados Unidos.

Com o fim da guerra, os Estados Unidos e a ex-união Soviética surgiram como os grandes vencedores. A atividade industrial dos Estados Unidos se desenvolveu muito e o dólar passou a ser a moeda mais usada no comércio internacional.

Essas duas potências viviam sob sistemas socioeconômicos opostos, o capitalismo e o socialismo, que ditaram as relações entre os países e a organização do espaço mundial a partir da segunda metade do século XX.

O capitalismo é caracterizado pela livre iniciativa e propriedade privada dos meios de produção (fábricas, bancos, terras etc). O governo interfere em níveis do funcionamento do mercado e os salários dos trabalhadores são definidos pelo mercado e pelos empresários, que visam obter o maior lucro possível.

O socialismo, por sua vez, é caracterizado pela propriedade coletiva dos meios de produção, controlados pelo governo. Não há concorrência entre as empresas, pois o governo decide o que será produzido e de que forma. O principal objetivo do socialismo é diminuir as desigualdades sociais e oferecer oportunidades a todos os cidadãos.

A disputa ideológica, política, militar, econômica, diplomática e tecnológica entre Estados Unidos (capitalista) e União Soviética (socialista) inaugurou o período que ficou conhecido como Guerra Fria, já que não houve conflito armado direto entre as potências. Um delicado equilíbrio de poder, caracterizado por uma “paz armada”, foi mantido por quase meio século.

PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo “GUERRA FRIA: O QUE FOI E RESUMO | HISTÓRIA | QUER QUE DESENHE?”, com duração de 9 minutos, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=cAwsLaO4HGQ> pelo canal Descomplica. Nesse vídeo você vai saber mais sobre a ordem mundial e a Guerra Fria.

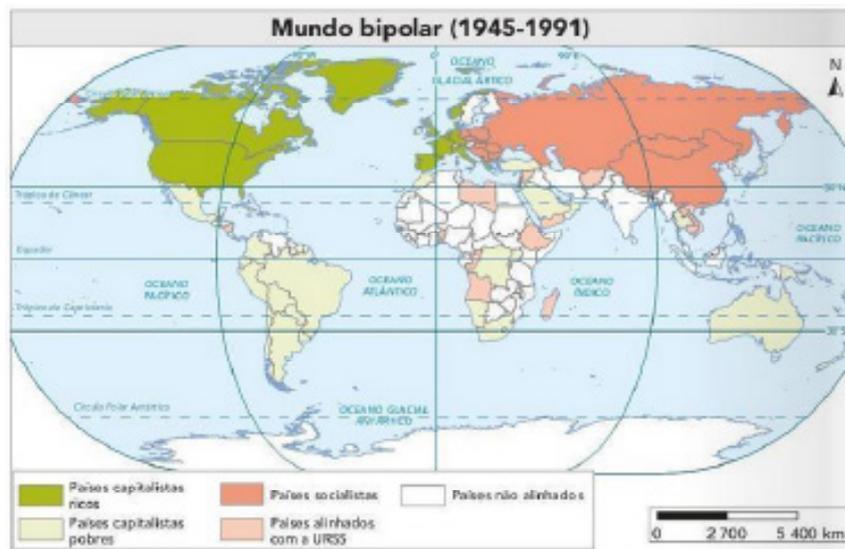
ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1 — Comente a afirmação:

Uma ordem mundial é sempre provisória.

Observe o mapa do mundo bipolar para realizar as ATIVIDADES 2 e 3.



Disponível em <https://docplayer.com.br/76700757-O-que-e-uma-ordem-geopolitica.html>. Acesso em: 08/06/2020.

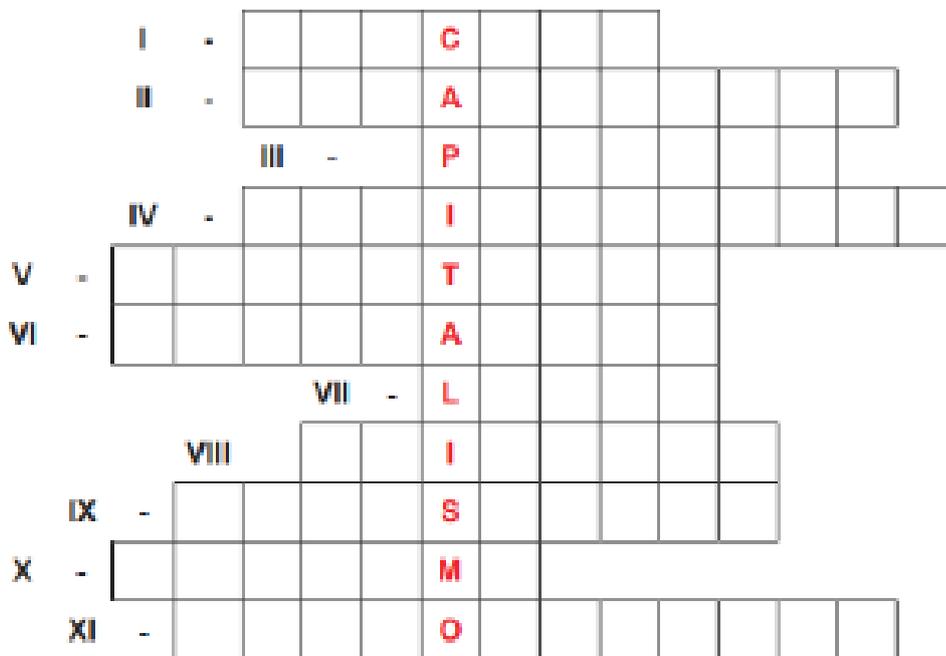
- 2 — O que esse mapa revela sobre as áreas de influência estadunidense e soviética na Europa e no resto do mundo, até 1991?
- 3 — Qual a posição do Brasil nesse contexto? Pesquise, se possível, de que forma a Guerra Fria influenciou a política brasileira.
- 4 — Observe a charge.



Disponível em http://www.arionaurocartuns.com.br/2019/06/charge-guerra-fria_11.html?spref=pi. Acesso em: 10/05/2020.

Escreva um comentário sobre a charge, identificando o que o conteúdo nela representado tem a ver com a ideologia da Guerra Fria.

5 — Complete a cruzadinha.



Disponível em: <https://www.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/ctpmbarbacena/25022013121953320.PDF>. Acesso em: 09/06/2020.

- I. A lei da oferta e da procura é que determina os valores das mercadorias, pois o sistema capitalista é movido pela Economia de _____ .
- II. Situação do trabalhador no sistema capitalista.
- III. Situação da propriedade no sistema capitalista.
- IV. Consequência da diferenciação entre os donos dos meios de produção e os assalariados.
- V. Fase do capitalismo caracterizada pela introdução de máquinas movidas a vapor e pela divisão de tarefas.
- VI. Fase do capitalismo caracterizada pela supervisão artesanal da produção, com divisão do trabalho e emprego de máquinas simples.
- VII. Principal objetivo da organização da produção capitalista.
- VIII. Mundo em que os países capitalistas desenvolvidos eram incluídos durante a Guerra Fria.
- IX. Fase do capitalismo em que o trabalhador era dono dos meios de produção e do resultado do seu trabalho.
- X. É chamado o hábito de comprar, estimulado pela sociedade no sistema capitalista.
- XI. Disputa entre as empresas, visando oferecer produtos de qualidade a preços acessíveis.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Conexões e escalas.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF08GE08X) Analisar a situação do Brasil e a de outros países da América Latina e da África, assim como a da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra (nova ordem mundial globalizada).</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Globalização/ Nova Ordem Mundial — meio técnico-científico informacional e os continentes americano e africano. Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos, América espanhola, portuguesa e África. Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis entre outros).</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Arte (EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.</p> <p>História (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p>

TEMA: REGIONALIZAÇÕES PÓS-GUERRA FRIA

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai dar continuidade nos estudos de semana passada e descobrir os motivos da crise do mundo bipolar até chegarmos no mundo multipolar atual. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

CRISE DO MUNDO BIPOLAR E AS REGIONALIZAÇÕES PÓS-GUERRA FRIA

O fim da década de 1980 marcou o início de transformações políticas e econômicas significativas do continente europeu, que alteraram profundamente a geopolítica mundial.

As economias dos países socialistas começaram a apresentar sinais de esgotamento. Os enormes gastos com a corrida armamentista impediram que acompanhassem as inovações trazidas pela Terceira Revolução Industrial: o uso da tecnologia e da informática na produção industrial e a flexibilização e a descentralização das atividades produtivas.

A população desses países também mostrava crescente insatisfação, com infraestruturas deficitárias, falta de alimento e de maior liberdade. Diante desse quadro, os governantes começaram a implementar reformas político-econômicas, caminhando na direção do capitalismo.

Essa abertura dos países socialistas aproximou União Soviética e Estados Unidos. Acordos para a redução do arsenal nuclear foram firmados, amenizando as tensões da Guerra Fria.

Esse processo culminou com a derrubada do muro que dividia a cidade de Berlim e que havia se tornado um dos símbolos da Guerra Fria. A partir desse momento, os regimes socialistas do Leste Europeu começaram a se desagregar. Em 1991, a União Soviética deixou de existir, dando origem a quinze repúblicas independentes.

Com o fim da Guerra Fria, a organização do espaço geográfico passou por grandes transformações que refletiram nas novas formas de produzir, pensar e fazer política no mundo.

No início dos anos 1990, a Nova Ordem Mundial apresentava como centros econômicos e tecnológicos de poder os Estados Unidos, a União Europeia (bloco econômico que reúne alguns países europeus) e o Japão.

Nesse novo período destaca-se o processo de globalização, entendido como o crescimento da interdependência entre países, governos, empresas e povos do mundo, como consequência da grande expansão do sistema capitalista e das comunicações.

No mundo multipolar dos anos 1990, assim como no mundo bipolar, as áreas de influência dos países centrais estavam bem definidas, conforme se observa no mapa.



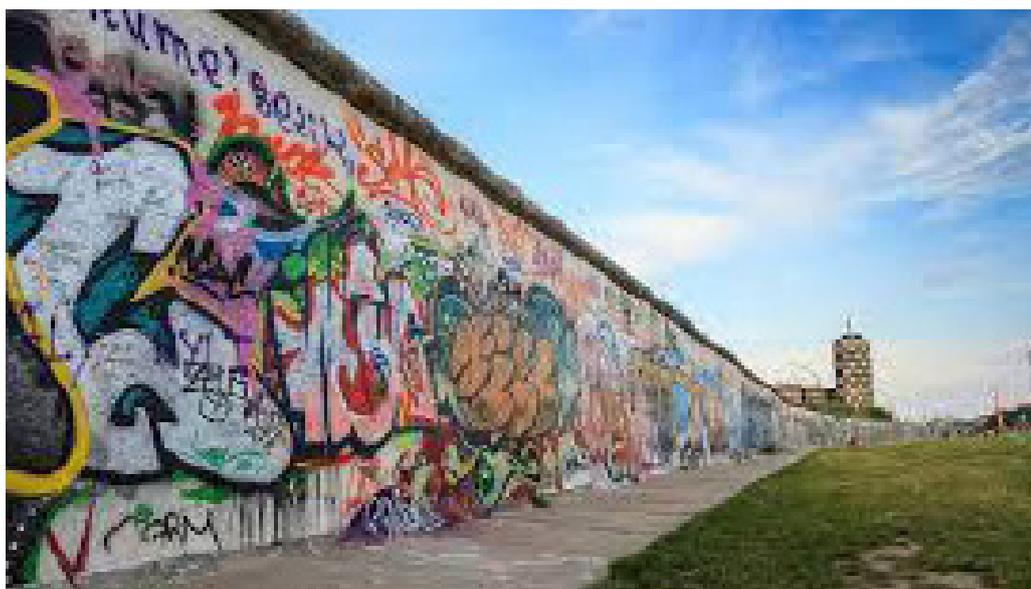
PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo “Entenda a Guerra Fria | Nova ordem mundial | O mundo multipolar |”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=t86vCATJQfg>, com duração de 10 minutos, no canal Geografia com JeanGrafia. No vídeo você vai aprofundar seus conhecimentos sobre o período pós-Guerra Fria que vivemos.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e as consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

- 1 — Observe o mapa no texto acima e faça o que se pede.
 - a) Anote em seu caderno os nomes e as respectivas áreas de influência dos principais polos político-econômicos mundiais no início do século XXI.
 - b) Compare esse mapa com o mapa da semana passada e anote o que observou sobre a posição dos Estados Unidos, da Europa Ocidental e do Japão no cenário mundial.
- 2 — Observe a imagem abaixo.



Disponível em: <https://www.vix.com/pt/mundo/551536/como-e-o-muro-de-berlim-hoje-marco-historico-tem-grafites-e-pedacos-espalhados-por-todo-o-mundo>. Acesso em: 08/06/2020.

O Muro de Berlim está de volta. Meio século depois de ser construído e duas décadas após a sua destruição, algumas partes do Muro que dividiam a cidade de Berlim estão sendo reconstruídas para a posteridade, para a alegria dos turistas que buscam ter uma visão de como era a cidade durante a Guerra Fria.

O que chama a sua atenção nesse contexto? Pesquise, se possível, ou converse com seus familiares sobre qual era a finalidade do Muro no período da Guerra Fria.

- 3 — Cite dois fatores que levaram ao colapso do mundo bipolar.

4 — Observe a tabela.

Maiores economias do mundo: *ranking* do PIB (bilhões de dólares), 1950-2013

País	1950	1980	1990	2013
Estados Unidos	381	2863	5980	16800
Rússia*	126	1205	517	2097
Japão	32	1087	3104	4902
Alemanha**	48	920	1714	3635
Reino Unido	71	542	1019	2521
França	50	690	1244	2735
China	25	189	357	9240

*União Soviética até 1991 e apenas Rússia em 2013.

** Alemanha Ocidental até 1989 e Alemanha unificada a partir de 1990.

Elaborado com base nos dados de: THE WORLD Bank. Disponível em: www.worldbank.org/indicador. Acesso em: 08/06/2020.

FONTE: VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. *Teláris Geografia*, 8º ano: ensino fundamental, anos finais. — 3ª ed. São Paulo: Ática, 2018.

Mencione o papel das novas potências para a crise da bipolaridade e o nascimento da nova ordem mundial.

- 5 — Em 2013, a China era a segunda maior economia do planeta, produzindo quase 15% de toda a riqueza mundial. Pensando nisso, podemos afirmar que a posição ocupada por esse país no mapa e na tabela (das atividades anteriores) corresponde ao seu papel no cenário internacional atual? Apresente argumentos que justifiquem sua resposta e procure em sua casa produtos que tenham sido fabricados por esse país. Registre no caderno.



Disponível em <https://www.chinalinktrading.com/blog/importacao-maquinas-china/>. Acesso em: 10/06/2020.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Conexões e escalas.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF08GE08X) Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra (nova ordem mundial globalizada).</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Globalização/ Nova Ordem Mundial — meio técnico-científico informacional e os continentes americano e africano. Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos, América espanhola, portuguesa e África. Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis, entre outros).</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE: História (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões. (EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p>

TEMA: ECONOMIA GLOBALIZADA: REGIONALIZAÇÃO POR BLOCOS ECONÔMICOS E PAÍSES DO NORTE E SUL.

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai conhecer dois importantes processos da economia globalizada: a regionalização por blocos econômicos e a regionalização por países do Norte e países do sul. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

REGIONALIZAÇÃO POR BLOCOS ECONÔMICOS

Um dos aspectos da economia globalizada é a diminuição ou eliminação das barreiras alfandegárias (taxas, impostos e restrições a produtos e serviços) entre países ou bloco de países, para estimular a circulação de mercadorias e de capitais.

A busca pela ampliação do comércio internacional estimulou a formação de blocos econômicos, isto é, de associações de países com o objetivo de ampliar as relações econômicas, realizando trocas comerciais com pouca ou nenhuma restrição.

Na América, os principais blocos econômicos são: NAFTA — Acordo de Livre Comércio da América do Norte, Mercosul — Mercado Comum do Sul; CAN — Comunidade Andina e Caricom — Comunidade do Caribe. Na Europa, há a UE — União Europeia; na África, a SADC — Comunidade de Desenvolvimento da África Austral; na Ásia, a ASEAN — Associação dos Países do Sudeste Asiático. E existem blocos transcontinentais, como APEC — Cooperação Econômica Ásia-Pacífico, que reúne países da América, Ásia e Oceania.

PAÍSES DO NORTE E PAÍSES DO SUL

O fim das disputas ideológicas entre os blocos capitalista e socialista tornou as diferenças socioeconômicas entre os países mais evidentes. Surgiu, então, um novo conflito marcado pelas contradições entre os países do Norte (considerados ricos ou desenvolvidos) e os países do Sul (considerados pobres ou subdesenvolvidos).

A regionalização do mundo em Norte e Sul foi definida com base em critérios socioeconômicos. Não se deve confundir com a divisão do mundo entre Hemisfério Norte e Hemisfério Sul, definida pela linha do Equador. Essa proposta leva a generalizações, pois há muitas diferenças econômicas e sociais entre os países, principalmente os do Sul. No bloco Sul, países como o Brasil, México, Índia e China são chamados de emergentes ou países em desenvolvimento, pois são industrializados e apresentam significativas melhorias nas condições de vida da população e nos indicadores econômicos. Esses países também estão ampliando suas participações na economia e na política internacional.

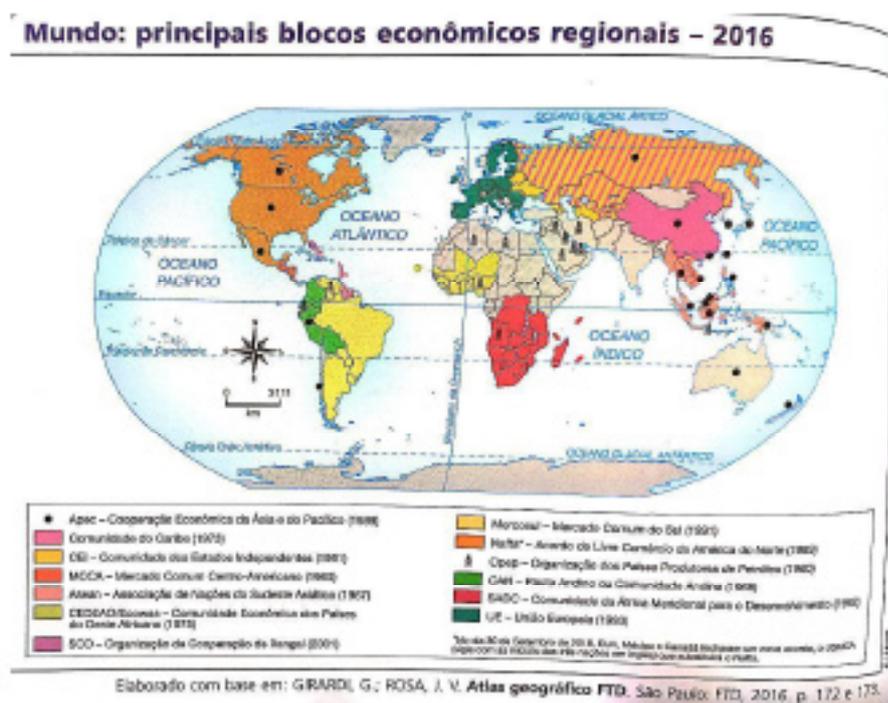
PARA SABER MAIS...

Assista ao vídeo “Globalização e Blocos econômicos”, no endereço eletrônico <https://www.youtube.com/watch?v=N1-dl-cycb8>, com duração de 4 minutos. Nele você saberá mais sobre o papel dos blocos econômicos no processo de globalização.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e as consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1 — Observe o mapa dos principais blocos econômicos mundiais e responda às perguntas.



Fonte: PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. Geografia espaço & interação: 8º ano: ensino fundamental. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

a) De qual bloco o Brasil faz parte? Quantos países compõem esse bloco?

b) De acordo com o mapa, existem países que fazem parte de mais de um bloco econômico? Quais?

2 — Observe o mapa da regionalização Norte e Sul e faça o que é pedido.

Mundo: Regionalização Norte e Sul



Fonte: CALDINI, V.; ÍSOLA, I. Atlas geográfico Saraiva, São Paulo: Saraiva, 2013. p. 190.

a) A maioria dos países faz parte do bloco Norte ou do bloco Sul?

b) Como o Brasil está classificado nessa regionalização? Se comparar com o mapa geopolítico mundial, onde a divisão é através da linha do Equador, a classificação do Brasil se altera? Justifique.

3 — Explique por que, até a Segunda Guerra Mundial, não se falava em dois mundos, o desenvolvido e o subdesenvolvido.

4 — Observe a charge e faça o que é pedido.



QUINO, Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2012. p. 385.

- a) O que você entende por desenvolvimento e por subdesenvolvimento? Você concorda com a classificação do Brasil?

- b) É possível afirmar que em um país há regiões mais desenvolvidas e outras menos desenvolvidas? Dê exemplos.

5 — Observe a charge a seguir.



(Millôr Fernandes. Retirado de: VESENTINI, José William. *Geografia: o mundo em transição*. São Paulo: Editora Ática, 2012. p.323.)

A ilustração de Millôr Fernandes é uma crítica à ordem global atual. Faça um comentário acerca dessa charge com os pontos positivos e os pontos negativos da globalização.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Natureza, ambientes e qualidade de vida.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Identities e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF08GE21) Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: A Antártida no contexto geopolítico e sua relevância para a América do Sul. Antártida, importância ambiental: reserva de água doce. Leitura, interpretação e elaboração de representações cartográficas (mapas, anamorfoses, croquis entre outros).</p>

TEMA: ANTÁRTIDA E SUA IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO GLOBAL

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana vamos conhecer um pouco mais sobre as particularidades da Antártida no contexto geopolítico mundial, a importância da sua preservação e a participação do Brasil no Tratado da Antártida. Bom estudo!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

ANTÁRTIDA — POR QUE DEVEMOS PRESERVAR?

A Antártida está localizada no extremo sul do planeta Terra e apresenta uma área territorial de 14,1 milhões de km². No verão, a temperatura média é de 0°C e, no inverno, ultrapassa os 40°C negativos. O clima é frio e seco. As precipitações são principalmente de neve. O relevo é montanhoso e coberto por uma camada de gelo que pode atingir 4 km de espessura.

O rigoroso clima polar só permite o desenvolvimento da vegetação de tundra (musgos e líquens). Em razão da escassez de alimentos, a vida animal, com destaque para pinguins, focas e leões-marinhos, desenvolve-se principalmente no Oceano Glacial Antártico, no entorno do continente.

A Antártida não tem povos nativos ou cidades, ela é ocupada por exploradores e cientistas que não residem no continente de forma permanente. A exploração da Antártida teve início no século XVIII e, no ano de 1959, foi assinado o Tratado da Antártida. O documento estabelece que o continente deve servir como base para pesquisas científicas, sendo proibidas ações militares e quaisquer tipos de exploração econômica ou apropriação territorial até o fim do Tratado, em 2048.

A Antártida exerce um papel fundamental nos sistemas naturais que constituem a Terra. Esse continente é o principal regulador das temperaturas e do clima no planeta, pois contribui para a formação das massas de ar e das correntes marítimas.

Cientistas temem que mudanças climáticas globais tenham consequências desastrosas para a Antártida e para todo o planeta. Pesquisas demonstram que o derretimento do gelo das calotas polares pode elevar em 60 metros o nível das águas dos oceanos; isso é o suficiente para cobrir muitas ilhas e cidades litorâneas de vários países.

Pesquisas identificaram a ocorrência de importantes recursos naturais na Antártida, como cobre, urânio, minério de ferro, manganês, carvão e petróleo. O continente também concentra 90% das reservas de água doce do planeta sob a forma de geleiras e *icebergs*.

O Brasil na Antártida

Alguns dos fatores que contribuíram para que o Brasil aderisse ao Tratado da Antártida em 1975 foram:

- a proximidade do continente antártico;
- o estudo da influência das correntes marítimas e das massas de ar no território brasileiro;
- os interesses geopolíticos e econômicos (fazer-se presente e ter influência nas decisões sobre o futuro da Antártida);
- o desenvolvimento de pesquisas em várias áreas do conhecimento.

Em 1982 foi criado o Programa Antártico Brasileiro (Proantar) e, no mesmo ano, o navio oceanográfico Barão de Teffé realizou a primeira expedição oficial brasileira à Antártida, com o objetivo de fazer o reconhecimento oceanográfico e meteorológico de áreas do noroeste do continente e selecionar o local onde seria instalada a estação de pesquisa brasileira.

Em fevereiro de 1984, a Estação Antártica Comandante Ferraz foi instalada na Ilha Rei George, no arquipélago Shetland do Sul. Inicialmente, a estação brasileira era um pequeno complexo, operando apenas durante o verão antártico. Em 1986, ela foi ampliada e passou a operar durante todo o ano, realizando diversas pesquisas meteorológicas, biológicas, geológicas e geográficas.

Em 2012, um incêndio destruiu grande parte da Estação. As obras de reconstrução começaram em 2015 e a nova estação foi inaugurada em janeiro de 2020. Nesse período, os cientistas trabalham em instalações provisórias.

PARA SABER MAIS...

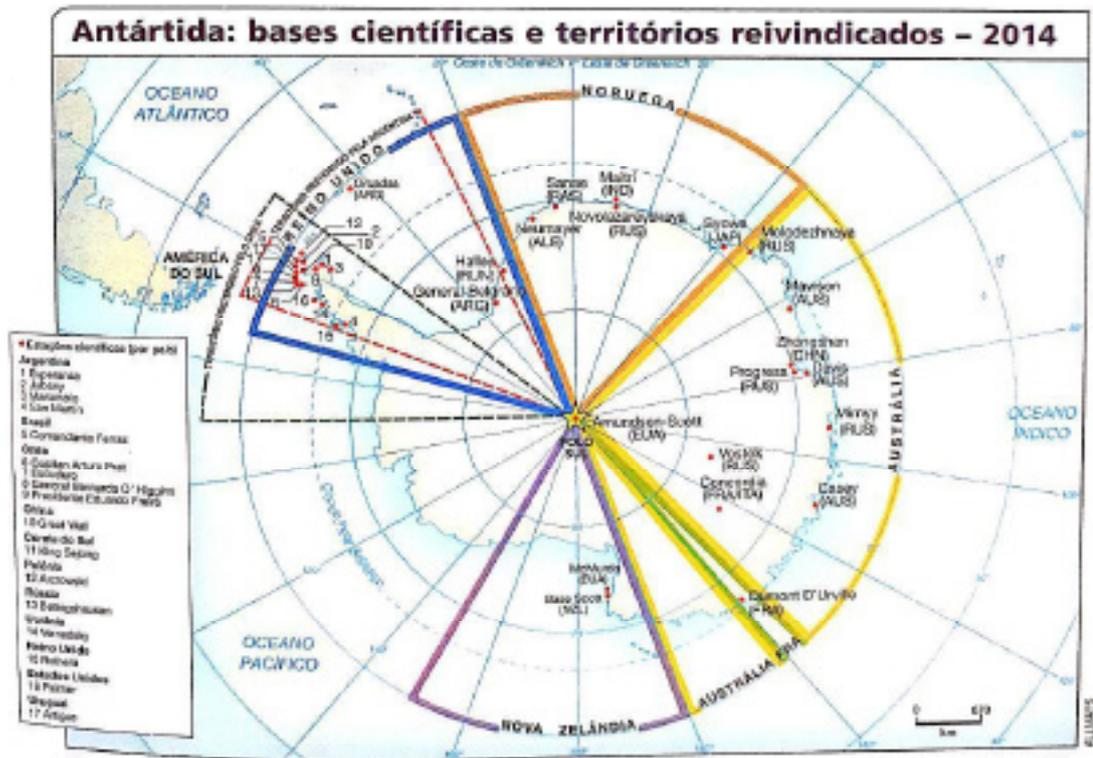
Assista ao vídeo “Antártida”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dzqS7T4zIQM>, com duração de 4 minutos, pelo Canal Evolucionar. Nele você poderá observar a importância da Antártida para todo o planeta.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e as consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

1 — Quais são os principais motivos para a preservação do continente antártico? Com o fim do Tratado da Antártida e, se não for realizado um novo tratado, quais serão os possíveis impactos ambientais?

Observe o mapa para realizar as ATIVIDADES 2 e 3.



Elaborado com base em: FERREIRA, G. M. L. *Atlas geográfico: espaço mundial*. São Paulo: Moderna, 2013. p. 114.

Fonte: PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. *Geografia espaço & interação: 8º ano: ensino fundamental*. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.

2 — Quais países reivindicaram territórios na Antártida? Por que eles não podem assumir a posse desses territórios?

3 — De acordo com o mapa, há possibilidade de conflitos por territórios ao final do Tratado da Antártida? Por quê?

4 — Leia o título da reportagem da BBC Brasil.

Como o aquecimento global está afastando filhotes de pinguins de seu alimento vital.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-43218067>. Acesso em: 25/06/2020.

O aquecimento global está alterando o equilíbrio ambiental na Antártida. Quais são as consequências desse processo para os animais que vivem nesse continente?

5 — Observe a charge.



Disponível em: <https://www.hojeemdia.com.br/opini%C3%A3o/blogs/blog-do-lute-1.366314>. Acesso em: 10/06/2020.

A Antártida é conhecida como “continente branco” em razão da sua superfície estar permanentemente coberta de gelo. Você acha que algo pode mudar? Qual a relação da charge com o seu ponto de vista?

REFERÊNCIAS

PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. Geografia espaço & interação: 8º ano: ensino fundamental. — 1. ed. São Paulo: FTD, 2018.
VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. Teláris Geografia, 8º ano: ensino fundamental, anos finais. — 3ª ed. São Paulo: Ática, 2018.

Caro(a) estudante! Estamos finalizando mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha tido êxito nas suas conquistas diárias. Para comemorar esse momento, que tal plantar uma árvore frutífera? Guarde sementes dos alimentos que você consome no dia a dia e, com o apoio da sua família, plante-as num local para que possam germinar e dar frutos. O que acha?

E caso tenham surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse momento de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 3

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 12

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezado responsável, estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária da COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas e aulas que deverá ser realizado pelos estudantes em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.</p> <p>Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p>	<p>Caro(a) estudante!</p> <p>A suspensão das aulas em virtude da propagação da COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes, inclusive no seu Livro Didático. Os Planos de Estudo são um complemento para os conteúdos do seu livro.</p> <p>Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.</p> <p>Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.</p>	<p>Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...</p> <p>(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.</p> <p>(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.</p> <p>Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.</p>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.
- Os processos de independência nas Américas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- A revolução dos escravizados em São Domingo (1791-1804), seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti.

HABILIDADE (S):

- (EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Os movimentos políticos e sociais na América e no Brasil no fim do século XVIII e início do século XIX.
- O Império Napoleônico e a Revolução de São Domingo.
- Agitação política nas colônias.

TEMA: A independência do Haiti

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Revolução Haitiana

Daniel Neves Silva

Em fins do século XVIII, a região onde hoje se localiza o Haiti era colonizada pelos franceses. Antes sob o domínio espanhol, a região foi concedida aos franceses oficialmente a partir do século XVII, quando Espanha e França assinaram o Tratado de Ryswick. O sistema colonial imposto pela França transformou São Domingos em uma das colônias mais prósperas do mundo, sendo inclusive conhecida como “pérola das Antilhas”.

Em fins do século XVIII, o sistema escravocrata estabelecido pela França na ilha de São Domingos fez com que cerca de 40 mil franceses exercessem o controle violento sobre uma população de aproximadamente 450 mil escravizados. A forma violenta com a qual os franceses tratavam os escravizados em São Domingos é citada em diversos relatos. Esse sistema escravista motivou diversas rebeliões em São Domingos, como no caso de François Mackandal, que fugiu e passou a realizar pequenos ataques contra franceses. A Revolução Haitiana iniciou-se de fato em 1791, quando os escravizados se organizaram contra os franceses. Em poucas semanas, 100 mil escravizados já haviam se levantado contra a dominação francesa. O movimento teve fim em 1 de janeiro de 1804, com a expulsão dos franceses da ilha e, conseqüentemente, com a independência haitiana. Após a independência, o Haiti tornou-se o único país das Américas que conquistou sua independência a partir de uma rebelião de escravos.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historia-america/revolucao-haitiana.htm>. Acesso em: 9 jul de 2020.

ATIVIDADES

- 1 — Tendo como apoio o seu livro didático, as informações aqui colocadas e, se possível, a internet, escreva as principais características da Ilha de São Domingos durante o período de colonização realizado pelos franceses. Procure destacar o tipo de economia e as principais características da sociedade colonial.



Ilha de Hispaniola. Disponível em: <http://noisdashistoria.blogspot.com/2014/05/a-revolucao-de-sao-domingos-1791-1804.html>. Acesso em: 09/06/2020.

- 2 — Observe a imagem a seguir e responda às questões abaixo.



Batalha em San Domingo, pintado por January Suchodolski. Disponível em: <http://www.abracocultural.com.br/revolucao-haitiana/>. Acesso em: 09/06/2020.

- a) O que podemos observar na imagem apresentada? Descreva o cenário e as pessoas representadas.

b) O que provavelmente a figura representa?

c) Quais grupos sociais estão representadas na imagem? Como cada grupo se coloca para a luta?

d) A Revolução Haitiana foi um marco na história da América. Escravizados e libertos se rebelaram contra a dominação colonial e a favor da igualdade de direitos entre negros e brancos. Qual movimento inspirou os revoltosos de São Domingos? Pesquise.

e) Quais eram os objetivos dos revoltosos?

3 — A frase “Saint-Domingue n’est plus et Ayiti n’est pas encore” (“Santo Domingo não existe mais e o Haiti ainda não existe”) foi dita por um historiador com a finalidade de ilustrar as inúmeras dificuldades que deveriam ser enfrentadas pela nova nação sob o governo de Dessalines que foi proclamado imperador do Haiti. Pesquise no livro didático ou se possível na internet as principais dificuldades enfrentadas pelo Haiti logo após a proclamação de sua independência.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.
- Os processos de independência nas Américas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Independências na América espanhola — Século XIX.

HABILIDADE (S):

(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Os movimentos políticos e sociais na América e Brasil no fim do século XVIII e início do século XIX.
- Independências na América espanhola.
- Agitação política nas colônias.

TEMA: A independência da América Espanhola

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Processos de Independência na América Espanhola

Joseane Pereira

Enquanto o Brasil vivia o período Imperial, com um poder moderador vindo do Rio de Janeiro e a influência de senhores de engenho que garantiam a união entre os Estados brasileiros, seus vizinhos da América Espanhola fervilhavam em guerras de independência contra o Império Espanhol, enfraquecido no início do século 19 pelas guerras napoleônicas. Os processos de independência tiveram participação de liberais e conservadores, e também a presença de líderes independentistas como José de San Martí e Simón Bolívar, que atuaram com objetivo de criar territórios independentes política e economicamente.

Uma das primeiras colônias a se rebelar contra o domínio espanhol, a Bolívia proclamou sua independência em julho de 1809, quando Pedro Domingo Murillo liderou uma revolta de criollos (descendentes de espanhóis nascidos na América) e mestiços. Seguiram-se anos de luta até o estabelecimento da república, em 1825, que foi nomeada em homenagem a Simón Bolívar. As guerras de independência da Bolívia marcaram, junto à independência da Argentina e do Uruguai, o desmembramento do Vice Reino do Rio da Prata.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/como-se-deu-independencia-de-15-paises-na-america-espanhola.phtml>. Acesso: 9 jul de 2020.

ATIVIDADES

1 — O processo de independência da América Espanhola, ocorrido no século XIX, aconteceu como reflexo e em meio a uma série de situações vivenciadas ao longo do século XVIII. Nesse momento é possível observar o surgimento de um novo conjunto de valores que colocava em questão o pacto colonial e o autoritarismo das monarquias. A teoria do iluminismo defendia a liberdade dos povos e a queda dos regimes políticos que promovessem o privilégio de determinadas classes sociais. Com base nos estudos realizados no livro didático ou em consulta à internet, responda às questões.

a) No contexto da Independência, qual era a situação política da Espanha?

b) Quais motivos protagonizaram a luta pela independência das colônias espanholas na América?

c) Quais países dedicaram apoio às colônias espanholas na luta pela independência? Quais eram os interesses desses países na liberdade da América?

2 — A Independência do México, ocorrida na madrugada do dia 16 de setembro de 1810, se deu por meio de uma guerra que contestava a colonização realizada pela Espanha. Durante quase três séculos, o território que hoje chamamos de México ficou sob o domínio da colonização espanhola. Somente no início do século XIX que um movimento de independência ganhou destaque e pressionou a metrópole em favor da concessão de liberdade para a colônia. Analise a imagem e responda às questões.



O Retábulo da Independência, de Juan O’Gorman. Disponível em: <http://www.casacaridad.org/mexicanindependenceday/>. Acesso em: 09/06/2020.

a) O que você observa na imagem?

b) O que a imagem representa?

c) Quais grupos sociais estão representados na imagem?

d) O que mais lhe chama a atenção na imagem?

e) Quem é o padre representado ao centro da imagem?

f) Observando a imagem, podemos afirmar que o processo de Independência do México foi um grito de vários grupos sociais? Justifique sua resposta.

- 3 — Na América do Sul, a independência das colônias espanholas foram marcadas por movimentos liderados por criollos e indígenas, que tiveram características bem particulares. Com o apoio do livro didático e se possível com o auxílio da internet, preencha a tabela a seguir com as principais informações a respeito dos movimentos de independência de alguns países da América do Sul que estavam sob o domínio da Espanha.

A INDEPENDÊNCIA DA AMÉRICA ESPANHOLA			
PAÍS	ANO DA INDEPENDÊNCIA	LÍDERES DO MOVIMENTO DE INDEPENDÊNCIA	GRUPOS SOCIAIS ENVOLVIDOS
Paraguai			
Argentina			
Chile			
Peru			
Venezuela			
Colômbia			
Equador			

- 4 — Na luta pela independência da América espanhola, Simón Bolívar, líder político venezuelano, tinha o sonho de uma América espanhola independente, unida e republicana. Seu sonho ficou conhecido como “bolivarismo”. Observe os mapas abaixo e responda às questões.



1. Mapas antes e o depois da fragmentação política e administrativa das colônias hispano-americanas, com as datas de independência de cada país. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/historia/independencia-da-america-espanhola>. Acesso em: 09/06/2020.

a) O que foi o bolivarismo?

b) Como se encontrava a divisão territorial da América espanhola antes da independência?

c) Após a independência, como ficou dividido o território que até então era colônia da Espanha?

d) O sonho de Simón Bolívar de uma América independente, unida e republicana se concretizou?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.
- Os processos de independência nas Américas — Século XIX.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Independência dos Estados Unidos da América.
- Independências na América espanhola.
- Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana — Século XVIII.
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti (1791-1804).

HABILIDADE (S):

(EF08HI05X) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas, enfatizando as conjurações mineira e baiana.

(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Rebeliões na América Portuguesa.
- Inconfidência Mineira.
- Conjuração Baiana.
- Os movimentos políticos e sociais na América e Brasil no fim do século XVIII e início do século XIX.
- Independências na América espanhola.
- Agitação política nas colônias.

TEMA: A luta pela independência na América

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula).

Conjuração Baiana teve grande participação popular

Renato Cancian

De todos os movimentos de revolta que eclodiram no Brasil colonial, a Conjuração baiana de 1798 foi o mais abrangente em termos dos objetivos políticos, da abertura à participação das camadas populares e dos ideais de mudanças sociais propostos. Assim como os inconfidentes mineiros, os conjurados baianos defendiam a emancipação política do Brasil através do rompimento do pacto colonial. Mas foram mais além, ao propor profundas mudanças sociais como a abolição dos privilégios vigentes que garantissem a igualdade entre os homens, de diferentes raças e cor, e o fim da escravidão.

Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/historia-brasil/conjuracao-baiana-revolta-dos-alfaiates-teve-grande-participacao-popular.htm#:~:text=Entre%20as%20principais%20lideran%C3%A7as%20do,comando%20do%20tenente%20Aguilar%20Pantoja>. Acesso em: 9 jul de 2020.

ATIVIDADES

- 1 — Na América Portuguesa, muitas rebeliões eclodiram a exemplo do que vinha acontecendo em todo o território americano. No Brasil, a Inconfidência Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) exerceram um papel importante na busca pela independência do Brasil. A Revolta dos Alfaiates, como também ficou conhecida a Conjuração Baiana envolvia padres, profissionais liberais, membros da elite intelectual da Bahia e pessoas de grupos sociais menos privilegiados como sapateiros, ex-escravizados, soldados e vários alfaiates. Integraram também o movimento membros da maçonaria conhecidos como Cavaleiros da Luz.

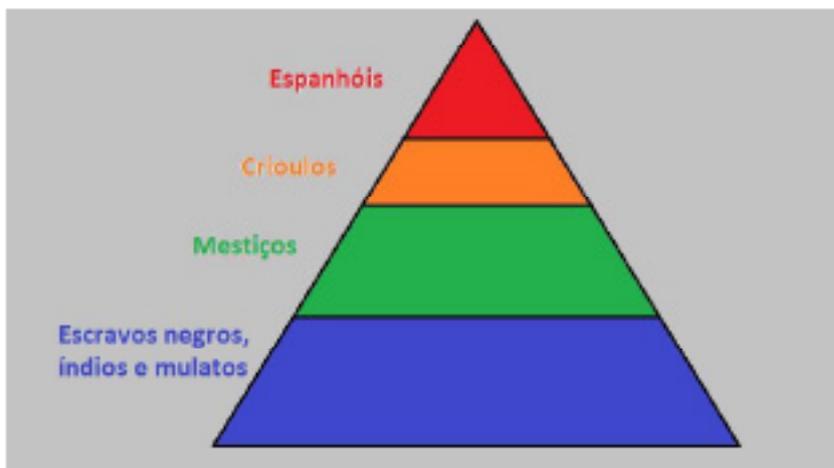


Reunião dos Cavaleiros da Luz discutindo o fim da opressão colonial.
Disponível em: <https://www.sohistoria.com.br/ef2/conjuracao/>. Acesso em: 09/06/2020.

- a) De que maneira a Conjuração Baiana se relaciona com o movimento pela independência do Haiti?

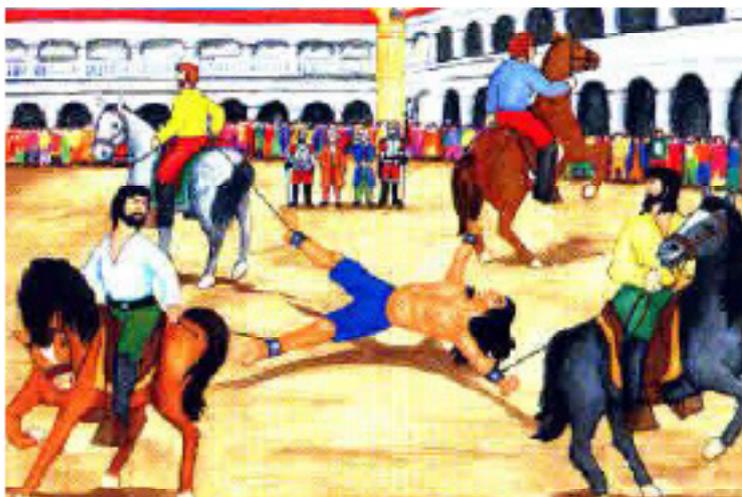
- b) Explique os motivos que levaram os Cavaleiros da Luz a abandonar o movimento da Bahia e de que forma essa saída se relaciona com os objetivos acordados para a Conjuração.

- 2 — Assim como na América portuguesa, muitas rebeliões eclodiram no território controlado pela Espanha. Realize uma pesquisa no livro didático e/ou na internet, observe a imagem a seguir e liste as principais características que aproximam as rebeliões coloniais espanholas dos movimentos na América portuguesa.



Pirâmide social da América Espanhola. Disponível em: <http://alunoseahistoria.blogspot.com/2011/10/piramide-social-da-america-espanhola.html>. Acesso em: 09/06/2020.

- 3 — Na região Andina, as situações em que os indígenas estavam submetidos causaram um sentimento de insatisfação. Os curacas - chefes das aldeias incas - realizavam alianças com os colonizadores espanhóis em troca de privilégios e tributos para manter o controle dos indígenas. Essa situação causou a revolta de muitos nativos que se organizaram sob a liderança de Túpac Amaru II líder indígena peruano, na Rebelião de Túpac Amaru (1780).



Em 18 de maio de 1781, Tupac Amaru foi espartilhado, no meio da Plaza de Cuzco. Disponível em: <https://www.profwilliam.com/2011/06/o-filho-do-sol-por-alessandro-meiguins.html>. Acesso em: 09/06/2020.

- a) Quais eram os objetivos da Revolução de Túpac Amaru?

b) Quais grupos sociais fizeram parte do movimento?

c) Quais ideias influenciaram o movimento de Túpac Amaru?

d) Quais foram as consequências do movimento?

4 — Tendo Tiradentes como principal líder, a Conjuração Mineira, ocorrida em 1789, foi uma revolta com características republicanas e separatistas. Faça uma consulta no seu livro didático ou na internet e estabeleça uma relação entre os objetivos da Conjuração Mineira e o movimento de Independência dos Estados Unidos, cujo capítulo final foi em 4 de julho de 1776.



SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise.
- Os processos de independência nas Américas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Independências na América espanhola — Século XIX.
- A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti (1791-1804).

HABILIDADE (S):

(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Independências na América espanhola.
- Agitação política nas colônias.

TEMA: Os líderes do movimento de independência na América espanhola.

Túpac Amaru: a fúria inca

Alessandro Meiguns

O mundo amanheceu ao contrário naquele dia em Tinta, um pequeno povoado no sul do vice-reino do Peru. Acostumada a ser explorada e maltratada pelas tropas do mandachuva local, o espanhol Antonio Arriaga, a população mal conseguia acreditar que era ele quem dava seus últimos suspiros, pendurado pelo pescoço na ponta de uma corda, em plena praça central do vilarejo.

Ao seu lado, comandando a execução, estava José Gabriel Túpac Amaru. Vestido para a guerra, com o tradicional ornamento inca em forma de um sol dourado no peito, convocava aos berros índios, mestiços e negros para lutar contra a dominação espanhola.

ATIVIDADES

- 1 — Na região dos Andes, a difícil situação em que a população indígena estava submetida fez eclodir uma revolta que ficou conhecida como Rebelião de Túpac Amaru. Naquele 4 de novembro de 1780, com o corpo de Arriaga balançando atrás de si, Túpac Amaru, descendente da linhagem imperial dos incas, declarou que não existiam mais impostos e que os escravos estavam livres. “Foi o início de uma rebelião que se espalharia pelos Andes e chegaria até os altiplanos bolivianos”, diz Julio Vera del Carpio, historiador da Casa da Cultura Peruana, em São Paulo. Quase 300 anos depois de os espanhóis desembarcarem na América, o filho do sol estava de volta.

Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-tupac-amaru-a-furia-inca.phtml>. Acesso em: 9 jul de 2020.

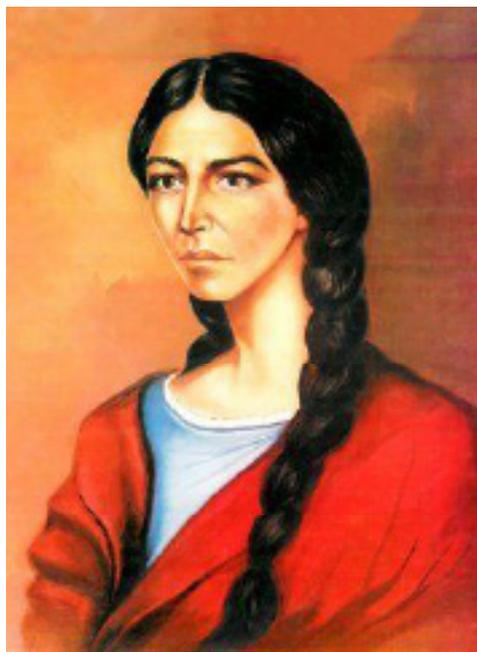
A imagem abaixo é uma nota de 500 intis com a imagem de Tupac Amaru II líder do movimento inca. Analise o documento e em seguida responda às questões.



Tupac Amaru II na nota de 500 intis. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/historia-tupac-amaru-a-furia-inca.phtml>. Acesso em: 09/06/2020.

a) Quem foi Túpac Amaru II?

b) Na imagem abaixo, você pode observar uma fotografia de Micaela Bastidas, esposa de Túpac Amaru II. Faça uma pesquisa em seu livro didático ou na internet e descubra o papel que ela exerceu na Revolução de Túpac Amaru?



Micaela Bastidas

Micaela Bastidas. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/321796335859146815/>. Acesso em: 09/06/2020.

2 — A Revolução Haitiana foi liderada primeiramente por Toussaint Louverture, considerado por muitos como o maior revolucionário negro das Américas. Em 1802, Toussaint foi preso por tropas francesas e enviado para a França onde ficou até sua morte (abril de 1803), decorrente da má nutrição e tuberculose. A partir desse momento, a liderança da Revolução Haitiana ficou a cargo de Jean-Jacques Dessalines, que reiniciou a luta contra os franceses, derrotando-os de maneira definitiva em 1803. Em 1º de janeiro de 1804, foi declarada a independência da Ilha de São Domingos. A esse respeito, responda às questões abaixo.

Imagem 1



Jean-Jacques Dessalines. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Jean_Jacques_Dessalines#/media/Ficheiro:Jean-Jacques-Dessalines.jpg. Acesso em: 09/06/2020.

a) Qual a principal característica da luta pela independência do Haiti?

b) A qual grupo social pertenciam os líderes da Revolução?

c) Como eles estão vestidos?

d) Qual a impressão que as imagens lhe causam?

e) Se você tivesse a oportunidade de escrever uma carta aos líderes da Revolução Haitiana, o que você diria a eles?

3 — Na América do Sul, os principais líderes da luta pela libertação das colônias espanholas foram os criollos Simón Bolívar e José de San Martín. A esse respeito, responda:
Consultando o seu livro didático ou a internet, registre as principais informações biográfica sobre Simón Bolívar e José de San Martín.

Querido estudante! Estamos finalizando um trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que vocês aprendessem muito com esse material que foi preparado com todo o carinho. Esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenha surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando todo esse período de crise passar. Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):
LEITURA.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Leitura de textos de cunho artístico/literário.

Uso de *sites* de museus com um vasto repertório de pinturas de artistas de Língua Inglesa.

HABILIDADES:

(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

INTERDISCIPLINARIDADE:

(LP D7) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

(LP D8) Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

(LP D12) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

ATIVIDADES

Para fazer o exercício proposto, você poderá utilizar a atividade impressa ou copiá-la no caderno. É necessário o uso de um dicionário de língua inglesa ou de um tradutor da internet.

1 — Traduza o texto abaixo:



“Sunflowers”, de Vincent Van Gogh. de 1888 (National Gallery/Wikimedia Commons). Acesso em: 09/06/2020.

A bouquet of art

“The public is hardly aware that Van Gogh created a series of paintings of sunflowers,” says Leo Jansen, a curator at the Van Gogh Museum and editor of the artist’s letters. “For nine out of 10 people I tell, it’s news.” “A lot of people know one of the Sunflowers, and don’t even realise there was a series,” agrees Martin Bailey, whose book *The Sunflowers Are Mine: The Story of Van Gogh’s Masterpiece* was published in 2013.

Van Gogh painted sunflowers for the first time in the summer of 1886. Two years later, his interest re-emerged after he settled at Arles, just north of Marseille in Provence. Having invited the Post-Impressionist French artist Paul Gauguin, whom he admired, to join his Studio of the South, he began painting sunflowers to brighten up the whitewashed interiors of the yellow house he was renting at 2 Place Lamartine, not far from the town’s railway station and brothels.

<https://exame.com/carreira/treine-seu-ingles-com-o-quadro-mais-famoso-de-van-gogh/>. Acesso em: 09/06/2020.

2 — Encontre as seguintes palavras no texto:

- | | |
|-----------------|-----------------|
| a) Girassóis = | f) Ano = |
| b) Buquê = | g) Interesse = |
| c) Pessoas = | h) Admirava = |
| d) Obra-prima = | i) Interiores = |
| e) Verão = | j) Longe = |

3 — Answer the questions about the text: (Responda as perguntas sobre o texto.)

a) When did Van Gogh paint sunflowers for the first time? (Quando Van Gogh pintou girassóis pela primeira vez?)

b) What was the name of the curator at the Van Gogh Museum and editor of the artist's letters? (Qual era o nome do cuidador do Museu Van Gogh e editor das cartas do artista?)

c) When was the book The Sunflowers Are Mine: The Story of Van Gogh's Masterpiece published? (Quando o livro "Os girassóis são meus: A história da obra-prima de Van Gogh" foi publicado?)



<https://pixabay.com/pt/photos/a-cria%C3%A7%C3%A3o-de-ad%C3%A3o-fresco-em-436007/>. Acesso em 09 de jul. de 2020.

4 — Pesquise, na internet, informações sobre esta pintura. Escreva 3 frases sobre ela em português e traduza para o inglês.

5 — Responda em inglês:

a) What's your favorite type of art? (Qual é seu tipo favorito de arte?)

b) Do you like going to museums? Why/Why not? (Você gosta de ir a museus? Por que?/Por que não?)

c) What is art? (O que é arte?)

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):
LEITURA e DIMENSÃO INTERCULTURAL.

OBJETO DE CONHECIMENTO:
Leitura de textos de cunho artístico/literário.
Uso de textos literários como contos, poemas ou vídeos e filmes referentes a essas obras.
Contos de terror (Edgar Allan Poe e outros).

HABILIDADES:

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

(LP D7) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

(LP D8) Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

(LP D12) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

1 — Atividade pré-leitura: Você já viu esta imagem? A que história épica ela pertence?

2 — Traduza o texto:



<https://br.pinterest.com/pin/470485492322153139/>
Acesso em 09 de jul. de 2020.

DAVID AND GOLIATH

David was a shepherd boy who lived in Israel. He took care of sheep. God chose David to take care of the Jewish people.

David played the harp. When the king of Israel was tired of fighting in the war, he asked David to play for him. David's music made him feel better.

One day a terrible giant named Goliath started bragging to his soldier friends that none of the Jews would dare to fight him. And he was right. The Jewish soldiers were all afraid of big Goliath. What would happen to the Jewish people?

Then little David said: "I'll fight Goliath. God will help me." And he went and got some stones for his slingshot.

The giant just laughed at him. David put a stone in his sling and flung it. The stone hit big Goliath on the head. Then David killed him with his sword. All of Goliath's friends ran away. The little shepherd boy had saved the Jewish people!

Obs.: Para fazer o exercício proposto, você poderá utilizar a atividade impressa ou copiá-la no caderno. É necessário o uso de um dicionário de língua inglesa ou de um tradutor da internet.

3 — Para encontrar informações específicas ou frases, utilize palavras-chave. Muitas vezes, elas são parecidas com palavras em português, e, neste caso, são chamadas de cognatos.

Encontre as seguintes frases e expressões no texto:

- a) Davi tocou a harpa. _____
- b) Um terrível gigante _____
- c) A música de Davi o fez sentir-se melhor. _____

Para formar perguntas em inglês, seguimos esta ordem:

Palavra com WH- + sujeito + verbo + complemento. Veja o exemplo:

What country hosted the last World Cup?
What – palavra com WH – (qual)
country – sujeito (país)
hosted – verbo (recebeu)
the last World Cup – complemento (a última
Copa do Mundo)

As palavras com WH- que iniciam perguntas são:

WHO — quem

WHAT — o que

WHICH — qual

WHEN — quando

WHERE — onde

WHY — por que

HOW — como

4 — Put the words in the correct order to make questions. Then, translate them. (Ordene as palavras para formar perguntas. Depois, traduza-as.)

Example: book wrote who this

Who wrote this book? — Quem escreveu este livro?

a) Which actor an Oscar in 2011 British won?

b) are exam How many the students taking?

c) house in Who that lives?

d) World Cup Which hosted last country the?

e) buses How many go town to centre the?

f) happened What last Bill to night?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Leitura e escrita.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Uso de sites, blogs, YouTube ou mesmo textos impressos nos mais variados gêneros.

Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.

Reflexão pós-leitura.

HABILIDADES:

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

INTERDISCIPLINARIDADE:

(LP D7) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

(LP D8) Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

(LP D12) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

ATIVIDADES

1 — Translate the text below: (Traduza o texto abaixo:)

Protests Around the World



Police killed a black man in the USA last week. People around the world protested. People do not agree with racism. Many people think that police behave badly towards some people.

Many people protested in France. In 2016, French police arrested a black man. The man later died. People in Australia protested, too. Australian police killed 400 native Australians. Officials did not try to find out what happened.

Protests started in London, United Kingdom and in South Africa. Many black people live in the United Kingdom and in South Africa.

Experts said that the USA has a lot of racism. The situation in the USA is not easy. Black people say that white people have better lives. However, racism is in many countries of the world.

<https://www.newsintervals.com/products/protests-around-the-world-level-1/>. Acesso em: 09/07/2020.

After translating the text, answer the questions in English: (Após traduzir o texto, responda as perguntas em inglês:)

a) What happened last week in the USA? (O que aconteceu semana passada nos Estados Unidos?)

b) What did people around the world do? (O que as pessoas fizeram ao redor do mundo?)

c) What happened in France in 2016? (O que aconteceu na França em 2016?)

d) How many native Australians did the Australian police kill? (Quantos Australianos nativos a polícia Australiana matou?)

e) Where did the protests start? (Onde os protestos começaram?)

f) Where is racism? (Onde está o racismo?)

General Vocabulary (Vocabulário Geral)

Para fazer o exercício proposto abaixo, você poderá utilizar a atividade impressa ou copiá-la no caderno. É necessário o uso de um dicionário de língua inglesa ou de um tradutor da internet.

2 — Translate the sentences below: (Traduza as sentenças abaixo:)

- a) It is a big moon.
- b) I love stars.
- c) You have a car.
- d) They wash the dishes.
- e) I fix computers.
- f) It is in the box.
- g) I need water.
- h) She goes to the beach.
- i) I have red lips.
- j) They drink water every day.
- k) You listen to music.
- l) She needs glasses.
- m) You make good cakes.
- n) I read the Bible.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Estratégias de leitura.
Práticas de Leitura e Pesquisa.
Práticas de leitura e fruição.
Avaliação dos textos lidos.
Práticas de Escrita.
Gramática.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Leitura de textos de cunho artístico/literário.
Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas.
Reflexão pós-leitura.
Comparativos e superlativos.

HABILIDADES:

(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.

(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.

(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.

(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).

(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.

INTERDISCIPLINARIDADE:

(LP D7) Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

(LP D8) Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

(LP D12) Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

ATIVIDADES

1 — Read the article about Kathryn's pets. (Leia o artigo sobre os animais de Kathryn.)

Kathryn's pets

Kathryn Johns loves animals. She likes big animals and small animals and even ugly animals! Kathryn lives in a village and she has got a very big garden. (1) _____ At the moment, Kathryn has got four dogs, five cats and three rabbits. (2) _____ That's a lot of pets! How did she get all these pets? (3) _____ The dog needed a home, so she took him to her home. (4) _____ So she took the kitten too! Later, a neighbour visited her. He had a sick rabbit, so she took it. The rabbit is fine now, and very happy! Now, Kathryn looks after lots of sick animals. (5) _____ They are the happiest animals in the world!



2 — Complete o artigo com as frases abaixo, escrevendo as letras nos espaços do texto.

- So, she can have many pets!
- But the dog also had a little friend, a kitten!
- She's also got a mouse and a lizard.
- She found her first pet, a dog, in a field near her house.
- She gives them a fantastic home.

COMPARATIVES AND SUPERLATIVES (COMPARATIVOS E SUPERLATIVOS)

Os comparativos e superlativos em inglês são fundamentais. Eles ajudam você a descrever os objetos, pessoas e lugares a seu redor, tornando sua comunicação mais clara — por comparação, as pessoas formam a imagem mental do que você quer dizer.

Como o nome já diz, os comparativos são adjetivos ou advérbios que comparam alguma coisa em relação a outra:

- My sandwich is bigger than yours. (Meu sanduíche é maior que o seu.)
- She is *prettier* now. (Ela está mais bonita agora.)
- His car is *more expensive* than mine. (O carro dele é mais caro que o meu.)

Para formar comparativos, utilizamos —ER + THAN ao final de um adjetivo curto (big — bigger than) e MORE + adjetivo + THAN para adjetivos longos (intelligent — MORE intelligent THAN).

Já os superlativos indicam que algo está acima ou abaixo de todos os outros itens comparados — é o mais ou o menos de alguma categoria:

- John is the tallest man in this room. (John é o homem mais alto dessa sala.)
- It was the *happiest* day of my life. (Foi o dia mais feliz da minha vida.)
- This is the *most frightening* horror movie. (Esse é o filme de terror mais assustador.)

Para formar superlativos, utilizamos THE + —EST ao final de um adjetivo curto (big — the biggest) e THE + MOST + adjetivo para adjetivos longos (intelligent — THE MOST intelligent).

Extraído de: <https://englishlive.ef.com/pt-br/blog/gramatica-em-ingles-o-uso-dos-comparativos-e-superlativos/> Adaptado. Acesso em: 09 de junho de 2020.

3 — Write sentences about these animals. Use the comparative form. (Escreva frases comparando os dois animais. Siga o exemplo.)

Butterflies / beautiful / worms

Butterflies are more beautiful than worms

(Borboletas são mais bonitas que minhocas.)

a) Cats / clever / birds

b) Lions / strong / monkeys

c) Bats / interesting / insects

d) Ponies / nice / crocodiles



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 1

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 4

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

— Contextos e Práticas;

— Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR12P8) Investigar e demonstrar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

História da Arte.

HISTÓRIA DO AUDIOVISUAL

A junção entre vídeo e áudio tem acompanhado a história da humanidade há quase um século. Para se ter uma ideia, o termo audiovisual vem das expressões latinas “audire” (ouvir) e “videre” (ver), o que significa a junção de vídeo e áudio em produtos midiáticos. Basicamente, podemos dizer que é um vídeo com som.

Por mais que a história já tenha nos proporcionado imagens em movimento há quase 200 anos, a junção entre o ver e o ouvir é bem mais recente, datando de meados da década de 1930. Foi nessa época que o cinema norte-americano deixou de ser mudo e passou a ser falado — ou seja, os filmes não tinham mais apenas uma música ambiente, mas o real áudio pronunciado pelos atores e reproduzido junto à película.

Desde então, o audiovisual foi se desenvolvendo tecnologicamente e apresenta constantes evoluções até os dias de hoje, em que os avanços não param de acontecer.

Figura 1 — Produção Audiovisual



Disponível em: <<https://www.sagicapriprodutora.com.br/blog/producao-audiovisual-as-melhores-escolas-para-estudar/>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Figura 2 — Publicidade do YOUTUBE



Disponível em: <<https://www.maiores-tendencias-do-youtube-ja-ouviu-falar-em-mukbang/>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

2005: criação do YouTube

Damos um salto de mais de 30 anos na história para tratar de um dos acontecimentos que mais modificou a realidade do audiovisual em todo o mundo: a fundação do Youtube. Desde 2005, pessoas do mundo todo podem publicar na internet seus vídeos em um único lugar dedicado a eles com acesso mundial, modificando a forma de se pensar e de se fazer audiovisual.

Nas últimas décadas, o avanço tecnológico tem permitido ao audiovisual crescer a níveis nunca antes imagináveis, tanto no que diz respeito aos suportes técnicos que utiliza quanto às tecnologias de execução eletrônica.

Novos aparelhos e tecnologias são desenvolvidas todos os anos, popularizando e democratizando ainda mais o acesso do público a vídeos de qualidade cada vez maior. Também vem marcando os nossos tempos uma maior possibilidade que as pessoas “comuns” têm de produzir seus próprios vídeos e divulgá-los na internet.

Youtubers: o presente do audiovisual

Uma tendência que ainda se reproduz no mundo do audiovisual são os Youtubers, uma “evolução” dos vloggers. Basicamente são pessoas comuns, mas que geram conteúdo de interesse no Youtube e ganham dinheiro com isso. Youtubers surgem e desaparecem no cenário nacional e internacional constantemente. No Brasil temos diversos artistas que foram descobertos e ganharam repercussão nacional e internacional no YOUTUBE.

Fontes do texto:

HISTÓRIA DO AUDIOVISUAL ANTIGAMENTE. Disponível em: <<https://astronautafilmes.com.br/cinema/historia-do-audiovisual-antigamente/>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

HISTÓRIA DO AUDIOVISUAL ATUALMENTE. Disponível em: <<https://astronautafilmes.com.br/noticias/historia-do-audiovisual-atualmente/>>. Acesso em: 08 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1 — Comente com suas palavras. O que é audiovisual?

2 — Com base na leitura do texto e observação das imagens. Comente com suas palavras a importância da produção audiovisual e os avanços desde o surgimento da televisão até plataformas como o YOUTUBE.

3 — Faça um breve comentário explicando a importância e a relação das produções audiovisuais em tempos de distanciamento social. (Lembre-se que o conteúdo audiovisual está na internet, nos aparelhos eletrônicos e na televisão disponível para quem não tem acesso a internet.).

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais, Dança e Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.

Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR13P8) Investigar e praticar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

(EF69AR27P8) Pesquisar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Espaços urbanos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia.

Arte Urbana

Figura 3 — Os cinco retratados no mural “Imigrantes”, em Nova York (Eduardo Kobra/Reprodução).

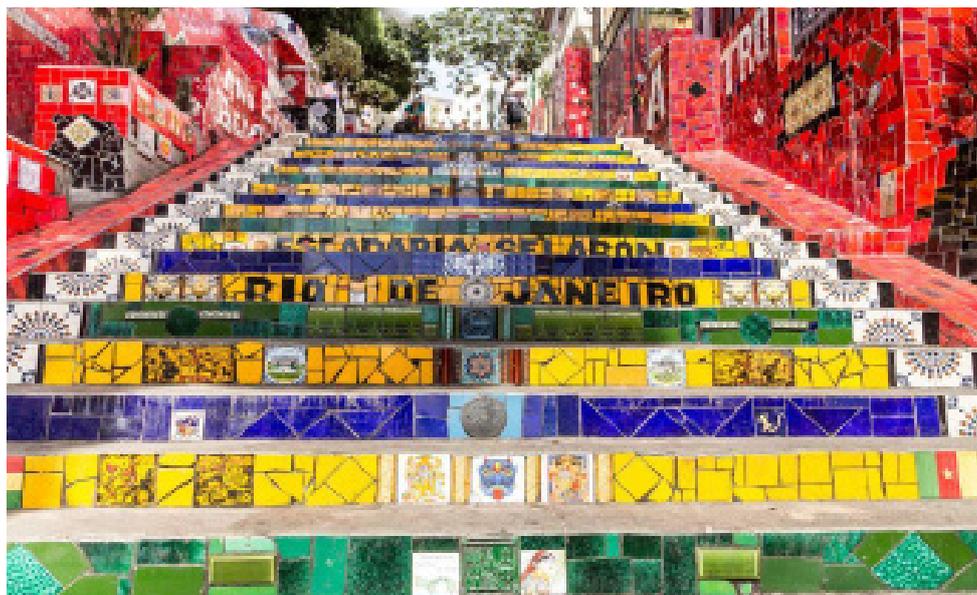


Disponível em: < <https://viagemeturismo.abril.com.br/materias/conheca-os-mais-incriveis-murais-de-eduardo-kobra-pelo-mundo/>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

A Arte Urbana (*street art*, em inglês) é um tipo de arte encontrada nos espaços urbanos. Manifesta-se por meio de intervenções, performances, grafite, teatro, dentre outras. Essas ações artísticas ocorrem em ambientes públicos e, por conta disso, interagem diretamente com os indivíduos. Geralmente, usam como suporte os grandes centros urbanos, onde há intensa circulação de pessoas e diversidade cultural. Dessa forma, os cidadãos acabam se deparando com a arte sem a necessidade de deslocamento até centros culturais.

Na prática, a arte urbana representa o encontro da vida com a arte, pois a fusão de ambas se dá naturalmente, na medida em que o ser humano vive e se desloca pela cidade.

Figura 4 — Escadaria Selaron, Rio de Janeiro, Brasil. Obra de Jorge Selaron inaugurada em 2013.



Disponível em: < <https://riodeboasnoticias.com.br/diversao/origem-de-cada-azulejo-da-escadaria-selaron-sera-identificada/>>. Acesso em: 09 Jun.2020.

Origem da Arte Urbana

Esse tipo de expressão artística está espalhada por todo o mundo. Surgiu nos Estados Unidos, na década de 70, e possui um caráter dinâmico e efêmero. Portanto, normalmente é associada à fotografia, que permite seu registro duradouro.

Figura 5 — Exemplo de arte urbana quando começou a despontar nos EUA.



Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

No entanto, estudiosos afirmam que essa arte remonta a períodos da antiguidade. Os povos gregos e romanos já transmitiam mensagens pelas ruas da cidade através de desenhos. Além disso, havia muitos artistas nos centros urbanos que se expressavam pela música, teatro e dança.

A arte urbana propõe justamente sair dos lugares ditos “consagrados”, aqueles destinados a exposições e apresentações artísticas - como por exemplo os teatros, cinemas, bibliotecas e museus - para dar visibilidade à arte cotidiana, espalhada pelas ruas. Os temas utilizados pelos artistas de rua são bem diversos, no entanto, muitos trabalhos estão pautados em críticas sociais, políticas e econômicas.

É importante analisar o crescimento da arte urbana nos últimos tempos e a forma que passa a ser vista como um “valor cultural” muito significativo para as minorias que anseiam em mostrar sua arte.

Assim, essas manifestações populares permitem o encontro das pessoas com a arte independente. Ainda assim, alguns artistas de rua conseguiram um lugar de destaque e reconhecimento mundial pela mídia, indústria e diversos meios de comunicação de massa.

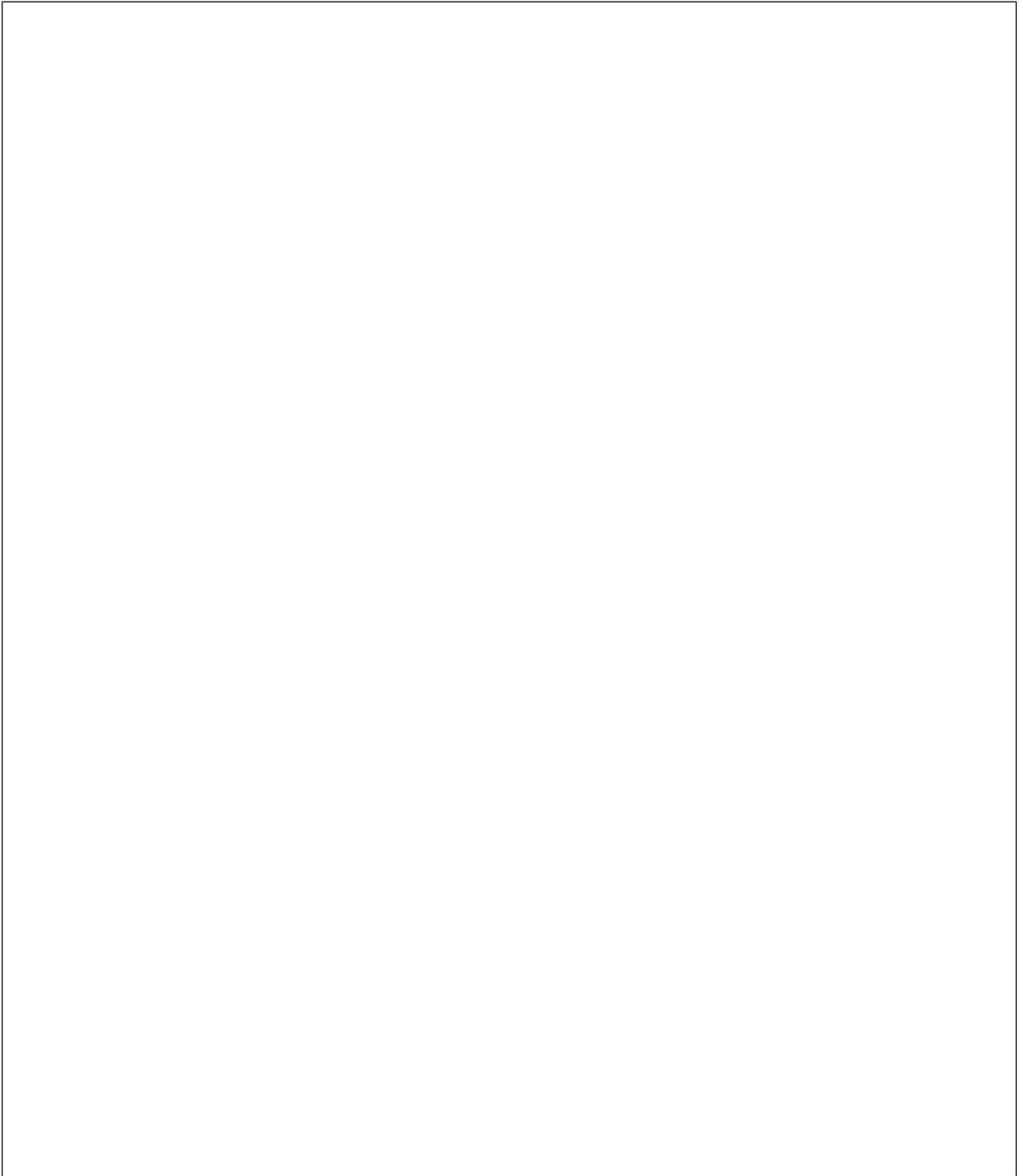
Fonte do texto: Disponível em: AIDAR, Laura. *Arte Urbana*. Toda Matéria, 2016.
Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1 — Com base na leitura do texto e na observação das imagens. Explique o que é Arte Urbana?

2 — Você conhece alguma Arte Urbana (intervenções, performances, grafite, teatro, dentre outras)? Onde você viu? Faça um breve relato sobre o que você viu.

- 3 — Faça um desenho com algumas características da Arte Urbana ou pesquise alguma e cole neste espaço abaixo. Lembre-se se optar por fazer o desenho, pode usar o caderno para fazer o registro.



SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais, Dança e Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Contextos e Práticas.
Processos de criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR13P8) Investigar e praticar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

(EF69AR27P8) Pesquisar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Espaço urbano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia.

ATIVIDADES

Arte Urbana no Brasil

No Brasil, a arte de rua surge na década de 70, mais precisamente com as obras de grafite nas paredes da cidade de São Paulo. Curiosamente surgiu numa época conturbada da história do país, com a implementação da Ditadura Militar.

Figura 6 — O artista Alex Vallauri foi um dos precursores da arte urbana no Brasil.



Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

No início, essa era uma arte marginalizada e de certa forma ainda sofre preconceitos, dependendo do local onde é produzida e do indivíduo que a realiza. Entretanto, alguns artistas adquiriram posição de destaque no mercado da arte. Ainda que a produção do artista de rua não seja reconhecida por muitos, é necessário destacar a importância e relevância desse trabalho para a sociedade.

Vale lembrar que muitos problemas são enfrentados pelos artistas de rua, tal qual a proibição de manifestações artísticas em locais públicos. O que contraria o artigo 5º da Constituição do nosso país, que diz que todo cidadão é livre para se manifestar artisticamente:

“Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

IV — é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

IX — é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;”

Sobre esse tema, algumas leis foram introduzidas nas cidades brasileiras com o objetivo de tornar livre a rua, para que assim, os artistas possam trabalhar e apresentar seus trabalhos.

De tal modo, em 19 de julho de 2011, o Decreto Nº 52.504 regulamentou o exercício artístico nas vias públicas da cidade de São Paulo, e a Lei Nº 10.277/11, através do Decreto Nº 14.589, regulamentou essas manifestações na capital de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Exemplos de Arte Urbana

Diversas técnicas são utilizadas pelos artistas de rua, embora a intervenção “grafite” seja a mais associada ao tema de arte de rua. Segue abaixo alguns exemplos de arte urbana.

Grafite

Figura 7 — Grafite do artista de rua Paulo Ito, presente nas ruas de São Paulo.



Disponível em: <<http://www.dionisioarte.com.br/entrevista-paulo-ito/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Grafitos são desenhos estilizados feitos geralmente com tinta sprays nas paredes de edifícios, túneis e ruas.

Há muitas técnicas de grafite e atualmente os trabalhos em 3d chamam a atenção dos críticos e das pessoas que circulam pela cidade.

Stencil

Figura 8 — Sweep It Under The Carpet Hoxton, East London, em 2007.



Disponível em: <<https://www.culturagenial.com/obras-banksy/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Parecido com o grafite, o stencil - em português estêncil - utiliza a técnica de recortar um papel rígido e usá-lo como molde. A tinta empregada geralmente é o spray, usada para fixar as ilustrações e desenhos nas ruas, postes e paredes.

Esse é um método mais prático no momento de se fazer as intervenções diretamente nas ruas.

Poemas Urbanos

Figura 9 — Poema do escritor urbano Giovani Baffô.



Disponível em: <<https://trabalhosparaescola.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Poemas urbanos são qualquer tipo de manifestação literária que surge no ambiente urbano, seja nos bancos, paredes, postes.

É uma forma interessante de levar a linguagem literária para os locais de grande circulação de pessoas.

Arte em adesivos (Sticker Art)

Figura 10 — Adesivos na placa.



Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

A arte em adesivo costuma ser muito colada em placas de rua.

Sticker art é o termo em inglês para a arte em adesivos. Esse tipo de manifestação artística utiliza a aplicação de adesivos pela cidade. É uma forma rápida e discreta de intervenção no cenário urbano.

Cartazes “lambe-lambe”

Figura 11 — Exemplos de cartazes artísticos colados nas ruas das cidades.



Disponível em: <<https://muitasmidias.wordpress.com/2015/06/26/a-resistencia-lambe-lambe-a-midia-cartaz-ainda-comunica-algo-novo/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Os cartazes são um tipo de intervenção urbana muito comum. Também chamados de “cartazes lambe-lambe”, eles são papéis impressos ou produzidos manualmente que são fixados com cola pelas ruas das cidades em postes, praças, muros ou edifícios.

Estátuas Vivas

Figura 12 — Exemplos de estátuas vivas.



Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

As estátuas vivas são muito encontradas nas grandes cidades como forma de entretenimento turístico. Os artistas permanecem a maior parte do tempo imóveis.

Realizam um importante trabalho com o corpo. Permanecem estáticas durante longos períodos e em certos momentos realizam pequenos movimentos. Geralmente, os artistas estão pintados e caracterizados.

Apresentações de Rua

Figura 13 — Apresentação circense realizada em praça pública.



Disponível em: <<https://diariodorio.com/praca-onze-recebe-evento-em-comemoracao-ao-dia-nacional-do-circo/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Essas apresentações de rua podem ser de caráter teatral, musical, circense (malabaristas, palhaços, etc.), sendo trabalhos solos ou em grupos. Costumam atrair muitas pessoas para apreciar o trabalho dos artistas.

Instalações Artísticas

Figura 14 — Instalação do artista espanhol Francisco Pájaro nas ruas de Barcelona, Espanha.



Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/1730-artista-cria-instalacoes-nas-ruas-usando-lixo.html>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

São inúmeros os tipos de instalações artísticas como exemplos de arte de rua. Podem ser produzidas utilizando objetos de materiais distintos e têm o intuito de provocar uma mudança no cenário já existente.

Figura 15 — Mural de Eduardo Kobra



(Foto: Reprodução/Instagram)

Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/blog/arte-ao-redor/mural-kobra-coronavirus/>>. Acesso em: 10 jun. 2020.

O artista paulistano Eduardo Kobra, muralista brasileiro, mas com fama mundial e com trabalhos espalhados por diversos países publicou em seu Instagram a imagem de um mural com crianças com máscaras. Os acessórios de proteção trazem símbolos referentes ao cristianismo, budismo, judaísmo, islamismo e hinduísmo ao abordar a pandemia da Covid-19, que tem vitimado milhares de pessoas no Brasil e no mundo. Em um dos trechos do texto que acompanha a obra, o artista escreveu: *“Vamos vencer isto juntos, mas separados. Ou separados, por isto juntos.*

Nestes tempos de necessário isolamento social, é preciso ter fé. Independente da nossa localização geográfica, de nossa etnia e de nossa religião, estamos unidos em uma mesma oração.”

Fonte do texto:

Disponível em: AIDAR, Laura. *Arte Urbana*. Toda Matéria, 2016. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/arte-urbana/>>. Acesso em: 09 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1 — Quando a Arte Urbana chegou ao Brasil? Qual artista foi um dos primeiros a produzir?

2 — Qual Arte Urbana utiliza o SPRAY como ferramenta? Escreva um pouco sobre suas características.

3 — Use a criatividade! Vamos produzir um Poema Urbano.

4 — Vamos criar! Elabore um cartaz com o estilo “Lambe-lambe” sobre um tema que você goste. Lembre-se todo cartaz tem como objetivo divulgar ou informar sobre algo. Bom trabalho!

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Música, Dança e Artes Integradas.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e práticas.
- Processos de Criação.
- Matrizes Estéticas e Culturais.

HABILIDADE(S):

(EF69AR18P8) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música locais e regionais que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR13P8) Investigar e praticar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Diversidade cultural.

ATIVIDADES

Dança Urbana

As danças urbanas originaram-se nos Estados Unidos, tem seu termo utilizado pelos americanos porque não veio do meio acadêmico, surgiu do povo, das festas de quarteirão. O termo *street dance* (dança de rua) também é usado, por apresentar os diferentes estilos da dança, conhecidos como Funk, Locking, Popping, Breaking, Hip Hop Freestyle, House Dance, e Krump, assim como as suas subdivisões.

Outras vertentes dizem ter se originado na época da crise econômica dos Estados Unidos, na década de 20, quando músicos e bailarinos dos cabarés, desempregados foram para rua fazer seus shows.

Outro viés descreve a dança com alusão aos soldados que voltavam da guerra do Vietnã “quebrados” ou a crítica social ao expressarem movimentos robóticos que significava a substituição do homem pelas máquinas.

As primeiras manifestações surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer seus shows. Em 1967, o cantor James Brown lançou essa dança por meio do Funk. O Break, uma das vertentes do Street Dance, explodiu nos EUA em 1981 e se expandiu mundialmente, sendo que, no Brasil, devido à sua cultura, os dançarinos incorporaram novos elementos de dança.

Em janeiro de 1991 foi criado na cidade de Santos, o primeiro curso de “Dança de Rua” no Brasil, idealizado e introduzido pelo coreógrafo e bailarino Marcelo Cirino, baseado em trabalho prático e de pesquisa, desde 1982. O curso virou projeto e para alguns “religião”, sempre com o apoio da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Santos. Hoje sua repercussão mundial retrata o reconhecimento do trabalho e não um simples modismo.

História da Cultura Hip Hop

A cultura Hip Hop é formada pelos seguintes elementos: o Rap, o Graffiti e o Break.

Rap: *rhythm and poetry*, ou seja, ritmo e poesia, que é a expressão musical-verbal da cultura.

Graffiti: que representa a arte plástica, expressa por desenhos coloridos feitos por grafiteiros, nas ruas das cidades espalhadas pelo mundo.

Break dance: que representa a dança.

O termo hip hop, dizem, foi criado em meados de 1968 por Afrika Bambaataa. Ele teria se inspirado em dois movimentos cíclicos, ou seja, um deles estava na forma pela qual se transmitia a cultura dos guetos americanos, a outra estava justamente na forma de dançar popular na época, que era saltar (hop) movimentando os quadris (hip).

Fontes do texto: Disponível em: *Danças Urbanas: uma história ser narrada*. USP. <http://www.gpef.fe.usp.br/teses_2011_09.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2020.

Disponível em: *Dança de Rua*. SEE/PR. <<http://www.educacaofisica.seed.pr.gov.br/.php?conteudo=60>>. Acesso em: 11 jun. 2020.

Figura 16 — Apresentação de Dança Urbana no Centro da Cidade de São Paulo.



Disponível em: <<https://g1.globo.com/sapaulo/noticia/centro-de-sp-tem-apresentacoes-neste-sabado.ghtml>>. Acesso em: 11 jun. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1 — Escreva com suas palavras. Quando as Danças Urbanas começaram?

2 — Quais são as principais características da Dança Urbana?

- 3 — Agora que você conhece um pouco das Danças Urbanas e Danças de Rua. Faça um breve comentário sobre o que você aprendeu sobre este estilo de dança. Aproveite para dizer se você conhece alguém que pratica este tipo de manifestação artística.

- 4 — Vamos dançar! Agora que você conhece este estilo de dança. Faça uma pesquisa sobre algumas músicas do gênero e chame alguém para dançar com você. Lembre-se quem não tiver acesso a internet pode usar o rádio e explorar outras músicas disponíveis na programação.

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 2

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 8

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Danças.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Danças de salão.

HABILIDADE(S):

(EF89EF15P8) Vivenciar e identificar as características (história, ritmos, gestos, coreografias e músicas) das diferentes modalidades de danças de salão, diferenciando-os.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Danças de salão elementos constitutivos: ritmo, espaço e gestos.
- Práticas corporais: estereótipos e preconceitos.
- Diversidade cultural e as danças de salão.
- Danças de salão: agilidade, flexibilidade e equilíbrio.
- Dança de salão: parceria e companheirismo.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P8) Investigar e demonstrar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF69AR13P8) Investigar e praticar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais, partindo da cultura local, como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

Olá! Agora que você já aprendeu sobre a história do forró na aula anterior, nesta semana vamos aprender mais sobre a dança de salão e suas características.



A expressão dança de salão refere-se a diversos tipos de danças em casal, que são executadas em salões com práticas técnicas e artísticas. As danças de salão são consideradas uma forma de entretenimento e de integração social, bem como uma forma de atividade física.

(Fonte: Wikipédia)

As danças de salão podem ser caracterizadas de várias formas. Algumas são dançadas predominantemente no mesmo lugar do salão (como o Forró de salão) enquanto outras são dançadas com deslocamento pelo salão (como no Samba, no Bolero e no Tango). O deslocamento é chamado de ronda e ocorre circulando o salão no sentido anti-horário. Outra forma de rotular as danças é pela forma mais comum de conexão (condução). Na condução pelos braços (Ex: Forró moderno, Salsa, Bachata), as figuras são feitas puxando, empurrando e levantando os braços. Na condução pelo tronco, pegando pela cintura e levada a passos leves, (Ex: Samba, Bolero, Tango), os braços acompanham a virada do tronco, exigindo uma conexão maior entre o casal.

(Fonte: Wikipédia).

A dança de salão é confundida com outras danças por pertencerem à mesma categoria, a dança em casal. Um exemplo são as danças folclóricas que “tem sua origem em cerimônias de ritos tradicionais pertencentes a um estrato popular” e as danças populares, [...] que adotam formas e estilos próprios de cada região e não tem tradicionalmente relação com cerimônias”. Ao contrário delas, as danças folclóricas se espalham significativamente atingindo povos culturalmente distintos, ao contrário da Dança de Salão que é praticada de forma social, sem respeitar limites geopolíticos e atingindo diferentes povos e culturas.

(Fonte: Wikipédia).

Características da Dança de Salão...

Zamoner (2012) afirma que algumas características são indispensáveis para definição sobre Dança de Salão:

1. A unidade básica da dança é um par independente de outros;
2. O par é sempre composto por uma dama e um cavalheiro, o que independe do sexo de quem os interpreta (Zamoner, 2011);
3. As movimentações são improvisadas conforme a criatividade do par, em resposta à música;
4. Há condução durante toda a dança, mesmo nos momentos em que o par se solta, tradicionalmente feita pelo cavalheiro e seguida pela dama;
5. Movimentos podem ser incorporados ou deixar de ser feitos, promovendo evolução;
6. Cada uma de suas danças, conforme sua origem, tem características técnicas e artísticas exclusivas que não se perdem em sua evolução conservacionista;
7. Sobrevivem e propagam-se em eventos sociais;
8. Tem caráter desvinculado de prática competitiva;

9. Se universalizam em práticas sociais (salões) sem restringirem-se a um povo, uma cultura ou limite geopolítico;
10. Os papéis de dançarino e de quem o assiste alternam-se em sua prática.

Enquadram-se nestes critérios: Samba de Gafieira, Bolero Carioca, Tango, Valsa, Swing, Zouk, Merengue, Salsa, entre outras. Algumas danças de salão podem ser consideradas como exceção por não enquadrar em todas as características supracitadas (exemplo: Roda de Cassino).



Figura 2

ATIVIDADES

- 1 — Agora que você já conhece sobre a definição e características da Dança de Salão, observe as figuras a seguir e identifique-as: Forró, Samba de Gafieira, Tango e Valsa.



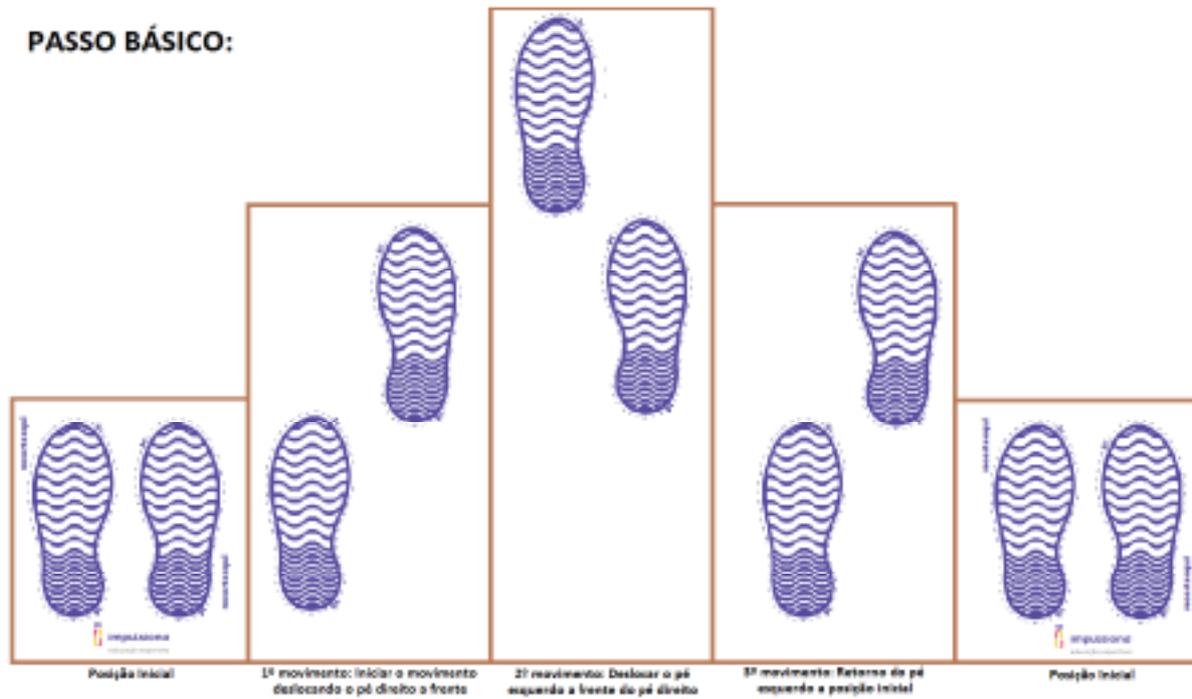
- 2 — Pelos conhecimentos adquiridos até agora sobre as danças de salão, dialogue com seus pais ou responsável e pergunte sobre as danças, quais já praticaram, as diferenças existentes entre as danças de salão e, em seguida, escreva em seu caderno.

Vamos praticar...



Figura 7
Fique 30 segundos em cada posição e alongue dos dois lados.

3 — Após alongar, escolha 3 músicas em diferentes ritmos para que você possa praticar o Passo Básico (figura a seguir) e acrescente ou crie três passos. Após esta atividade, registre em seu caderno sua vivência e dificuldades.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF02P8) Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas.

(EF89EF04P8) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas.

(EF89EF06P8) Reconhecer os locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los de forma individual e coletiva no tempo livre, prezando pela inclusão e valorização das redes de sociabilidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Táticas e regras dos esportes de rede/parede, campo e taco.
- Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.
- Esportes de rede/parede, campo e taco: regras.
- Esportes colaborativos e individuais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P8) Investigar e demonstrar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

Caros estudantes, esta semana teremos mais atividades e com grandes expectativas! Iniciaremos com a Peteca.



Figura 1

Pode-se dizer que o jogo de Peteca possui semelhanças com o esporte Voleibol e Badminton pois, para praticá-los precisam de uma quadra dividida por uma rede.

Para praticar o jogo de Peteca, além do campo e a rede, o elemento principal é a peteca sendo a mesma golpeada com a mão. O jogo consiste em dois ou mais participantes. Para início de jogo, a peteca é arremessada ao ar de um jogador para o outro, evitando que ela toque o chão no espaço delimitado pela quadra.

É um esporte praticado em várias regiões do Brasil, e tem como origem, o estado de Minas Gerais, proveniente dos índios que habitavam aquela região, que utilizavam tocos de madeira e palha amarrados em penas de aves, arremessando o artefato entre si como forma de diversão.

(Fonte: Wikipédia).

Um pouco de História...

Segundo os registros do passado, mesmo antes da chegada dos portugueses ao Brasil, os nativos já jogavam peteca como forma de recreação, paralelamente, aos seus cantos, suas histórias. Consequentemente, nossos antepassados foram-nos transmitindo essa salutar atividade.

Coube a Minas Gerais a primazia de dar-lhe o formato da peteca típica de jogo, com quatro penas brancas presas a uma base e conectadas a um fundo feito com diversas camadas finas de borracha. Foi também em Minas Gerais que as regras do jogo foram criadas, assim como foi também no estado que surgiram as primeiras quadras e a prática ganhou sentido competitivo, com campeonatos internos em diversos clubes de Belo Horizonte.

Mas, apesar de já ser comum a prática da peteca no Brasil, apenas em 1973 começaram a ser fomentadas regras sobre o esporte, com a criação da Federação Mineira de Peteca (FEMPE), em 1975. A oficialização veio através de uma resolução do Conselho Nacional de Desporto (CND).

Em 1978, o Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral editou o livreto "Vamos Jogar Peteca", publicação dos técnicos do Centro Cultural e do Grupo Executivo da Campanha "Esporte Para Todos" (GECET), do Ministério da Educação. Posteriormente, também a Secretaria de Educação Física e Desporto do MEC tiveram uma parcela de marcante colaboração.

Finalmente, em 1986, a CBDT (Confederação Brasileira de Desportos Terrestres) criou seu departamento de peteca, nomeando para a sua direção o desportista Walter José dos Santos, responsável pela codificação e oficialização das regras. Em 1987, aconteceu o primeiro Campeonato Brasileiro de Peteca, fruto do esforço das federações regionais espalhadas pelo país.

Atualmente, milhares de aficionados, de qualquer idade, dedicam horários diários para jogar peteca em clubes, escolas, nas praias, nos bosques, em quadras residenciais e nos igapós. Como positivo respaldo, há muitas publicações como livros, revistas, informativos, panfletos e reportagens que enfatizam as vantagens da prática desse esporte e que pode ser jogado por crianças e adultos sem limite de idade, sendo sadio e atraente para os dois sexos, sem choques, sem acidentes cuja velocidade é decorrente da homogeneidade dos contendores.

(Fonte: Wikipédia).

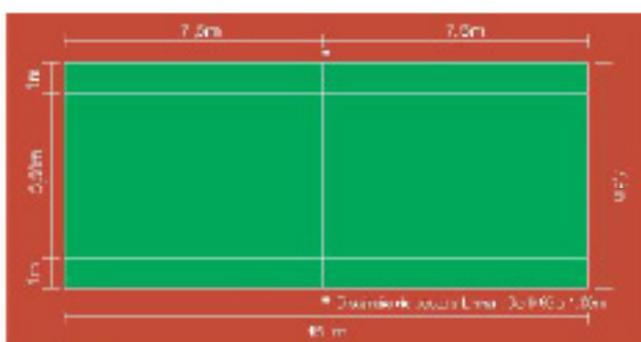


Figura 2

ALGUMAS REGRAS...



Figura 3

1. Jogado em duplas ou individualmente.
2. Dimensão da quadra: 15m x 7,5m para duplas e 15m x 5,5m para individual, dividida em duas metades, cada uma para o uso de uma das equipes rivais.
3. Altura da rede: depende da idade e do sexo dos participantes. Para jogos da categoria masculino, a rede deverá apresentar uma altura de 2,43m, e 2,24m para o feminino. Esta medida poderá sofrer alterações conforme as categorias.

4. A partida é definida em melhor de três sets, consagrando-se vencedora a equipe que ganhar dois sets. Todos os sets da partida serão disputados pelo sistema de pontos corridos.
5. A equipe que saca tem o tempo de 20 (vinte) segundos para concretizar o ponto.
6. Os dois primeiros sets se resolvem quando uma das equipes atingir a contagem de 25 (vinte e cinco) pontos, obrigatoriamente com 2 (dois) pontos de diferença. O terceiro set, quando houver, se resolve quando uma das equipes atingir a contagem de 15 (quinze) pontos, obrigatoriamente com 2 (dois) pontos de diferença. Nos dois primeiros sets as equipes trocarão de lado na quadra quando a contagem atingir 12 (doze) pontos e no terceiro set, se houver, quando atingir 8 (oito) pontos.

Sobre o jogo...



Figura 4

A forma de início do jogo é semelhante a do vôlei: Um jogador deve se posicionar atrás da linha de fundo e sacar a peteca, fazendo com que ela atravesse a rede e chegue ao campo da equipe adversária. A peteca é posta em jogo através de um saque, no qual o jogador golpeia com a mão a peteca para que passe por cima da rede. A peteca deve ser jogada para a outra metade da quadra com um único toque, sem que tenha tocado o chão.

Ao receber a peteca em seu campo, a equipe tem o direito de fazer um único movimento para devolvê-la ao campo adversário. Caso não consiga fazê-lo com apenas um toque, é declarado ponto da equipe adversária.

Caso a peteca atravesse a linha de fundo ou as linhas laterais ao ser mandada para o campo adversário, é declarado ponto da equipe adversária.

A partida somente irá finalizar quando uma equipe completar os pontos e sets necessários conforme esclarecido nas regras do jogo.

ATIVIDADES

1 — Você já praticou esse esporte?

Agora que você já conhece um pouco mais sobre o esporte, escreva em seu caderno o que aprendeu sobre o jogo de Peteca que você ainda não sabia.

Vamos praticar...

Material: 4 folhas de jornal velho, barbante, tesoura.

- 1 - Faça uma bola de papel com 3 folhas de jornal.
- 2 - Com a folha de jornal que sobrou, cubra a bola e amarre o barbante.



Figura 5

2 — Agora que você já está com sua peteca pronta, chame alguém da sua casa para exercitar e praticar o esporte. Veja um lugar em sua casa para jogar e, se possível, delimite o espaço da quadra. Para separar a quadra, você poderá utilizar um barbante, corda ou outro material que estiver em casa.

3 — Escreva em seu caderno sobre sua prática: sentimentos, expectativas e dificuldades. Você precisou adaptar as regras? Se sim, escreva em seu caderno como foram as regras que você utilizou ou recriou.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Práticas corporais de aventura.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Práticas corporais de aventura na natureza.</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF89EF19P8) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, reconhecendo a importância dos ambientes naturais enquanto promotores da saúde integral, individual e coletiva.</p> <p>(EF89EF21P8) Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas funções e transformações históricas.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> — As práticas corporais de aventura e as estruturas corporais que nos permitem realizar movimentos: ossos, músculos, articulações, coração, pulmões e o cérebro e o sistema nervoso. — Práticas corporais de aventura: riscos e cuidados. — Práticas corporais de aventura: equipamentos de segurança, indumentárias, técnicas.
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Arte:</p> <p>(EF69AR12P8) Investigar e demonstrar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>

Após aprender um pouco mais sobre um esporte de rede, estritamente mineiro, a peteca e sobre as danças, nessa semana iremos conversar sobre os esportes de aventura. Nesses esportes os participantes superam um ambiente desafiador para desenvolver suas atividades. São divididos em práticas na natureza (corrida orientada, arborismo, canoagem, escalagem e outros) e no ambiente urbano (*parkour*, skate e outros).

Nessa semana iremos estudar o esporte de orientação.

1 — Conhecendo para praticar...

O que é o esporte de orientação?

É um esporte individual ou de duplas que tem como objetivo percorrer uma determinada distância em terreno variado e desconhecido, obrigando os atletas a passar por determinados pontos no terreno (postos de controle) e descritos num mapa distribuído a cada concorrente. É permitido o uso de uma bússola. Os tempos gastos para percorrer o trajeto são em função das capacidades físicas dos participantes, do treinamento de leitura de mapas e da rapidez para se orientar utilizando técnicas estabelecidas, assim como, das suas capacidades de adaptação ao terreno e da escolha correta dos itinerários.

Os percursos são de uma extrema variedade e as características do terreno podem ser diversas: areia, florestas mais ou menos densas, relevos mais ou menos acidentados, etc. O grau de dificuldade é estabelecido de acordo com a categoria dos atletas e conforme a sua idade (geralmente entre 10 e 80 anos). Há diversas formas de competir. A mais comum é a orientação pedestre.

Também se realizam competições de orientação de bicicleta todo-terreno (BITT), corridas de aventura e trail orienteering, esta última, destinada a deficientes motores.

Em alguns países, também são organizadas provas de orientação a cavalo, em canoas, em esquí, etc.

Também se realizam competições de rádio orientação, amateur radio direction finding: ARDF. (Fonte Wikipédia)



Figura 1

História do esporte de orientação



Como esporte, a Orientação nasceu neste data nos meios militares Escandinavos, que a utilizavam como meio de artilhamento para as suas tropas.

Figura 2



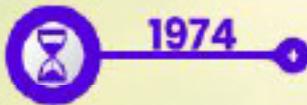
A Orientação entra no programa da Federação Suíça de Atletismo por influência de um Chefe de Escolas - Ernst KILLANDER - considerado o pai da Orientação.

Figura 3



A ICF agrupa 80 países.

Figura 4



Ministério da Educação e Cultura - MEC - O Desporto Orientação foi incluído no currículo da Escola de Educação Física do Exército - EsEFEx - Matéria obrigatória.

Figura 5



Fundação da Confederação Brasileira de Orientação - CBO - 1º Presidente: Sgt. João Otávio Franco Damalás.

Figura 6



Assamblea Geral do Comitê Olímpico Brasileiro foi concedida a vinculação da CBO.

Figura 7



A CBO já filiou 138 clubes e 14 Federações do Esporte Orientação.

Figura 8

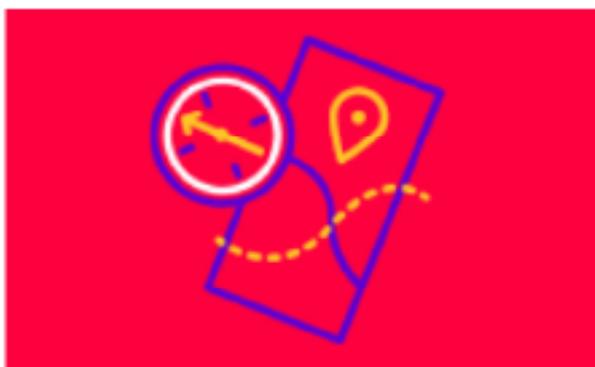


Figura 9

Uma bússola e um mapa bem detalhado, claro, fácil de ler, resistentes ao tempo e ao manuseio onde conste tipos de terrenos, as condições do terreno, não ter nenhum tipo de indicação que possa servir de orientação obstáculos são materiais imprescindíveis para essa prática.

Princípios básicos...

1. Passar por todos os pontos de controle.
2. Marcar corretamente o cartão de controle.
3. Respeitar a natureza.

Cada esporte tem a sua característica própria que o distingue dos demais. A característica única do Esporte Orientação é escolher e seguir a melhor rota, através de terreno desconhecido, numa luta constante contra o tempo.

2 — Movimente-se...

Caça ao tesouro

Material: Papel, Caneta, Tesoura e o Tesouro.

- 1 - Prepare um croqui ou mapa da sua caça ao tesouro para isso você deverá observar o espaço onde vai brincar.
- 2 - Use uma folha para desenhá-lo.
- 3 - Lembre-se que deve conter detalhes para que fique claro a execução.
- 4 - Crie vários pontos de dicas como onde deverá colocar cartões contendo a dica de como chegar ao próximo ponto. Ex.: ande vinte passos a sua direita, vire a esquerda, suba a escada, abra a porta.
- 5 - Coloque o tesouro no último ponto do seu mapa.
- 6 - Feito tudo isso, faça o percurso seguindo as dicas para ver se está certo.
- 7 - Convide alguém de sua casa para fazer o percurso criado por você.

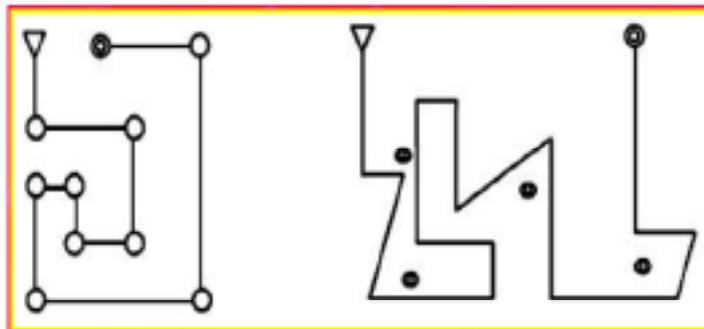


Figura 10

3 — Registre em seu caderno como foi criar o mapa.

	ORIENTAÇÃO DO MAPA <ul style="list-style-type: none">• Saber orientar o mapa pelo terreno (e pela bússola);• Saber ler o mapa deslocando-se em marcha (e em corrida);• Saber situar-se no mapa.
	AUTOMATIZAÇÃO DOS GESTOS <ul style="list-style-type: none">• Manter o mapa continuamente orientado;• Saber dobrar o mapa e segurá-lo de maneira a ter sempre o polegar sobre o último ponto de passagem;• Saber como utilizar o cartão de controle.
	INTERPRETAÇÃO DO MAPA <ul style="list-style-type: none">• Saber relacionar no terreno os elementos característicos observados no mapa;• Encontrar no mapa os objetos observados no terreno;• No final do percurso, saber identificar/traçar no mapa o itinerário realizado.
	NOÇÃO DE ESCALAS <ul style="list-style-type: none">• Saber traduzir a escala do mapa em distância no terreno.
	SEGURANÇA <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a conduta a seguir em caso de engano no percurso, desorientação ou de estar perdido;• Não sair da área da prova, conhecendo os limites estabelecidos;• Ajudar um colega em caso de dificuldade, desorientação ou acidente.
	COMPETIÇÃO <ul style="list-style-type: none">• Ter experiência de provas de Orientação em situação de competição;• Realizar a prova aplicando as regras do Espírito da Orientação.
	CONHECIMENTOS <ul style="list-style-type: none">• Realizar individualmente um percurso em situação de competição;• Saber utilizar o cartão de controle;• Conhecer os aspectos técnicos básicos da Orientação relacionados com o mapa e com a bússola.

Figura 11

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de rede/parede (tais como voleibol, tênis, badminton, peteca, squash, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF89EF04P8) Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas.

(EF89EF06P8) Reconhecer os locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los de forma individual e coletiva no tempo livre, prezando pela inclusão e valorização das redes de sociabilidade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Táticas e regras dos esportes de rede/parede, campo e taco.
- Esportes: habilidades motoras, capacidades físicas e táticas.
- Esportes de rede/parede, campo e taco: regras.
- Esportes colaborativos e individuais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte:

(EF69AR12P8) Investigar e demonstrar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

ATIVIDADES

Esta semana vamos estudar mais sobre os esportes. Vários são os esportes praticados nas aulas de Educação Física, sendo nosso tema desta semana o Voleibol.

1 — O que você sabe sobre este esporte? Já praticou? Escreva em seu caderno. Você já ouviu falar do vôlei sentado?

Voleibol: fundamentos e regras...

VOLEIBOL OLÍMPICO

PRINCIPAIS REGRAS

O OBJETIVO É FAZER COM QUE A BOLA ENCOSTE NO CHÃO DO LADO DO ADVERSÁRIO.

As partidas são disputadas em MELHOR DE CINCO SETS.

OS PRIMEIROS QUATRO SETS VÃO ATÉ 25 PONTOS, COM UMA DIFERENÇA MÍNIMA DE DOIS PONTOS.

Não existe pontuação máxima, em caso de empate em 24 a 24, o jogo continua até que uma diferença de dois pontos seja atingida.

NO QUINTO SET, a regra é a mesma, mas o NÚMERO DE PONTOS A SER ALCANÇADO É 15.

CADA JOGADOR TEM O OBJETIVO DE ATACAR OU DEFENDER, dependendo de sua posição em quadra.

A ÚNICA EXCEÇÃO É O LÍBERO, que pode substituir qualquer um da sua equipe a qualquer momento da partida e tem funções apenas defensivas.

O uniforme do libero é diferente dos demais.



Figura 1



Figura 2

VOLEIBOL SENTADO

As regras do vôlei sentado



Figura 3

Vamos começar com as regras básicas do vôlei sentado. A principal norma é: para bater na bola, os glúteos devem estar encostados no chão. De forma geral, homens e mulheres podem competir, sendo sempre seis jogadores por time. A rede tem altura de 1,15m, no caso dos homens, e 1,05m, para as mulheres. Isso permite que os praticantes atuem sentados. A quadra é menor que a de vôlei convencional: 10m de comprimento por 6m de largura.

Na contagem de pontos, a ideia é a mesma do vôlei Olímpico: cinco sets de 25 pontos corridos, com o set final de 15 pontos. O primeiro time a vencer três sets vence a partida. São permitidos bloqueios de saque desde que os jogadores estejam em contato com o solo - exceto nos deslocamentos.

Os jogadores são classificados em duas classes: aqueles com amputações e limitações de locomoção mais acentuadas são classificados como D (do inglês disabled); e os que possuem problemas de articulações leves ou pequenas amputações nos membros são classificados como MD (do inglês minimally disabled). Cada time só pode contar com dois jogadores da classe MD, e os dois não podem estar em quadra ao mesmo tempo.

Atenção!

No vôlei sentado, o jogador deve ter contato com a quadra com uma parte do corpo entre o ombro e os glúteos sempre que tocar a bola.

É proibido erguer-se ou pôr-se de pé.

Uma pequena perda de contato com a quadra é permitida para jogar a bola, quando a bola estiver completamente mais alta que o topo da rede.

Não é permitido perder contato com a quadra nos momentos de saque, bloqueio e golpe de ataque.

Figura 4



Figura 5

2 — Agora que você conheceu as principais regras do vôlei convencional e do vôlei sentado, elabore em seu caderno um quadro comparativo entre elas.

ALGUNS FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL

1. Saque (figuras 6 e 7): é por meio deste fundamento que se dá o início de cada jogada. Realizado sempre pelo jogador da posição 1 na quadra, devendo a bola ser golpeada no ar, ultrapassar a rede por entre as antenas e atingir o lado da quadra adversária.
2. Manchete (figura 8): utilizada como recepção de um saque, passe ou defesa de um ataque, na manchete as mãos são colocadas uma sobre a outra unindo os dedos e aproximando os dois polegares, com os cotovelos estendidos, devendo haver o contato com a bola na parte interna dos antebraços.
3. Toque ou Levantamento (figura 9): realizado acima da linha da cabeça, unindo os dedos indicadores e os polegares, adquirindo um formato semelhante ao triângulo, o qual deve permitir o perfeito encaixe da bola ao tocá-la apenas com os dedos, e não com a palma das mãos.
4. Cortada (figuras 10 e 11): é o movimento no qual o atacante golpeia a bola objetivando que ela ultrapasse a rede e toque no chão adversário, impossibilitando a defesa deste.
5. Bloqueio (figuras 12 e 13): consiste em impedir a passagem da bola quando o adversário pratica o ataque por meio da cortada ou toque ou qualquer ação que direcione a bola para quadra (chão). Realizada com a extensão dos braços e mãos paralelamente e acima da altura da rede. Pode ser uma forma de ataque ao direcionar a bola para o chão do adversário com a flexão dos pulsos.

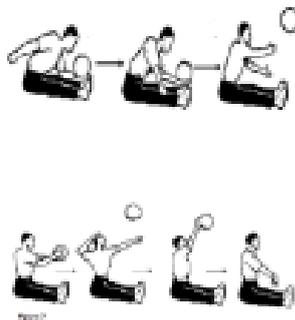
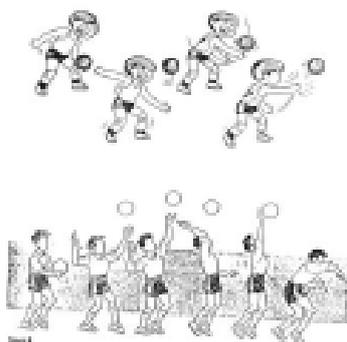


Figura 8



Figura 9

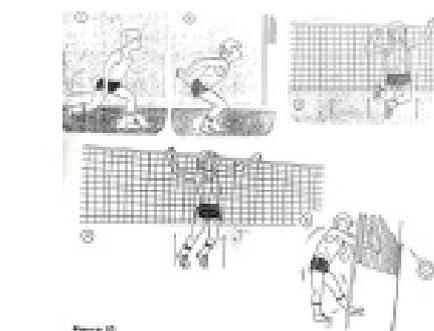


Figura 11

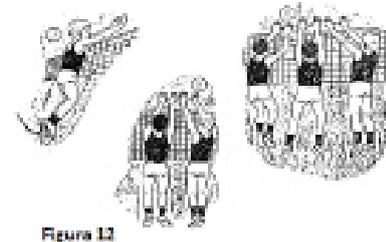


Figura 12

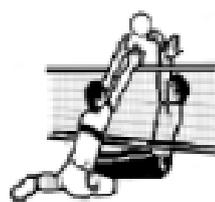


Figura 13

- 3 — Escolha ao menos 3 fundamentos e pratique-o. Ao finalizar, escreva em seu caderno sobre sua vivência: Como foi, material utilizado, dificuldades, conhecimentos adquiridos, dentre outras informações que acreditar serem pertinentes para dialogarmos ao retornarmos as nossas aulas presenciais.

Saiba mais...

Vôlei sentado	Vôlei convencional
A quadra de jogo mede 10m x 6m.	A quadra de jogo mede 18m x 9m.
As linhas de ataque são desenhadas a 2m de distância do eixo da linha central.	As linhas de ataque são desenhadas a 3m de distância do eixo da linha central.
A rede tem 6,50m a 7m de comprimento e 80cm de largura.	A rede tem 9,5m a 10m de comprimento e 1m de largura.
A altura da rede é de 1,15m para homens e 1,05m para mulheres.	A altura da rede é de 2,43m para homens e 2,24m para mulheres.
A equipe é formada por até 12 jogadores, incluindo no máximo 2 jogadores classificados como "inabilidade mínima", mais um técnico, um assistente técnico, um preparador físico e um médico.	A equipe é formada por até 12 jogadores, mais um técnico, um assistente técnico, um preparador físico e um médico.
O equipamento dos jogadores pode incluir calças compridas. Não é permitido sentar sobre material espesso e não é necessário ter número nos calções ou calças.	Sem especificação.
As posições dos jogadores em quadra são determinadas e controladas pelas posições dos seus glúteos. Isto significa que as mãos e/ou pernas dos jogadores podem estender-se na zona de ataque (jogador da linha de fundo no golpe de ataque), na quadra (sacador durante o golpe do saque) ou na zona livre do lado de fora da quadra (qualquer jogador durante o golpe de saque).	As posições dos jogadores em quadra são determinadas e controladas pelas posições dos seus pés em contato com o solo.
No momento do sacador golpear a bola, ele deve estar na zona de saque e seus glúteos não devem tocar a quadra (linha final inclusive).	No momento do sacador golpear a bola no saque ou decolar (para saque em suspensão), os seus pés não devem tocar a quadra (linha de fundo inclusive). Após este golpe, o sacador pode pisar ou aterrissar fora da zona de saque ou dentro da quadra.
Tocar a quadra adversária com pés/pernas é permitido em qualquer momento durante o jogo, desde que o jogador não interfira com a jogada do oponente. O jogador deverá retornar com os pés/pernas diretamente para sua própria quadra.	Tocar a quadra adversária com a mão ou pés é permitido desde que alguma parte de suas mãos e pés permaneçam em contato ou diretamente acima da linha central.
Aos jogadores da linha de ataque é permitido completar um golpe de ataque do saque do adversário, quando a bola estiver na zona de ataque e completamente acima do topo da rede.	Completar um golpe de ataque do saque do adversário é falta, quando a bola estiver na zona de ataque e completamente acima do topo da rede.
Um jogador de defesa pode realizar qualquer tipo de golpe de ataque de qualquer altura, desde que no momento do golpe os glúteos do jogador não toquem ou cruzem a linha de ataque.	Um jogador de defesa pode realizar um golpe de ataque, exceto: a) os seus pés contatem ou ultrapassem a linha de ataque na decolagem e, b) no momento do golpe a bola esteja inteiramente acima do topo da rede.
Jogadores da linha de frente estão permitidos de bloquear o saque adversário.	Bloquear o saque adversário é uma falta de bloqueio.
O primeiro árbitro realiza suas funções de pé no solo no poste em uma das extremidades da rede.	O primeiro árbitro realiza suas funções sentado ou de pé na plataforma de árbitro localizada em uma das extremidades da rede. Sua visão deve estar a, aproximadamente, 50cm acima da rede.

Quadro 1

REFERÊNCIAS

<p>Semana 1: Figura 1, pág. 1</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2012/12/01/18/28/silhouettes-68160_960_720.jpg. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>O que é Dança de Salão, pág. 1</p>	<p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Dan%C3%A7a_de_sal%C3%A3o. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Características da Dança de Salão, pág. 2</p>	<p>ZAMONER, M. Conceitos e definição de Dança de Salão. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, Nº 172, Setembro, 2012. Disponível em: https://www.efdeportes.com/efd172/conceitos-e-definicao-de-danca-de-salao.htm. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Figura 2, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://meuatelifeminino.files.wordpress.com/2014/12/308909_2816768794517_351291166_n-cc3b3pia.jpg?w=444&h=333. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Figura 3, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2019/08/04/00/37/tango-4382820_960_720.jpg. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Figura 4, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://cdn.pixabay.com/photo/2015/03/25/23/35/dance-689609_960_720.jpg. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Figura 5, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://www.flickr.com/photos/romero_cavalcanti/5672826857/in/photolist-9DhHMB-8d29EW-8d29EU-8jYcTS-8db-VuH-CBWqZx-3T8ZeH-7nvL5p-yLcqh-JzMBF-W9sVtA-4oK5JY-aqqi4Y-5Vsna9-2gSLrhc-f1keVc-aCNQXQ-aCL95H-9nU14H-aCNQn-m-aCQoPs-aCL8Hg-aCL9dX-aCNQ3q-7sJrGP-bvwssT-aCL88M-e1G-1fu-e1G1e7-bvwsoF-aCL81a-aCL8n6-aCL7QT-CiU5u-. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Figura 6, pág. 2</p>	<p>Disponível em: https://www.flickr.com/photos/vandersonvieira/12273929184/in/photolist-jGB6wG-5hUxzf-6Jk7rF-Ugjha4-rQA9qU-qppvWi-5hQc2x-5hQfwR-5hQfkD-5hUzoE-7g5e5g-6SwFac-dUy8V-3-5hUAXf-5hQb8p-8vFxXX-tHH9QJ-5hQezZ-5hUvko-5hUzUq-7g5fTV-LL-Gzg-FAndWA-UscMsL-7g5gvB-bUvPC-7g98bE-7g5eBp-7g5gmD-5hU-vB7-5hQ7Gt-7g9dHC-7g5g6i-7g9cwJ-7g5c5Z-7g5duB-7g9cbU-5hU-vVb-94Doah-qQdx5D-4Zr4Qm-7g5fJp-7g5gdb-7g5dMg-7g5fsK-7g996W-7g5eLP-7g97Q3-94AhAt-7g99rs. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Figura 7, pág. 3</p>	<p>Disponível em: https://i.pinimg.com/originals/df/cf/4d/dfcf4d-23f83a34031ace01f430f49c3a.jpg. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Ilustração passos, pág. 3</p>	<p>10 ideias para promover atividades físicas na escola. Impulsiona. Disponível em: https://impulsiona.org.br/10-ideias-para-promover-atividades-fisicas-na-escola/. Acesso em: 29 junho 2020.</p>
<p>Semana 2: Figura 1, pág. 4</p>	<p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Peteca. Acesso em: 28 junho 2020.</p>

História, págs. 4 e 5	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Peteca . Acesso em: 28 junho 2020.
Figura 2, pág. 5	Disponível em: https://static.wixstatic.com/media/6ab325_abc-c14d89ef2445d8166d39a127c12c6.jpg . Acesso em: 28 junho 2020.
Figura 3, pág. 5	Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/aa/Modernpeteca.jpg . Acesso em: 28 junho 2020.
Regras, pág. 5	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Peteca . Acesso em: 28 junho 2020.
Figura 4, pág. 6	Disponível em: http://www.fempe.com.br/regras.pdf . Acesso em: 28 junho 2020.
Sobre o jogo, pág. 6	Disponível em: https://docplayer.com.br/docs-images/63/50332141/images/1-0.jpg . Acesso em: 28 junho 2020.
Figura 5, pág. 6	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Peteca . Acesso em: 28 junho 2020.
Semana 3: O que é o esporte de orientação?, pág. 7	Disponível em: https://image.slidesharecdn.com/arte-no-cotidiano-escolar-vol-2-ensino-fundamental-1-160404232518/95/arte-nocotidianoescolarvol2ensinofundamental1-68-638.jpg?cb=1459812337 . Acesso em: 28 junho 2020.
Figura 1, pág. 7	Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Orienta%C3%A7%C3%A3o . Acesso em: 29 junho 2020.
Figuras 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, pág. 8	Esporte Orientação: os benefícios de uma modalidade inovadora e interdisciplinar na escola. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/esporte-orientacao/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Princípios básicos, pág. 8	Esporte Orientação: os benefícios de uma modalidade inovadora e interdisciplinar na escola. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/esporte-orientacao/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figuras 10, pág. 8	Esporte Orientação: os benefícios de uma modalidade inovadora e interdisciplinar na escola. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/esporte-orientacao/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figuras 11, pág. 9	Esporte Orientação: os benefícios de uma modalidade inovadora e interdisciplinar na escola. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/esporte-orientacao/ . Acesso em: 29 junho 2020.

Semana 4: Voleibol Olímpico, pág. 10	Esporte Orientação: os benefícios de uma modalidade inovadora e interdisciplinar na escola. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/esporte-orientacao/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figuras 1 e 2, pág. 10	
Voleibol Sentado, pág. 10	Voleibol, Vôlei de Praia e Vôlei Sentado - Transforma Rio 2016. 1ªed. Março, 2015. Comitê Olímpico Brasileiro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 3, pág. 10	Voleibol, Vôlei de Praia e Vôlei Sentado - Transforma Rio 2016. 1ªed. Março, 2015. Comitê Olímpico Brasileiro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 4, pág. 11	Vôlei Sentado: um esporte para todos. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/volei-sentado-um-esporte-para-todos/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 5, pág. 11	Vôlei Sentado: um esporte para todos. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/volei-sentado-um-esporte-para-todos/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Alguns fundamentos do voleibol, pág. 11	Vôlei Sentado: um esporte para todos. Impulsiona. Instituto Península. Disponível em: https://impulsiona.org.br/volei-sentado-um-esporte-para-todos/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 6, pág. 11	Voleibol, Vôlei de Praia e Vôlei Sentado - Transforma Rio 2016. 1ªed. Março, 2015. Comitê Olímpico Brasileiro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=c69APHCG4dw . Acesso em: 29 junho 2020.
Figuras 7, 8 e 9, pág. 11	CARVALHO, C. L.; GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F. Voleibol Sentado: do conhecimento à iniciação da prática. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 11, n. 2, p. 97-126, abr./jun. 2013. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/download/8637619/pdf/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 10, pág. 11	Disponível em: https://grupestudo.com.br/livro/Educacao_Fisica2/ef2-volei5.JPG . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 11, pág. 11	CARVALHO, C. L.; GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F. Voleibol Sentado: do conhecimento à iniciação da prática. Conexões: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 11, n. 2, p. 97-126, abr./jun. 2013. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/download/8637619/pdf/ . Acesso em: 29 junho 2020.
Figura 12, pág. 11	Disponível em: https://grupestudo.com.br/livro/Educacao_Fisica2/ef2-volei6.JPG . Acesso em: 29 junho 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

ANO DE ESCOLARIDADE: 8º ANO

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 1

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 4

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICAS PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezado responsável, vivenciamos um momento de propagação em escala planetária da COVID-19, e, seguindo orientações nacionais e do Governo Estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado, preparamos um plano de estudo dividido em semanas e aulas que deverá ser realizado pelos estudantes em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados. Em seguida, o estudante deverá resolver as atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.</p> <p>Contamos com sua colaboração auxiliá-lo na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p>	<p>Caro(a) estudante! A suspensão das aulas em virtude da propagação da COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e de sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las, busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.</p> <p>Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.</p>	<p>Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...</p> <p>(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.</p> <p>(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.</p> <p>Caro(a) estudante, busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.</p>

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Crenças, convicções e atitudes.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF08ER09MG) Resgatar os conceitos de valor, moral e ética.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Crenças, convicções e atitudes.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa (EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p> <p>(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).</p> <p>Geografia (EF89GEMG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional.</p>

TEMA: DEFINIÇÃO DE VALOR, MORAL, ÉTICA

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, pessoal!

Na aula de hoje vamos discutir os conceitos de valor, moral e ética.

Você conhece esses termos? Faz ideia do que significam?

Leia os textos com bastante atenção para então fazer as atividades. Suas respostas são muito importantes!

POR DENTRO DOS CONCEITOS! — TEXTO 1

O QUE SÃO VALORES?

Valores direcionam o comportamento humano e governam todas as nossas decisões. Os costumes são baseados em valores. São estados emocionais que damos importância e que buscamos vivenciar, mesmo que de forma inconsciente.

E os nossos valores foram construídos ao longo de nossas vidas, através principalmente dos nossos pais ou das pessoas que nos educaram enquanto pequenos.

Além da educação, sofremos influência da nossa cultura, da nossa escola, da cidade onde moramos, das experiências de vida. Nossos familiares também nos influenciam, através das histórias vividas pelos nossos pais, avós, bisavós e por aí vai. Alguns valores não mudam, outros vão se ampliando, ganhando

do profundidade e novos horizontes. Outros valores se transformam ao longo de nossas vidas, devido à reflexão e às vivências.

São palavras que descrevem o que nos motiva a agir, seja de forma considerada “ruim” ou “boa”. E dentro do tema valores, ainda temos outras ramificações:

- Exemplos de valores: Liberdade, segurança, responsabilidade, cooperação, comprometimento, confiança, integridade, etc. Essa lista é infinita e difere de pessoa para pessoa.
- Exemplos de meios para atender a esses valores: casa, empresa, carreira, carro, relacionamento, dinheiro, família, etc. Todos os bens e relacionamentos que uma pessoa possui podem ser meios para atender a seus valores.
- Exemplos de hierarquia de valores: ao longo de nossas vidas valorizamos coisas diferentes. Os valores seguem essa priorização. Então, aquela lista de valores que cada pessoa tem segue uma hierarquia, uma prioridade que sofre influência da idade, experiências, preferências, que se movem ao longo da vida.

Fonte: Adaptado de ABRAMO, Mayara. “Valores, moral e ética”; S2 Consultoria. Disponível em: <https://s2consultoria.com.br/valores-moral-e-etica-o-que-sao-e-como-movem-a-nossa-vida/>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

ATIVIDADES

1 — De acordo com o que você leu no texto acima, faça uma lista dos cinco valores que considera importantes em sua vida.

2 — Considerando os valores que você escolheu no exercício 1, responda:

a) Você consegue reconhecer a influência de sua família na sua escala de valores? Como e por quê?

b) Você consegue reconhecer a influência de seus amigos na sua escala de valores? Como e por quê?

DIFERENÇA ENTRE MORAL E ÉTICA

O que é moral?

Moral é uma espécie de conjunto de hábitos e costumes de uma sociedade. A moral, em geral, faz-se de acordo com a cultura de um local em um determinado espaço de tempo. Normalmente, alguns elementos da sociedade influenciam-na, como a religião, o modo de vida das pessoas, o acesso à informação e o uso que se faz dela. A moral, normalmente, é exposta sobre preceitos e, muitas vezes, se expressa como normas de proibição e permissão. Geralmente, as normas morais se transformam em leis. O respeito ao bem alheio, por exemplo, faz com que as pessoas não roubem. Com o tempo, essa norma torna-se uma lei, que todas as pessoas devem obedecer.

Exemplos de moral: normas de conduta em relação ao sexo e à sexualidade, formas de tratamento que as mulheres recebem em sociedade, escolha pelo certo e pelo errado ou pelo bem e pelo mal.

O que é ética?

Ética é o que diz respeito à ação quando ela é refletida, pensada. A ética preocupa-se com o certo e com o errado, mas não é um conjunto simples de normas de conduta como a moral. Ela promove um estilo de ação que procura refletir sobre o melhor modo de agir, que não abale a vida em sociedade e não desrespeite a individualidade dos outros.

A ética é, portanto, a reflexão moral acerca da ação. É a ética que vai garantir às ações das pessoas a correção moral, sendo que, muitas vezes, uma ação moralmente ética pode não se enquadrar na moral de uma determinada sociedade.

Por exemplo, se, em algum país que segue de forma fundamentalista a lei islâmica, uma mulher comete adultério pode ser condenada à morte por apedrejamento. Isso pode fazer parte da moral daquela sociedade, mas não é eticamente correto. Se, em uma situação hipotética, alguém salva uma mulher prestes a morrer daquela maneira, essa pessoa está atentando contra a moral, mas está agindo certo, de acordo com a ética. Mas a própria tradição religiosa islâmica tem princípios éticos defensores da vida, como na Surata 5, verso 28, do Alcorão: “Ainda que levantasses a mão para assassinar-me, jamais levantaria a minha para matar-te, porque temo a Deus, Senhor do Universo.”

Exemplos de ética: respeitar as leis que sejam justas; procurar agir com justiça; não se apropriar, indevidamente, do que não é seu; não prejudicar os outros; respeitar o convívio social.

Fonte: adaptado de PORFÍRIO, Francisco. “Diferença entre ética e moral”; *Brasil Escola*. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/diferenca-entre-etica-moral.htm>>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, convicções e atitudes.

HABILIDADE(S):

(EF08ER09MG) Resgatar os conceitos de valor, moral e ética.

(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas de diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Crenças, convicções e atitudes.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, *posts* de *blog*, redes sociais, charges, memes, *gifs*, etc.) e posicionar-se de forma crítica e fundamentada, ética e respeitosa, frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.

(EF890803) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado. A defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.

TEMA: A INFLUÊNCIA DOS VALORES NAS ESCOLHAS PESSOAIS

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, estudante!

Na aula de hoje vamos discutir sobre como nossos valores podem influenciar nossas escolhas pessoais.

Para isso, convido vocês a refletirem sobre o que sonham construir em suas vidas.

Leiam o texto com bastante atenção, e façam as atividades com dedicação. Elas devem refletir seus valores e quem vocês são.

Vamos lá?

Leia com atenção o texto a seguir.

O QUE VOCÊ QUER SER QUANDO CRESCER?

A pergunta começa a nos rondar desde a infância e, mesmo depois na vida adulta, muitos ainda continuam se perguntando a mesma coisa. Quando crianças, ou mesmo na adolescência, esta é uma das perguntas mais frequentes por parte dos familiares, em redações escolares, e mesmo do pediatra. Que pergunta mais complicada e difícil de responder! Qual é o fator que define nossos interesses? A herança familiar? Um ídolo da televisão ou do YouTube? Um post do Instagram? Uma notícia? Um projeto de vida?

Muitas vezes, nossos pais ou aqueles que cuidam de nós oferecem, quando podem, várias opções de atividades que podem despertar algum tipo de interesse. Podemos ou não ter algum tipo de sucesso, no futuro, através dessas atividades. Fazemos escolhinhas de esporte, aprendemos natação, aulas de língua estrangeira, jogamos futebol, temos aulas de diferentes instrumentos musicais, aulas de religião ou reforços de ensino. Alguns pais e familiares levam seus filhos a jogos esportivos, concertos, festivais, shows de música ou de personagens. Será que isto determina a nossa escolha profissional ou o que queremos fazer como passatempo, hobby ou modo de vida?

Quase nunca ocorre assim, mas o modelo familiar pode gerar normas de direcionamento futuro. Assim, se Mozart não tivesse nascido em uma família de músicos, teria começado a compor aos 4 anos de idade? Nossos pais e familiares na medida do possível tentam nos dar chances. A insistência pode levar a persistência mesmo na dificuldade de seguir.

Para além do que vivemos em família, muitas alternativas aparecem ao longo do tempo. Ser aprendiz de algo? Trabalhar com o negócio da família? Ser estagiário? Fazer trabalhos voluntários? Observar o trabalho de alguém da família ou mesmo indicado por ela?

Além disso, temos as feiras de escolas, de universidades, em que diferentes cursos são apresentados por grupos e mesmo por professores. Os guias de profissão ainda são best-sellers em todo o mundo. Eu li e reli vários e depois até ajudei a escrever algo na minha profissão. Mas acho que o mais interessante de todos os apoios é quando podemos conversar com alguém que expõe vantagens e desvantagens de uma determinada escolha.

Particpei recentemente de um encontro do Mercosul de líderes da juventude. Milhares de jovens de diferentes países em um encontro de perspectivas para o futuro. Animador, excitante e que me fez refletir muito quando respondendo perguntas do animador. A maior parte das respostas sobre o que os jovens esperavam para o futuro se resumia a uma frase: "Não deixem de seguir seus sonhos".

Fonte: Adaptado de FISBERG, Mauro. "O que você quer ser quando crescer?", *Veja*, 2019. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/letra-de-medico/o-que-voce-quer-ser-quando-crescer/>>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

1 — O texto acima discorre sobre um momento muito importante e muito delicado para todas as pessoas: a escolha de uma profissão. Refletindo sobre o que estudamos na aula passada, responda às perguntas a seguir:

a) Os valores de uma pessoa podem influenciar sua escolha profissional? Por quê?

- b) Na última aula, discutimos como a família, amigos e a religião podem influenciar na construção de nossos valores e da nossa moralidade. O texto que você leu hoje fala sobre como a família pode influenciar na escolha profissional. Na sua opinião, amigos e religião também podem influenciar as razões pelas quais alguém escolhe uma profissão? Por quê?

- c) Na sua opinião, os valores de uma pessoa podem impactar outras áreas de sua vida, como a escolha de amigos(as), de um(a) namorado(a), de um estilo de vida? Por quê?

- d) Você acha possível que uma pessoa tenha sonhos incompatíveis com seus valores e princípios morais? Fale um pouco sobre isso.

- 2 — Agora que já discutimos sobre a relação entre moral, valores e escolhas de vida, vamos fazer um exercício pessoal. Pense em um sonho que você tem para sua vida. Escreva um texto de dez linhas explicando como esse sonho se relaciona com seus valores e com o seu conceito moral. Não deixe de falar como você aprendeu os valores que motivaram seu sonho, e sobre os motivos que o levaram a adotá-los como verdadeiros.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Crenças religiosas e filosofias de vida.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO: Crenças, convicções e atitudes / Doutrinas religiosas.</p>
<p>HABILIDADE(S): (EF08ER09MG) Resgatar os conceitos de valor, moral e ética. (EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas de diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS: Crenças, convicções e atitudes. Manifestações e tradições religiosas.</p>
<p>INTERDISCIPLINARIDADE: Língua Portuguesa (EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais. (EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.). Geografia (EF89GEMG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero, analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional.</p>

TEMA: VALOR, MORAL E ÉTICA EM DIFERENTES TRADIÇÕES RELIGIOSAS

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, estudante!

Nas últimas aulas, nós falamos sobre os conceitos de valor, moral e ética. Também discutimos sobre como eles afetam nossas vidas.

Hoje vamos falar sobre como esses conceitos, principalmente os de valor e moral, podem variar de acordo com as religiões e suas tradições.

Vamos lá?

POR DENTRO DOS CONCEITOS!

VALOR, MORAL E ÉTICA EM DIFERENTES TRADIÇÕES RELIGIOSAS

Conforme vimos anteriormente, os valores (aquilo que consideramos mais importante) afetam a forma como construímos nossa moralidade (visão pessoal sobre como devemos agir). Nossos valores e nossa moralidade devem sempre obedecer aos princípios éticos (que representam o bem da coletividade).

Também vimos que as religiões são uma importante fonte para nossos valores pessoais e na construção de nossa ética e moralidade. Porém, é importante lembrar que as religiões são diferentes.

A seguir, veja alguns exemplos sobre como a ética e a moralidade podem ser diferentes em algumas religiões.

Candomblé: No Candomblé, o conceito ético parte da relação entre o ser humano e seu Orixá ou Orixás de referência. Os Orixás são retratados como forças ou entidades não físicas, que possuem personalidades individuais, com desejos e caráter definidos. Possuem sua própria história e relações familiares constituídas. Na perspectiva do Candomblé, cada ser humano é considerado filho de algum Orixá. Através do processo chamado “iniciação”, a pessoa aprende como cultuar seu Orixá pessoal. Isso inclui as formas de saudações, cantigas, passos de dança, mitos, comidas, bebidas, e a rejeição às coisas que o Orixá não gosta. À medida que a pessoa cultua seu Orixá, desenvolve um modo de vida que lhe é correspondente. Isso diz respeito às práticas e também à formação de um código de ética pessoal, coerente com o(s) Orixá(s) da pessoa.

Hinduísmo: O Hinduísmo é uma religião politeísta (que crê em vários deuses) e que acredita na reencarnação. Dessa forma, seu código ético baseia-se no carma (lei de causa e efeito relacionada à humanidade, coletivamente) e no darma (caminho moral correto que cada pessoa deve seguir). Assim, o que uma pessoa fizer de bom ou de mau refletirá diretamente na forma como ela viverá na próxima encarnação.

Budismo: O Budismo toma emprestados vários conceitos do hinduísmo. Entre eles, o carma, que é visto como consequência acumulada do comportamento bom ou ruim das pessoas. O Budismo também ensina que as pessoas devem se libertar dos excessos, não sendo voltadas ao prazer extravagante ou à autonegação exagerada. Também ensina que as pessoas devem buscar a perfeita fala (evitar fofocas e ser amigável), a perfeita conduta (não matar, não roubar, não ser promíscuo), e a perfeita subsistência (encontrar uma profissão que esteja de acordo com os princípios budistas).

Judaísmo: O Judaísmo é regido por regras morais e éticas bem amplas, para todas as áreas da vida. Em geral, elas se originam na Torá, livro sagrado cujo texto é praticamente idêntico ao Pentateuco do Antigo Testamento da Bíblia cristã. Para o judeu, ser religioso é também ser ético nos relacionamentos interpessoais, e em relação a Deus. A partir dos exemplos dos patriarcas e profetas, cuja história é relatada na Torá, os judeus aprendem que é importante manter sua integridade, sendo um espelho de Deus para o mundo. A mesma atenção que uma pessoa dedica às leis referentes à alimentação (princípio importante no judaísmo) e às orações, deve dedicar também a uma conduta ética.

Cristianismo: O principal fundamento da ética cristã são os ensinamentos de Jesus de Nazaré. A partir da lei judaica, Jesus expande a ética dos princípios praticáveis à formulação de uma moralidade interior. Por exemplo: o mandamento “não matarás” passa a incluir não ter raiva de ninguém; o mandamento “não adulterarás” passa a incluir não desejar o cônjuge de outra pessoa. Também ressalta a importância de se amar a Deus acima de todas as coisas e o próximo como a si mesmo. O Sermão da Montanha é o grande exemplo do modelo ético do cristianismo. Por ser a religião com o maior número de adeptos, os princípios cristãos se espalharam por todo o mundo, e acabaram influenciando indiretamente muitas áreas da sociedade.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Anderson Alves. Princípios éticos nas religiões, *As faces do Sagrado*. Disponível em: <<https://asfacesdosagrado.blogspot.com/>>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

BERKENBROCK, Volney José. O conceito de ética no Candomblé. *Horizonte*, Belo Horizonte, v. 15, n. 47, p. 905-928, jul./set. 2017.

ÉTICA — uma obrigação judaica, *Chabad*. Disponível em: <https://pt.chabad.org/library/article_cdo/aid/609442/jewish/tica-Uma-Obrigao-Judaica.htm>. Acesso em: 12 de junho de 2020.

ATIVIDADES

1 — Após ler o texto acima, responda as perguntas a seguir.

a) Você consegue reconhecer seus próprios princípios éticos e morais entre os descritos no texto?

b) Você consegue descrever, com suas palavras, os princípios de sua religião ou filosofia de vida?

c) Você acha que as pessoas compreendem adequadamente os princípios de sua religião ou filosofia de vida? Por quê?

d) O texto fala sobre como o cristianismo pode ter influenciado várias áreas da sociedade, simplesmente por ser a religião com maior número de adeptos no mundo. Você consegue citar algum exemplo de influência da ética do cristianismo em um espaço não religioso?

2 — Considerando as diferenças entre os conceitos de valor, moral e ética, responda:

- a) É possível que dois fiéis de uma mesma religião atribuam um valor diferente à sua crença? Por quê?

- b) É possível que dois fiéis de uma mesma religião possuam princípios morais diferentes? Por quê?

- c) É possível que dois fiéis de uma mesma religião possuam princípios éticos diferentes? Por quê?

- d) Existem valores éticos que podem ser comuns a todas as religiões? Cite exemplos.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Crenças, convicções e atitudes / Doutrinas religiosas.

HABILIDADE(S):

(EF08ER09MG) Resgatar os conceitos de valor, moral e ética.

(EF08ER03X) Explicitar e analisar doutrinas de diferentes tradições religiosas e suas concepções de mundo, vida e morte.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Crenças, convicções e atitudes. Manifestações e tradições religiosas.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Geografia

(EF89GEMG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional.

TEMA: REVISÃO DE CONCEITOS

DURAÇÃO: 50 minutos (1 hora/aula)

Olá, estudante!

Esse mês nossas aulas tiveram bastante conteúdo. Como você já se esforçou bastante, hoje a atividade é diferente. Vamos lá?

ATIVIDADES

1 — Encontre no caça-palavras as respostas das questões a seguir:

- Direcionam o comportamento humano e governam todas as nossas decisões.
- Conjunto de hábitos e costumes de uma sociedade.
- Reflexão moral acerca da ação.
- No _____, todos os seres humanos são considerados filhos de algum Orixá.
- Processo a partir do qual as pessoas aprendem a cultuar seu Orixá pessoal.
- Crença que as pessoas, após a morte física, podem renascer como outra pessoa.
- O código ético do Hinduísmo se baseia no carma e no _____.
- Conceito presente no Budismo e no Hinduísmo.
- Religião da qual o Budismo toma muitos conceitos emprestados.

- j) Conceito do Budismo que ensina as pessoas a procurar uma profissão coerente com sua religião.
- k) Livro sagrado do Judaísmo.
- l) O Judaísmo observa os exemplos dos _____ e _____, cujas histórias são contadas na Torá.
- m) O Judaísmo possui importantes leis relacionadas à _____.
- n) Exemplo do modelo ético do Cristianismo.
- o) Religião mais numerosa do mundo na atualidade.

